ANO V
N.º 982
SABADO - DOMINGO
14 - 15 DE MARÇO DE 1953

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

A AGRESSÃO RUSSA ALARMA N. YORK

Esgotada a paciência dos ocidentais

NOVA YORK, 14 (Pelo telefone internacional) — Uma grande multidão procura àvidamente as redações dos jornais, ou liga seus aparelhos de rádio e televisão, a fim de obter confirmação da notícia que corre pela cidade, segundo a qual diversos aviões russos "MIG-15" atacaram um avião inglês "Lincoln", com 12 passageiros a bordo, na região denominada corredor Berlim-Hamburgo.

A ansiedade por notícias é tal que a população de Nova York se recusa a abandonar as ruas principais, lotando os bares e restaurantes, ou fazendo refeições improvisadas. (Notícias detalhadas na quinta página)

VIVIEN LEIGH ADOECEU GRAVEMENTE



VIVIEN Leigh que, com Laurence Olivier, pertence ao elenco do teatro Old Vic, de Londres, tornou-se mundialmente famosa ao fazer o papel de Scarlet O'Hara em "E o vento levou...", filme da Metro e de David O. Selznick, dirigido por Victor Fleming e interpretado, além de Vivien, por Clark Gable, Olivia de Havilland e Leslie Howard, o grande ator britânico que morreu durante a guerra, num desastre de avião.

Vivien fez poucos filmes mas tem mais fama do que muitas atrizes que aparecem constantemente nas telas. Destacou-se fazendo o papel da jovem Cleopatra no filme "César e Cleopatra", extraído da peça de Shaw, dirigido por Zoltan Korda e produzido por Gabriel Pascal para a emprêsa J. Arthur Rank. Claude Rains fazia o papel de César, enquanto que Stewart Granger interpretava Apolodorus da Sicília.

O grande triunfo de Vivien Leigh, porém, foi a sua interpretação de Blanche Du Bois, na versão cinematográfica da peça de Tennessee Williams: "A Streetcar Named Desire" (Uma rua chamada pecado), filme dirigido por Elia Kazan. No elenco estavam Kim Hunter e Marlon Brando. Esse papel deu a Vivien o prêmio da Academia de Hollywood.

Adoeceu Gottwald, chefe comunista da Tchecoslovaquia

Vítima de pneumonia ao regressar dos funerais de Stalin — Grave seu estado

LONDRES, 13 (UP) — Outro expoente do comunismo internacional se encontra gravemente enfermo e seu estado vem já despertando grande interêsse em tôdas as esferas políticas, não só do mundo comunista, como dos países do Ocidente. Trata-se, agora, do presidente da Tchecoslováquia, Klement Gottwald, que está atacado de pneumonia.

A rádio de Praga transmitiu dois boletins médicos, comunicando que Gottwald enfermou ontem e que seu estado era mais grave, na manhã de hoje.

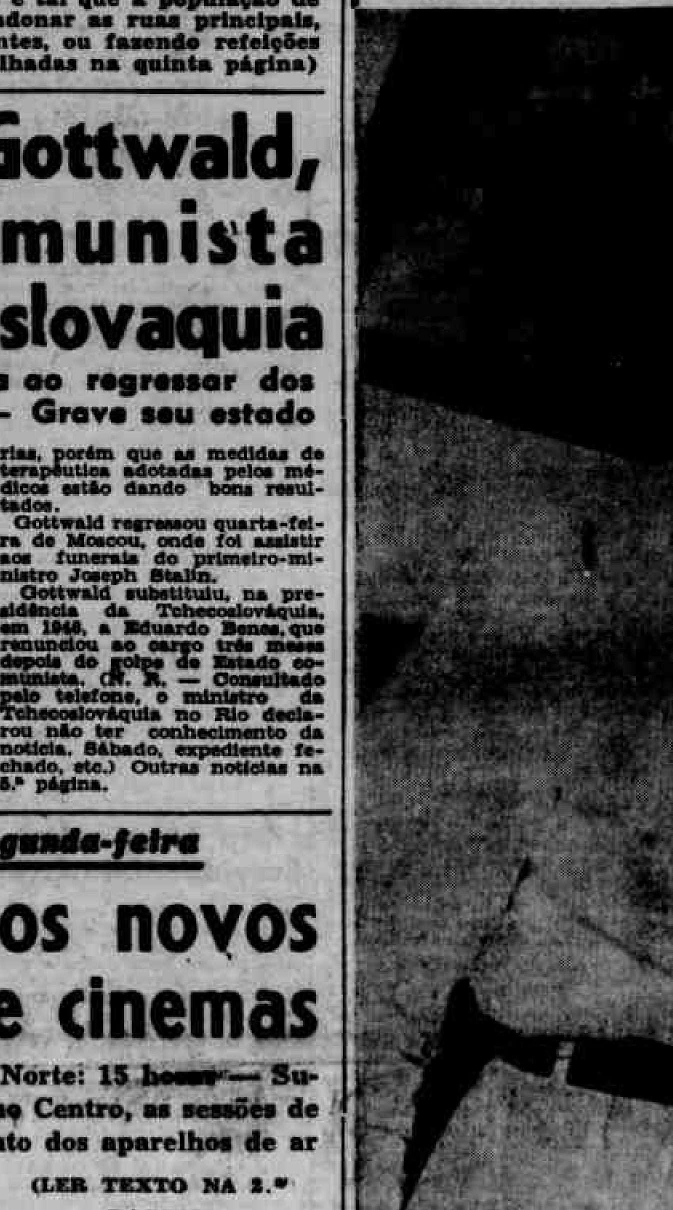
Acrescentou-se que a pressão sanguínea baixou e se apresentaram complicações circulatórias, porém que as medidas de terapêutica adotadas pelos médicos estão dando bons resultados.

Gottwald regressou quarta-feira de Moscou, onde foi assistir aos funerais do primeiro-ministro Joseph Stalin.

Gottwald substituiu, na presidência da Tchecoslováquia, em 1948, a Eduardo Benes, que renunciou ao cargo três meses depois do golpe de Estado comunista. (N. R. — Consultado pelo telefone, o ministro da Tchecoslováquia no Rio declarou não ter conhecimento da notícia. Sábado, expediente fechado, etc.) Outras notícias na 5.ª página.

ISMAEL SOUZA o superintendente do Pôrto Não pagará o ABONO nem será demitido

Lidera a Massa Faminta Uma Mulher Misteriosa





Assaltada a cidade de Limoeiro, Ceará

Os retirantes saqueiam um armazém — A última chuva caiu há um ano

LIMOEIRO DO NORTE, 13 (José Carlos Pires, enviado especial) — Três mil retirantes, desesperados de fome, assaltaram esta cidade cearense na manhã de ontem, saqueando o armazém de propriedade do prefeito Francisco Nonato.

Corre o boato de que os assaltantes eram chefiados por uma mulher.

Quatro dos assaltantes foram presos. Um conseguiu fugir, dois estão na prisão municipal e o outro foi removido para Fortaleza.

A guarnição policial da cidade está de prontidão. Teme-se outro ataque a qualquer momento.

Centenas de famílias de retirantes dormem ao relento nas calçadas. Todos têm fome e se vestem com panos de sacos.

A última chuva em Limoeiro caiu em maio do ano passado.

Gêneros para o Nordeste

Partiram do Campo de São Cristovão

Destino: Caetité, Santana do Mato, Angicos, Itaretama, Pombal e Fortaleza — Mais de cinquenta toneladas de víveres, levadas por dez caminhões

DEZ caminhões carregados de gêneros, que a campanha "Ajuda teu Irmão" angariou, partiram ontem à tarde para o Nordeste. Saíram do Campo de São Cristovão, o mesmo local onde chegam, diàriamente, os "paus de arara".

(Conclui na 2.ª pág.)

COLABORA O MUNICIPAL

Espetáculo de concerto e bailado, hoje às 17 horas - Orquestra Sinfônica Brasileira, dentro de poucos dias

(Texto na 12.ª pág.)

Maestro Eleazar de Carvalho

A partir de segunda-feira

Em vigor os novos horários de cinemas

Primeira sessão na Zona Norte: 15 horas — Suprimidas, na Zona Sul e no Centro, as sessões de 14 horas — Desligamento dos aparelhos de ar

(LER TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

SEGADAS TAMBÉM AJUDA

O MINISTRO Segadas Viana assinou, ontem, em uma lista da campanha "Ajuda teu Irmão", a importância de 500 cruzeiros.

A lista foi passada no Ministério do Trabalho. Era rifa de uma gravata. O ministro foi o primeiro a assinar.

30 toneladas de víveres para os nordestinos

O COMERCIO Atacadista do Rio de Janeiro está colaborando na campanha de ajuda aos nordestinos. O sr. Nino Galo, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios comunicou-nos que os associados daquela entidade haviam concorrido com 30 toneladas de arroz, feijão, charque, farinha de mandioca, leite condensado e outros alimentos como ajuda às vítimas das sêcas.

As 30 toneladas de gêneros, num total de 700 volumes, seguirão imediatamente para a zona flagelada.

Afirma Juscelino:

E' muito provável a pacificação mineira

"Dirigi-me a todos os partidos e a todos os mineiros"

"Pacificar politicamente o meu Estado sempre foi meu sonho", diz o governador — Conferência com Amaral Peixoto

— "DESDE prefeito de Belo Horizonte que meu sonho tem sido o de pacificar politicamente Minas. E parece que agora vai", disse o governador Juscelino Kubitschek quando o interrogamos sôbre suas recentes declarações a respeito da possibilidade de união da política mineira.

Participava o governador mineiro, no momento, de um almôço do Rotary Clube onde fez um longo discurso sôbre o seu programa administrativo, mostrando o que já conseguira fazer no desenvolvimento da sua política de energia e transporte e aludindo ao grande plano que pensa realizar antes do término do seu govêrno.

Ao terminar o almôço foi que abordamos o governador.

— "Fiz uma conclamação genérica", disse êle. "Não me dirigi particularmente a ninguém nem a nenhum partido mas a todos os partidos que existem em Minas e a todos os mineiros. E' preciso que, no Estado, pensemos mais em Minas, no seu progresso, na recuperação de sua economia, coisa que só pode ser conseguida, no meu ou em outro qualquer govêrno, se dispusermos de um ambiente de paz política, que dê tranquilidade a todos, governantes e governados".

COM AMARAL

O governador Juscelino não veio ao Rio especialmente para tratar de política. Aproveitou, porém, a oportunidade para fazê-lo. Ontem mesmo conferenciou com o governador Amaral Peixoto, presidente do PSD, que teve, aliás, a iniciativa do encontro.

Juscelino

PARA ATRASADOS

PARA o pagamento de despesas de exercícios encerrados, o presidente da República concedeu um crédito especial de 1 bilião de cruzeiros ao Ministério da Fazenda.

Fora das escalas o pôrto do Rio

Em juizo o protesto dos armadores — Quase cem navios na Guanabara — Números contra o abono — Vai faltar bacalhau

1 — Os armadores instruiram seus agentes para não carregar carga que se destine ao Rio.

2 — Alem disso, entraram em Juizo com um protesto que visa a salvaguardar a responsabilidade pelo estado da mercadoria a espera de desembarque e os prejuízos do atraso na entrega.

3 — A fila de navios está cada vez maior. Entre atracados e ao largo, há na Guanabara 94 vapores.

4 — O Superintendente do Porto apelou aos portuários para que voltassem ao trabalho extraordinário, mas não foi atendido: sem abôno, os portuários não voltam ao trabalho.

5 — O Superintendente, por sua vez, afirma que não pode pagar o abôno, pois a renda do Porto tem decrescido muito.

6) O Tesouro não dará recursos para pagamento do abono, afirmou o ministro da Viação depois do seu despacho com o presidente da República.

7) O ministro diz que os armadores estão equivocados.

8) O sr. Ismael de Souza não foi demitido da Superintendência do Pôrto.

9) O sr. Souza Lima afiança que não haverá demissões.

Noticiário completo na 2.ª página).

Canrobert visitou Milton Campos

O encontro teria caráter político

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Noticia-se que a visita do general Canrobert Pereira da Costa ao ex-governador Milton Campos tem caráter político. Empresta-se a maior importância ao encontro, em virtude das circunstâncias em que se verificou.

O HOMEM DE CHAPEU — O presidente da Câmara dos Deputados, sr. Nereu Ramos, devia andar mesmo muito preocupado com a eleição da Mesa; tanto assim que êle, tão severo no cumprimento das disposições regimentais como no respeito que exige à austeridade do recinto da Câmara, não viu êste cidadão que, tranquilamente, assistia à sessão de ontem, sem se dar ao trabalho de remover o chapéu.

AMEAÇA À LIBERDADE DE IMPRENSA

COMO encara a ABI a instrução 49 da Superintendência da Moeda e do Crédito — Taxa oficial de câmbio só para papel tipo jornal em bobinas — Prejuizos que a imprensa não poderia suportar.

(LEIA NA 2.ª PAGINA)

Os novos chefes da Rússia

Kaganovitch testa de ferro e espião de Stalin



LAZARE Moiseevitch Kaganovitch, um dos quatro novos vice-ministros da URSS, é o único dos atuais líderes que poderia ser chamado de íntimo de Stalin. Se Molotov foi o colaborador, Malenkov o discípulo, Beria o executor e Vorochilov o camarada de combate, Lazare Moiseevitch Kaganovitch o único íntimo de Stalin, que sobreviveu a tôdas as ações de limpeza e expurgo.

Nascido no ano de 1893 na cidadezinha de Kabam, nas vizinhanças de Kiew, na Ucrânia, Kaganovitch é filho de um empregado de uma das grandes fazendas senhoriais daquela região. Começou sua vida como modesto empregado numa fábrica de calçados. Em 1911 juntou-se às fileiras do partido bolchevista, ligando-se com Stalin desde aquele tempo e permanecem fiel ao "homem de aço" durante tôdas as reviravoltas.

Em 1915 foi preso pela primeira vez, permanecendo algum tempo na prisão, onde teve a oportunidade de fortalecer seus estudos doutrinários, que eram muito fracos. Aliás, o lado forte de Kaganovitch nunca foi a ideologia, sendo êle um dos homens de ação, participando desde 1918 na organização do exército vermelho. Durante todo êsse tempo, Kaganovitch foi a sombra de Stalin, e desde as primeiras lutas internas no PC, tomou decididamente o lado do ex-ditador. Apesar da sua origem judia, êle foi um dos inimigos ferozes de Kamenev e Zinoviev, tendo desempenhado papel importante durante as sangrentas liquidações.

Encarregado da organização do partido, Kaganovitch foi um verdadeiro espião, denunciando a Stalin e a GPU todos os que discordavam da política do partido. Especialmente na seção ucraniana, onde atuou desde 1925, época crítica do movimento, Kaganovitch teve papel de carrasco impiedoso.

Os laços entre êle e Stalin estreitaram-se mais ainda, quando o ditador se casou com a irmã de Lazare, a famosa Rosa Kaganovitch, sua segunda espôsa, assassinada em condições misteriosas. Rosa foi quem pediu a Lazare apresentasse a Stalin um jovem desconhecido, para servir como secretário: Malenkov. E foi Kaganovitch quem fêz a apresentação; assim, o ex-cunhado do falecido ditador, é o padrinho político do recente tirano.

Na organização do Komintern, Kaganovitch teve o papel de sempre: testa de ferro de Stalin. Durante a segunda guerra mundial, foi comissário dos transportes, organizando o reabastecimento do exército vermelho, sendo em 1946 nomeado comissário da reconstrução, e nesta qualidade trabalhou na reconstrução de Moscou.

Devido aos movimentos nacionalistas de após-guerra da Ucrânia, Kaganovitch foi de novo encarregado da organização do partido, tendo chefiado a maior matança da história daquela província. Durante quase dois anos, chefiou a polícia que liquidava qualquer pessoa "suspeita". Depois, passou a desempenhar o cargo de vice-presidente do Conselho.

Conhecido como homem brutal e inflexível, Lazare Moiseevitch Kaganovitch foi tão hábil, que até hoje conseguiu manter seu domínio, sobrevivendo a muitos companheiros. O único perigo que corre hoje é o de ser judeu — perigo não remoto na URSS.

Indecisos os IAP com a greve dos médicos

Cecílio enigmático, La Roque reticente e Palmério na expectativa - Não há instruções gerais

APESAR de serem os serviços médicos o principal benefício que os Institutos de Aposentadoria e Pensões prestam aos seus associados, nenhum Instituto sabe como vai enfrentar a "jornada de protesto", ou melhor, a greve dos médicos funcionários públicos.

Ouvimos os presidentes do IAPETC, dos Marítimos, dos Bancários e do IAPC. Foram unânimes em afirmar que não tinham nenhuma idéia de como deveriam agir. (Noticiário completo na segunda página).

Prezado leitor

MURILO Miranda, diretor do SAPS, pediu ao escritório central da campanha "Ajuda teu irmão" nada menos que 66 barricas para angariar fundos de auxílio às vítimas da sêca.

Assim de repente, só pudemos mandar 15. Mas êle não perde nada por esperar.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

ATÉ agora, os paulistas comemoravam anualmente a festa da uva. Êste ano, no entanto, criaram novo tipo de comemoração: a festa da maçã, que se realizou em Campos de Jordão. Os promotores da iniciativa quiseram dar-lhe um ar solene e, para isto, convidaram Garcez, o governador do Estado. Mas êste, para decepção dos anfitriões, não compareceu, nem se fêz representar, pois o secretário da Agricultura, Pacheco Chaves, lá também não deu a graça de sua presença.

Esse fato causou certa estranheza. Mas, como tudo, teve a sua explicação. E que estando presente à festa, como convidado de honra, Ademar de Barros, os demais, pelos postos que ocupam, se julgaram desobrigados de comparecer. E isto porque, em manifestações como essa, Ademar, sempre que se encontra presente, não permite que se divida com os demais o prestígio e a autoridade que só êle julga deter no Estado de S. Paulo.

A NOTA do ministro da Fazenda, declarando que os capitais estrangeiros interessados em entrar no Brasil poderiam ficar tranquilos quanto à ação do fisco, causou muito má impressão em certos círculos financeiros.

Comenta-se que Láfer, com essa sua declaração, visa apenas a encorajar o retôrno de lucros extraordinários auferidos irregularmente por determinadas firmas brasileiras que operaram, durante certo período, com excelentes resultados, no exterior.

ALVES de Souza (Mimi), que é professor da Faculdade de Arquitetura do Rio, está se interessando vivamente junto ao govêrno, no sentido de ser nomeado fiscal da construção do pavilhão brasileiro na Cidade Universitária, em Paris.

O projeto da obra pertence a Lúcio Costa, um dos mestres da moderna arquitetura brasileira.

A ENTRADA de Francisco Rodrigues para a direção do Banco da Lavoura em S. Paulo foi precedida de uma luta aberta entre dois grupos que detinham o contrôle do banco. O grupo que detinha a maioria era chefiado por José Bernardino Alves e o outro, minoritário, por Miguel Maurício da Rocha. Êste terminou sendo derrotado, depois de fazer um bom negócio, vendo suas ações muito acima do valor nominal, e passando o posto que ocupava no Lavoura para Rodrigues, que, apesar de médico, se revelou muito cedo uma grande vocação de banqueiro.

JOSÉ DO RIO

Ameaça à liberdade de imprensa

Como encara a ABI a instrução 49 da Superintendência da Moeda e do Crédito — Taxa oficial de câmbio só para papel tipo jornal em bobinas — Prejuízos que a imprensa não poderia suportar

O SR. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, enviou um ofício ao ministro da Fazenda, ofício que deverá ser objeto de discussão na próxima reunião do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, cujo presidente é o sr. Horácio Láfer.

PAPEL DE JORNAL

O ofício transmite ao ministro os apelos dirigidos à ABI por jornais e revistas, que alegam que a instrução n. 49, do Conselho, inclui entre os produtos "licenciáveis à taxa oficial de Câmbio" apenas o "papel tipo jornal, em bobinas; com linha d'água, para impressão de jornais e revistas".

Frisa o sr. Moses haver engano na redação da instrução, porque não só o papel de imprensa de todos os tipos, como todos os artigos de consumo da imprensa, "tintas, flans, "blankets", metal para linotipia e estereotipia, chapas e materiais para fotogravura, linotipos e tipos, máquinas, peças e acessórios têm importação excluída do regime de licença prévia, pela lei 1388, de 18-6-51.

LIBERDADE

Essa lei visa assegurar à imprensa brasileira completa liberdade de ação. Pelas condições econômicas da quase totalidade das emprêsas editoras brasileiras, qualquer aumento de custo que influa na importação trará imediata ameaça à liberdade de imprensa.

A lei assegurou ao papel e outros materiais de consumo da imprensa prioridade para a concessão do câmbio necessário à importação. Assim, não poderiam ser incluídos na relação anexa à instrução 49.

Do contrário, estaria criada uma discriminação injustificável em favor de jornais e revistas que usam apenas papel tipo jornal, em bobinas.

PREJUIZO

Estariam prejudicados dezenas de jornais e revistas que utilizam papel em resma, pago à taxa do câmbio livre. As revistas que usam papel de melhor qualidade, tendo de pagá-lo à taxa do câmbio livre, teriam como impossível sua sobrevivência.

Além disso, muitas dessas revistas dispõem de maquinário moderno para impressão em côres e alta velocidade, não podendo usar papel de qualidade inferior. Prevalecendo o critério, haveria o paradoxo da proteção cambial aos editores de revistas de qualidade gráfica inferior, em detrimento dos que procuram aparelhar-se com máquinas modernas para aprimorar sua apresentação.

Ver ouvir e contar

Luis Jardim

A VITÓRIA DE NECO

NECO de seu Vitorino era um rapaz forte, dentadura de ganhar concurso e sempre andava bem posto para a posição que ocupava, frequentador de bilhares e da estação. Com um riso franco a propósito de tudo, Neco impunha-se como rapaz simpático.

"Neco sabe viver" — diziam todos. A verdade é que Neco nunca trabalhou. Não é que lhe faltasse emprêgo, porque para um rapagão do seu tope sobra sempre qualquer ocupação.

Era estranho que Neco, sem nenhuma fonte de renda conhecida, não perdesse jamais a linha. Os ternos mais bem engomados eram os seus; cabelo bem penteado não havia como o dele; e suas botinas, sem exagêro, de tão bem engraxadas podiam servir de espêlho a qualquer nó de gravata por consertar.

SABIA-SE que Neco muito raramente ganhava os seus cobrinhos. Para isso era preciso que aparecesse algum tolo que não lhe conhecesse a fôrça do taco e com êle apostasse uma partida de bilhar. Vê-lo, sempre alegre e de dentes à mostra, no trabalho do desafio, era um espetáculo singular. Só a simples maneira de passar giz na cabeça do taco particularizava o modo de Neco jogar. Êle punha o giz no chão e, com uma perícia de quem enrola fio em roca, tirava ràpidamente o taco entre as mãos. Fazia parte de sua técnica ver a cavidade redondinha que a ponta do taco abria no giz. Se, por uma razão qualquer, a cavidade não se arredondasse por igual, Neco dava um muchocho e declarava:

— Diabo! Sou capaz de perder. A pedra de giz está mais comida de um lado.

Que relação pudesse haver entre uma coisa e outra nunca se descobriu. E, todavia, Neco mais de uma vez deixou de ganhar. Dessas apostas resultava sempre o que êle próprio dizia:

— Uma semana folgada.

UM dia, para espanto geral, Neco de seu Vitorino fêz esta suprema revelação: ia casar. Natural seria que todos indagassem, direta ou indiretamente, conforme a intimidade que tinham com êle, qual o trabalho a que Neco afinal iria se dedicar. Sim, era justa a questão, pois quem casa quer casa. A resposta de Neco foi embaraçosa para todos e a ninguém contentou: uma bruta gargalhada e, por fim, entre os dentes magníficos, um vago balbuciar que foi traduzido como "tudo se arranjará".

Neco noivou. Bem bonitinha o diabo da moça que teria de ser sua mulher. A partir do noivado foi que o distinto Neco de seu Vitorino começou a caprichar: roupas novas, sapatos finos, mais jogo de bilhar e mais frequência na estação.

A um dos seus melhores amigos, Fausto do Padre, o estranho Neco revelou todo o plano de sua vida. Ia casar, era coisa definitiva. Moraria com a mãe, a boa d. Idalina, autora daqueles engomados perfeitos que Neco exibia em tôda parte, e pão lhe daria seu Vitorino, português que a bem dizer o criou; roupa sempre haveria de lhe sobrar, que Joaquim Prêto, o melhor alfaiate da terra, era seu compadre; quanto à carne, não era possível que seu tio, dono do açougue Progresso, fosse, por causa de umas aparas de carne, deixar morrer de fome um pobre casal que se formava.

Neco de seu Vitorino casou. Quinze anos depois, quando voltei à minha terra, haviam posto no rapaz o apelido mais tolo que é possível imaginar: Brasil.

Contra o monopólio estatal

NA exposição geral sôbre a situação econômica do Brasil, feita recentemente pelo Conselho Nacional de Economia, foi criticada, no capítulo da Petrobrás, a fórmula do monopólio estatal para o petróleo brasileiro. São as seguintes as observações do Conselho sôbre o assunto:

O Govêrno, com a criação da Petrobrás, oferece maior flexibilidade de ação ao Conselho Nacional do Petróleo e permite ao Estado tomar conhecimento direto dos diferentes aspectos técnicos e comerciais da produção petrolífera. Neste particular é até conveniente que se trate de emprêsa puramente estatal.

Ampliar, porém, a ação do Estado, atribuindo-lhe o monopólio da pesquisa e da exploração, parece-nos condenável, não só pelos motivos constantes do Capítulo VI desta Exposição como também para que seja reduzida, o mais ràpidamente possível, a importação maciça de combustível e evitado o estrangulamento da nossa economia.

Estamos ante um fato quase consumado, que é a aprovação, pelo Congresso Nacional da Lei que, autorizando e regulando o funcionamento da Petrobrás, prossegue na diretriz da eliminação, por tempo indefinido, da livre iniciativa e do capital privado, nacional ou estrangeiro, na pesquisa, lavra e industrialização do petróleo.

Respeitando a sinceridade e competência de muitos que defenderam tal política, o Conselho Nacional de Economia ressalva sua responsabilidade em face de um problema de tal relevância, e sôbre o qual lhe compete evidentemente opinar.

Conforme ponderou em sua primeira exposição e, de maneira mais minuciosa, no parecer que emitiu sôbre as emprêsas de serviço público, o Govêrno está habilitado a nela exercer a mais rigorosa fiscalização, e, notadamente sôbre as emprêsas que operam com as riquezas do subsolo. Não é, portanto, justificável impedir a participação de particulares, nacionais e estrangeiros, na pesquisa e exploração do petróleo, por motivo de segurança nacional ou de ordem pública. Essa política petrolífera retardaria o aumento da produção e criaria graves embaraços à possibilidade de emprêsas nacionais participarem da exploração do petróleo em países limítrofes, o que é parte importante de nossa política de combustíveis.

Eis por que o Conselho Nacional de Economia confia em que os nossos dirigentes e legisladores encontrem fórmula capaz de repor o problema da exploração do petróleo em seus verdadeiros têrmos.

Gêneros para o Nordeste

Partiram do Campo de São Cristovão

Destino: Caetité, Santana do Mato, Angicos, Itaretama, Pombal e Fortaleza — Mais de cinquenta toneladas de víveres levadas por dez caminhões

(Concluído da 1.ª página)

— "Emocionados estamos todos nós com a honrosa missão de transportar víveres para os homens do Nordeste que passam fome", disse o sr. Inácio Alves de Queiroz, comerciante em Campina Grande e chefe do comboio de caminhões.

O DESTINO

Os dez caminhões levam gêneros para as cidades de Caetité, na Bahia, Santana do Mato, Angicos e Itaretama, no Rio Grande do Norte, Pombal, na Paraíba, e Fortaleza, no Ceará.

CAETITÉ

O caminhão de placa 30.365 BA, conduzido por seu proprietário, sr. Osman Carvalho, se destina a Caetité, na Bahia. Conduz 75 sacas de feijão, 20 de fubá e 21 caixas de leite condensado. Ao todo, seis toneladas de gêneros, a serem entregues ao bispo Dom José Terceiro.

SÃO TOMÉ

O caminhão 7936-PB, dirigido por seu proprietário José Jerônimo da Costa Filho, vai a São Tomé, no Rio Grande do Norte. Leva 70 sacas de feijão, 10 sacas de farinha, 6 de fubá, 4 de arroz e 23 caixas de leite condensado. Total: seis toneladas de gêneros, destinados ao vigário da paróquia de São Tomé.

ANGICOS

O sr. Amaro Faustino da Silva, dono do caminhão 61-14-98-DF, leva a Angicos, no Rio G. do Norte, 70 sacas de feijão, 10 de farinha, 6 de fubá, 4 de arroz e 23 latas de leite condensado. Total: seis toneladas. Encarregado da distribuição: vigário de Angicos.

SANTANA DO MATO

O sr. Oscar Vieira, no caminhão 93-.4-PB, leva a Santana do Mato, no Rio Grande do Norte, 70 sacas de feijão, 10 de farinha, 6 de fubá, 4 de arroz, 23 latas de leite condensado. Ao todo são seis mil quilos de gêneros que o vigário de Santana do Mato distribuirá.

ITARETAMA

Para a cidade de Itaretama, no Rio Grande do Norte, dirigido pelo sr. Raimundo Justino Medeiros, o caminhão 29460-PE leva seis toneladas: são 70 sacas de feijão, 10 sacos de farinha, 6 de fubá, 4 de arroz e 23 caixas de leite condensado. Como nas cidades anteriores, o vigário providenciará a distribuição.

POMBAL

Para Pombal na Paraíba, o caminhão 78-86-PB, conduzido por Adauto Barros, conduz 100 sacas de feijão, 23 caixas de leite condensado, 4 sacas de fubá, 3 sacas de café para serem entregues ao vigário.

QUATRO PARA FORTALEZA

Quatro caminhões de gêneros seguem para Fortaleza, de onde o Arcebispo Dom Antônio de Almeida Lustosa os remeterá para o interior.

O caminhão 3-42-79-BA leva 20 sacas de fubá, 60 de feijão, 46 de leite condensado num total de 7.250 quilos. Proprietário do carro: Manoel Jerônimo.

O caminhão 22-50-PA, do sr. Aristes Morais leva 40 sacas de feijão, 18 sacas de farinha 4 de arroz e 23 caixas de leite condensado, no total de 6 mil quilos.

O caminhão 3-38-40-BA, do sr. Abimael Gomes, leva 75 sacas de feijão, no total de 4.500 quilos.

O caminhão 10-15-55-MG, do sr. Oscar Martins, leva 100 sacas de feijão, no total de 6 mil quilos.

A nova legislação sôbre câmbio e exportação

O DEPUTADO Saturnino Braga, presidente da Associação Rodoviária, enviou ao ministro da Fazenda, em nome de todos os membros daquela entidade, o seguinte telegrama: "Os membros da Associação Rodoviária reuniram-se em nossa sede, estudando a nova legislação sôbre câmbio e importação, visando oportunamente oferecer cooperação técnica às autoridades competentes. Entendem que o câmbio livre sòmente será aplicado nas licenças emitidas após a nova regulamentação, sendo aplicado o câmbio oficial vigente na data da emissão original da autorização de importação para importações regidas pelas licenças emitidas até 21 de fevereiro último e legalmente prorrogadas, embora a mercadoria tenha sido agora incluída no mercado livre. Rogamos a V. Exa. a fineza de uma resposta, dando segurança de que será concedido câmbio oficial contra a apresentação de documentos de embarque relativos a licenças emitidas até 21 de fevereiro último."

A partir de segunda-feira

Em vigor os novos horários de cinemas

Primeira sessão na Zona Norte: 15 horas — Suprimidas, na Zona Sul e no Centro, as sessões de 14 horas — Desligamento dos aparelhos de ar

A PARTIR de segunda-feira, a primeira sessão de cinema nos bairros da Zona Norte começará às 15 horas. As demais, às 17, 19 e 21 horas.

Essa resolução foi tomada ontem, pelo Sindicato dos Exibidores Cinematográficos, em consideração ao pedido da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica. Solicitou o coronel Alcir Coelho, presidente da CREE, uma economia de 20 por cento no consumo habitual, a todos os grandes consumidores. Entre êles, encontram-se os cinemas.

CENTRO E ZONA SUL

Os cinemas do centro da cidade e da Zona Sul, por sua vez, começarão as suas sessões às 16 horas. Será, pois, suprimida a primeira, das 14 horas.

As demais serão mantidas em seus horários comuns: 18, 20 e 22 horas.

Foi tomada ainda outra resolução: serão desligados os aparelhos de ar refrigerado.

Em compensação, os proprietários de cinemas tomarão as providências necessárias para a ventilação requerida.

Enquanto providências nesse sentido não são tomadas, os aparelhos de ar refrigerado permanecem ligados.

A situação do abastecimento de energia elétrica continua grave. A vazão do rio Paraíba, como era esperado, baixou ainda mais no decorrer do dia de ontem. Em consequência, o fornecimento de quilowatts da usina da Ilha dos Pombos foi reduzido.

Amanhã, possivelmente, a Comissão de Racionamento determinará à Light o uso das águas do Paraíba captadas na barragem de Santa Cecília, para movimentação de parte dos geradores da usina de Fontes. Poderá, então, ser economizada a água de Ribeirão das Lajes, reservada para o período mais agudo da estiagem.

Alguns consumidores foram ontem punidos pela Comissão de Racionamento, por terem ultrapassado a quota determinada pelo racionamento e infringido dispositivos da resolução 841.

Outros mais constam de relações de consumidores que serão punidos na próxima segunda-feira. Turmas da Light encontram-se percorrendo as ruas da cidade, em fiscalização intensa.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48 6299

IX Reunião Congressual das Caixas Econômicas Federais

REALIZAR-SE-A hoje, às 14 horas, à Avenida Treze de Maio 23, 24.º andar, a instalação da IX Reunião Congressual das Caixas Econômicas Federais. A Reunião será presidido pelo ministro da Fazenda e contará ainda com a participação de outras altas autoridades federais e municipais.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

FORA DAS ESCALAS O PÔRTO DO RIO

Em juizo o protesto dos armadores — Quase cem navios na Guanabara — Números contra o abono — Vai faltar bacalhau

OS ARMADORES deram instruções aos seus agentes para que carreguem os navios com carga que não se destine ao Rio.

Com essa medida, estão pràticamente canceladas as escalas no pôrto do Rio.

FEITO O PROTESTO

Ontem, os armadores entraram em Juizo com o seu "protesto marítimo". O protesto visa, essencialmente, a duas coisas:

1 — Salvaguardar responsabilidade pelo estado da mercadoria;

2 — Amparar prejuízos pela recorrência da demora na entrega ao comércio.

Julgam os armadores que a maioria dos gêneros nos porões do navio, aguardando desembarque, está estragada.

Os víveres trazidos pelo "Loide-Cuba", já começaram a fermentar. São 106.717 volumes com feijão, trigo, arroz e cebola e 2.000 caixas de banha, de que há falta no Rio.

O BACALHAU

Os cariocas terão que passar a Semana Santa, êste ano, sem o seu bacalhau. Até hoje, apenas o "Charles Tellier" conseguiu descarregar alguns milhares de quilos. O "Venezuela" com 166.800 quilos e o "Amara", com 1.327 barricas do mesmo produto se encontram na fila e ninguém sabe quando atracarão.

A FILA

Até ontem à tarde, havia na fila 8 navios de longo curso, 17 de grande cabotagem e 20 de pequena cabotagem. Operando nos armazéns estavam: 23 de longo curso e 26 de grande cabotagem. Há, portanto, um total de 94 navios na Guanabara.

APÊLO

Na ordem de serviço n. 6.743, de ontem, o superintendente do pôrto faz um apêlo aos portuários para que voltem ao serviço extraordinário. Termina dizendo:

— "Venho apelar para todos os leais servidores da administração para que voltem ao serviço, sem temor de qualquer coação, porque as altas autoridades do país me autorizaram a dar a todos os que desejem trabalhar as garantias necessárias e indispensáveis à execução dos trabalhos."

A reação dos portuários foi negativa: só voltarão com um abono. Comentário de um dêles:

— "O apêlo está muito bem feito."

IMPASSE

Não há perspectiva de solução. O administrador do pôrto reafirmou a impossibilidade de pagar o abono, argumentando com números.

Disse que a renda baixou de 32 para 20 milhões de cruzeiros. E que a renda suplementar (10% sôbre os impostos aduaneiros), que era de Cr$ 7.750.000,00 em julho de 1952 baixou para Cr$ 2.550.000,00 em fevereiro dêste ano.

— "Só com a fôlha normal de pagamento, tenho um compromisso mensal de Cr$ 25 milhões" — revela, informando que o abono exigiria mais Cr$ 15.500.000,00.

SUSPENSA A TAXA

Ontem, o Sindicato dos Armadores recebeu a comunicação oficial de que fôra suspensa a taxa de armazenagem que quase originou a paralisação do pôrto.

VAI RESPONSABILIZAR

A emprêsa Interestadual de Transporte Ltda, concessionária do vapor "Garauna", que trouxe do Rio Grande do Sul 29 mil volumes com gêneros perecíveis, oficiou à Administração do Pôrto do Rio, responsabilizando-a pela possível perda de sua mercadoria.

Outras companhias vão culpar aquela autarquia pelos prejuízos que tiveram com a paralisação dos seus navios na fila.

O comércio vai estudar os gravosos

POR solicitação da Superintendência da Moeda e do Credito, a Confederação Nacional do Comercio vai elaborar um trabalho detalhado sôbre a posição dos produtos gravosos da economia nacional. Na categoria de gravosos estão pràticamente incluídos todos os artigos de exportação do país, com exceção do café e outros três ou quatro de importância muito relativa na pauta exportadora.

O primeiro trabalho sôbre gravosos, de iniciativa de um orgão privado, foi feito pela Federação das Associações Comerciais do Brasil e encaminhado ao ministro da Fazenda e ao presidente da Republica. As ponderações e as sugestões formuladas nesse estudo não obtiveram até agora nenhum pronunciamento oficial baseado em medidas concretas.

Irregularidades no IAPI

UMA leitora, cujo nome não publicamos para evitar represálias, trouxe ao nosso conhecimento irregularidades que se verificam nos serviços médicos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários. Doente, precisando de um auxílio, lá a receberam aos gritos, dizendo-a boa e pondo-a na rua. Isso se passa principalmente no pôsto da avenida Henrique Valadares, 51.

Acrescenta que as cartas não são entregues aos associados e que os doentes são mandados de um lado para outro, sendo-lhes recusado o laudo com que requereram exame médico.

Escola Nacional de Educação Física e Desportos

O DIRETOR da Escola Nacional de Educação Física e Desportos avisa às candidatas ao Curso Superior de Educação Física, (parte feminina) que não compareceram à reunião de 10 do corrente, que devem comparecer impreterivelmente, segunda-feira, dia 16, às 7,30 horas da manhã, em uniforme de ginástica, ao referido estabelecimento.

O DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA comunica a seus colegas, amigos e clientes o endereço de seu novo LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLINICAS à rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar - grupo 806 — telefone 42-4242 — Cinelândia, onde aguardará as ordens de todos com a mesma dedicação de sempre.

Homenagem ao Desembargador Ary de Azevedo Franco

NO terraço da ABI, foi oferecido um coquetel ao desembargador Ary de Azevedo Franco, recentemente eleito presidente do egrégio Tribunal de Justiça.

A homenagem foi patrocinada por amigos e admiradores do dr. Ary Franco, sob a orientação de Salvador Caruso, Francisco Vitor, Antônio Fedullo e Rubem da Costa.

O HOMENAGEADO

O sr. Salvador Caruso, jornalista e advogado, saudou o desembargador Ary Franco, enaltecendo tôda a obra e trabalho do atual presidente do Tribunal de Justiça, que agradeceu num improviso.

O dr. Ary de Azevedo Franco, catedrático de Direito Penal da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, foi diretor da Faculdade Nacional de Direito e presidente do Tribunal do Juri.

OS CONVIDADOS

Entre as pessoas que estiveram presentes ao coquetel, vimos vários ministros, juízes, desembargadores, advogados e jornalistas. Encontramos entre êsses: ministro Ataulfo de Paiva, Ary de Oliveira Menezes, representando o prefeito Dulcídio Cardoso, Adauto Lucio Cardoso, Aristides Vilas Boas, Dácio Santos, Afrânio Moreira, A. R. Farrula, Aurélio Pereira da Silva, Aderbal Pereira Madruga, S. Azevedo Martins, Francisco Victor Antônio Fedullo, Ismael Nascimento, Luiz Fiuza Maia, Darcy Roquête, Salvador Caruso, que saudou o homenageado; Rubens da Costa, Edgar Teodoro Pereira de Melo, Eugenio Bittencourt Silva, Valdemiro Ferreira da Silva, José Caldas, Francisco Martins de Almeida, Numeriano Corrêa de Melo, Romualdo Fortes, Castelo Branco, Aguinelo Saraiva, Júlio Miguel, Victor Delamare São Paulo, Floriano Reis, Nader Curi, Luiz Sergio Magalhães, Basileu Ribeiro Filho, juiz Rocha Lagoa, Oduvaldo Abritta, juiz Vicente Faria Coelho.

Confederação Nacional das Profissões Liberais

POR convocação das Federações dos Contabilistas do Rio G. do Sul e de S. Paulo e da Nacional dos Odontólogos, realizou-se, na sede do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, a Assembléia Geral de fundação da Confederação Nacional das Profissões Liberais. Estiveram presentes delegados de várias entidades e órgãos de classe interessados no assunto.

Depois de aprovados os estatutos, foi eleita a diretoria provisória da C.N.P.L., com mandato até à data do reconhecimento oficial da entidade. E' a seguinte essa primeira diretoria: presidente, Ferdinand Esberard; vice-presidentes, Roque Policiano Cruz, José da Costa Boutinhas e Zilmar B. Vasconcelos; secretários, Wladimir Pereira e Sinfrônio de Sousa Campos; tesoureiro, Ovidio Paulo de Menezes Gil. O Conselho Fiscal ficou assim constituido: Alfredo Ernesto Keller, Marino Martins Schultz e Mário Barroso Filho.

Avança a E. F. Goiás

FOI assinado o contrato para a construção do prolongamento da E. F. de Goiás, até Campinas, bairro de Goiânia. As obras serão iniciadas brevemente.

O avanço da ferrovia em direção ao sistema fluvial amazônico trará grande progresso a uma região rica em boas terras de cultura, que tenderão, assim, a transformar-se em núcleos de produção intensiva.

Pagamento da anuidade na ABI com abatimento

EXPIRA no dia 28 o prazo concedido pela diretoria da Associação Brasileira de Imprensa para que os associados efetuem o pagamento da anuidade com abatimento. Na mesma ocasião, o associado poderá retirar a carteira social, mediante apresentação de duas pequenas fotografias.

No Hospital dos Servidores do Estado

TIVERAM início no H.S.E., as sessões de preleções e debates sôbre temas de enfermagem, organizados pelo corpo especializado daquele hospital, com o fim de manter uma confraternização mais íntima entre os seus componentes e melhor atualizar e coordenar os métodos de trabalho profissional.

As reuniões efetuadas têm sido muito concorridas, contando com a presença dos dirigentes, chefes de Serviços e médicos do hospital.

As enfermeiras diplomadas, Sebastiana Ribeiro, Maria da Penha Silva e Alice Vilela discorreram sôbre "História da Enfermagem" e "Enfermagem em Pediatria".

MAIS CASAS POPULARES

O CONSELHO Central da Fundação da Casa Popular, em sua última reunião, autorizou a construção de 42 casas populares na cidade de Três Rios, no Estado do Rio de Janeiro; 45 casas na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, no Espirito Santo; 50 casas em Santa Maria, no Rio Grande do Sul e 46 casas em Niterói.

Anuncia-se, ao mesmo tempo, que os entendimentos entre a Prefeitura Municipal de Santos e a Fundação da Casa Popular estão chegando a uma conclusão satisfatória, em virtude dos quais será levantado um grande núcleo residencial no bairro de Chico de Paula, nessa importante cidade industrial de São Paulo.

Seminário sôbre problemas agrícolas

ENCERROU-SE há poucos dias o Seminário Latino-Americano de Bem Estar Rural, no quilômetro 47 da estrada Rio-S. Paulo, e já agora a FAO, órgão das Nações Unidas que cuida da agricultura, prepara-se para realizar outro Seminário sôbre problemas da terra e de reforma agrária.

Para êsse fim foi escolhida uma comissão composta pelos srs. Cardoso Melo Filho, de S. Paulo, Rui Miller Paiva e João Gonçalves de Souza, secretário executivo da Comissão de Política Agrária, que já está tratando da estruturação do Seminário.

Comissão do Imposto Sindical

O LOCAL das sessões da Comissão do Impôsto Sindical foi transferido para o Salão Nobre do Palácio do Trabalho (8.º andar), continuando as sessões a se realizarem às quintas-feiras, às 10,30. Os jornalistas terão entrada franca no local.

Fogem em busca de alimentos

"O MUNICIPIO de Pio Nono, no Piauí, vinha resistindo ao flagelo da sêca. No entanto, já não há possibilidade de minorar a aflitiva situação de seus habitantes, que procuram outros Estados, em busca de alimentos" — declarou-nos em telegrama o senhor Estácio Salvino Lima, secretário que, atualmente, responde pela Prefeitura daquela cidade.

"Agora que nossa terra está ficando abandonada e que nada mais nos resta, queremos testemunhar a gratidão do povo de Pio Nono, pela campanha em benefício dos nordestinos.

Bolsa de Estudos de Serviço Social

O CONSELHO Nacional do Serviço do Comércio fixou em 24 o número de bolsas de estudo que concederá no corrente ano aos servidores dos órgãos regionais, com mais de seis meses de serviço.

A distribuição das bolsas será feita proporcionalmente à população comerciária abrangida pelos Departamentos Regionais e Delegacias, recebendo maior número aqueles que atenderem aos maiores núcleos.

As bolsas compreenderão, além do pagamento das anuidades escolares, uma ajuda de custo mensal, bem como premios aos que concluíram o curso com aprovação plena. Terminado o curso, a administração do SES reclassificará o bolsista em função e salário compatíveis com suas novas aptidões. O bolsista deverá trabalhar para a instituição pelo prazo mínimo de 2 anos a partir do término da bolsa.

O Patronato São José de Itaguaí está precisando de auxílio

O PATRONATO São José de Itaguaí, obra fundada pelos religiosos de dom Guanella, e que tem por fim amparar meninos órfãos e necessitados, está precisando de cobertores. Os donativos podem ser remetidos ao padre Roberto Paoletti, rua Catumbi 78 - tel. 22-8645 — Rio.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
Curso Curty-Nogueira
CORPO DOCENTE — Durval Curty e Othon Nogueira, catedráticos da Escola Nacional de Engenharia (E. N. E.). Jaures Feghali da E. N. E.; Virgílio Athayde Pinheiro, do Colégio Militar.
EXPEDIENTE: das 9 às 11 e das 14 às 18 horas, exceto aos sábados.
AV. RIO BRANCO, 174-2.º ANDAR — SALA 10 — Tel.: 42-9465

GELADEIRA – TELEVISÃO
Vende-se uma geladeira, 11 pés e 1/2 — Super-Luxo — 1953 — nova, ainda embalada, PHILCO. 1 conjunto Televisão, Rádio, Vitrola, marca "Admiral", tipo 1953 — Tratar das 2 às 5 horas. Fone: 22-6299.
RUA DA QUITANDA, 185 — S/ 404

Tribuna Parlamentar

Minoria cúmplice

JOAO DUARTE, filho

A CARTA de Pila a Odilon Braga, até agora conservada em segrêdo sem muita razão, começou provocando um equívoco. Divulgou-se que Pila queria uma conferência dos presidentes de partidos e isto era um mal.

Agora sabe-se mais alguma coisa sôbre o documento conservado inédito. Quer êle, em resumo, que se mobilize a minoria, a oposição, para estudar a situação brasileira e forçar o govêrno, por uma ação conjunta e firme, a tomar suas providências, e governar.

A minoria, a oposição, tornou-se cúmplice do Govêrno na má administração, na péssima orientação política em que se acha o Brasil. Comete ela a pior das cumplicidades, porque a mais pusilânime, que é a cumplicidade pelo silêncio, pelo ôlho fechado.

Este ano que findou não tivemos oposição no Parlamento. Tivemos, apenas, alguns discursos oposicionistas, inclusive um, magnífico, de Afonso Arinos, o líder da minoria. Foi um grande discurso com um grande roteiro que resultou, entretanto, inútil porque sem seguimento ou continuidade. Serviu, apenas, para marcar a posição pessoal do líder. Não tendo tido seguimento, não teve consequências, caiu no vazio.

A carta, a iniciativa de Pila deve ser, por isso, tomada como um esfôrço para mobilizar a oposição, todos os partidos da minoria. Mobilizá-los não para levá-los ao govêrno de mãos atadas, olhos cegos e pés que não andam. Mobilizá-los, porém, para que cumpram a finalidade a que se destinam, que é a de se opor.

Este ano parlamentar que começa hoje já é, em tudo, um ano eleitoral, um duro ano de campanha política. Para o ano, quase todos os governadores deverão ser substituídos por eleição. Todos os deputados, dois terços dos senadores, as assembléias estaduais e as municipais, tudo se renovará no próximo ano por uma eleição quase geral.

Como é que vamos ficar assim, com as oposições dorminhocas diante de um govêrno de sono tão pesado que nem pesadelo pode ter?

Ontem, Baleeiro veio pelos jornais pedindo a publicação e o debate da carta de Pila e dando, a respeito dela, uma opinião pessoal que visa abrir um debate. Vamos a isto, portanto.

O que não é possível é que a oposição continue sendo cúmplice ostensivo daquilo a que ela mesma, nos seus raros momentos de ação, chama de mau govêrno, situação alarmante, falta de comando e coisas outras.

E por enquanto ela é cúmplice porque não age, porque não critica, porque não força, com o seu voto no Congresso e com a sua palavra na tribuna, o govêrno a agir e a ser moral.

Que a carta de Pila possa abrir o caminho para uma atitude dinâmica da oposição, é o que devemos pedir e esperar.

BALANÇO

PARA a campanha "Ajuda teu irmão" recebemos, de deputados, 19.700 cruzeiros. Do Senado, 26 mil.

Os deputados foram êstes: **Nereu, Joaquim Ramos, Pila, Lopo Coelho, Ostoja Rogunski, Maurício Jopert, Herbert Levi, Afonso Arinos, Amando Fonte, Lafaiete Rezende, Arnaldo Cerdeira, Daniel Carvalho, e Hélio Cabral.**

Estamos esperando que outros venham. Mesmo porque não é possível que a Câmara fique aquém da contribuição do Senado.

A DIFERENÇA

DUAS vêzes trocamos, aqui, o nome de Carvalho Sobrinho. Contou êle, a propósito de caso idêntico:

Havia na Câmara dois deputados, Vergueiro Cezar e Cezar Vergueiro. Uma vez perguntaram a outro paulista qual era a diferença entre os dois. E o interrogado:

— "Não digo. Não digo porque ambos, depois, teriam justificados motivos de ficar com raiva de mim".

FLAGRANTE DA CÂMARA

O MOVIMENTO SUBURBANO — Eis aí um dos muitos flagrantes do movimento suburbano em grande atividade. O deputado Oswaldo Orico, um dos seus líderes, cabalou muita gente contra Nereu e em favor de Alcides. Cabalou — embora dizendo sempre que não tinha nada a ver com o assunto — os deputados Flores da Cunha e André Fernandes, como mostra a fotografia acima. Mas, parece que não obteve maior sucesso: ambos votaram no sr. Nereu Ramos

A Mesa do Senado

Escolhido Alfredo Neves para primeiro secretário

Reunião da bancada do PSD no Monroe — A UDN não quer abrir mão de uma das secretarias — Segunda-feira será decidida a questão

Senador Alfredo Neves

REUNIU-SE ontem a bancada do PSD no Senado. Presentes 24 senadores, o sr. Ivo d'Aquino explicou as razões pelas quais solicitara o comparecimento dos seus colegas: escolha do candidato pessedista para a 1.ª secretaria, vaga em virtude da eleição do sr. Etelvino Lins para o govêrno de Pernambuco. Existiam dois candidatos ao posto, srs. Alfredo Neves e Apolônio Sales. Em vista disso, pediu que se manifestassem os presentes e sugerissem uma fórmula para a escolha.

FALAM OS CANDIDATOS

O sr. Alfredo Neves explicou que a sua candidatura era o coroamento da sua vida funcional. Sendo antigo servidor do Senado, conhecendo de perto os serviços da sua Secretaria, não queria deixar de exercer o posto que superintende justamente êsses serviços.

O sr. Apolônio Sales esclareceu que a sua candidatura era resultante da renúncia do sr. Etelvino Lins. A seu ver, o posto pertencia ao PSD pernambucano e, consequentemente, achava-se com direito a disputá-lo.

RENUNCIA DO 3.º SECRETARIO

O sr. Valdemar Pedrosa, 3.º secretário do Senado, declarou que não podia mais continuar no cargo, e já que o PSD estava cogitando da 1.ª secretaria, que cogitasse também do preenchimento da 3.ª secretaria.

A FORMULA

A fórmula para a escolha do 1.º secretário foi proposta pelo sr. Gallotti, que sugeriu o sorteio ou a votação. A segunda hipótese foi aceita por todos.

O resultado foi: Alfredo Neves 14 votos, Apolônio Sales 9 e um em branco (Ivo d'Aquino).

APÊLO

Os senadores fizeram um apêlo ao sr. Apolônio Sales para que aceitasse a sua indicação para 3.º secretário, a fim de que a harmonia do partido fôsse mantida.

O ex-ministro da Agricultura reluta em aceitar o lugar, ficando na dependência do pronunciamento do governador Etelvino Lins, já que, na sua opinião, o caso é essencialmente político e envolve o PSD pernambucano.

REUNIAO DA UDN

Também se reuniu a bancada da UDN, sob a presidência do sr. Ferreira de Souza. Foi decidido que os udenistas pleiteariam as duas secretarias que sempre estiveram em seu poder: a segunda e a quarta, respectivamente com os srs. Hamilton Nogueira e Vespasiano Martins.

OS PEQUENOS PARTIDOS

Os pequenos partidos pretendiam a 4.ª secretaria, sob a alegação de que a bancada dos partidos menores era composta de 19 senadores, enquanto a UDN dispunha apenas de 12.

A questão será decidida na próxima segunda-feira, quando se realizarão as eleições da mesa do Senado.

Lúcio Bittencourt

REPÚDIO AO SUBÔRNO

A ASSEMBLÉIA Legislativa de Pernambuco, por 41 votos a 3, aprovou uma moção de repúdio aos processos de subôrno e aliciamento que estão sendo postos em práticas pelo deputado Barros Carvalho, novo chefe do PTB.

Os deputados consideraram êsses métodos "incompatíveis com a moral partidária, com a ética política e com a dignidade do regime democrático, por cuja preservação devem lutar os representantes do povo, ciosos das altas tradições de cultura, altivez e civismo da gente pernambucana."

Prossegue a luta

Castilho e Lúcio disputam a Comissão de Justiça

Ademaristas e petebistas não chegam a acôrdo — A reivindicação do PTB — Por que Garcez não quer

OS ademaristas da Câmara estão disputando com os petebistas a presidência da Comissão de Justiça. O candidato que indicam é o sr. Castilho Cabral e o candidato do PTB é o sr. Lúcio Bitencourt.

O PTB resolveu não abrir mão do posto, que ocupou o ano passado, e o PSP, até o momento, também continua firme na sua pretensão.

REIVINDICAÇAO

No ano passado o PTB reivindicou a presidência da Comissão de Justiça, alegando que era o segundo partido do bloco majoritário e que, mesmo assim, não tinha a presidência de nenhuma comissão importante.

Conseguiu vencer e eleger o deputado Marrey Júnior, que foi indicado porque os paulistas do PSP queriam também a mesma presidência mas fizeram acôrdo com o PTB, desde que êste indicasse um paulista. Queriam pelo menos que o lugar ficasse no Estado.

O sr. Castilho Cabral ficou com a vice-presidência da comissão. No fim do ano, por divergências políticas em S. Paulo, o sr. Marrey renunciou o lugar. Não se fez nova eleição: o sr. Castilho ficou na presidência.

Castilho Cabral

NOVA DISPUTA

Agora, quando as comissões devem ser renovadas, surge nova disputa entre os dois partidos. O PSP, querendo assegurar a presidência para o sr. Castilho Cabral oferece ao PTB, em compensação, a presidência da Comissão de Diplomacia que é, entretanto, da UDN.

Reaje o PTB, indicando o sr. Lúcio Bittencourt. Porém está disposto a indicar novamente o sr. Marrey Júnior, para resolver o caso amigavelmente. Como no ano passado, o posto ficará com S. Paulo.

GARCEZ NAO QUER

O PSP não aceita, porém, a indicação de Marrey Junior porque acha que seria acintosa ao governador Lucas Garcez, com quem o petebista se desentendeu.

Fica, assim, a presidência da Comissão de Finanças, com dois candidatos firmes.

SESSENTA E DOIS VOTOS EM BRANCO

Manifestação de desagravo a Amando Fontes — Eleito José Guimarães para 4.º secretário da Câmara

SESSENTA e dois votos foram deixados em branco na eleição de ontem para a quarta secretaria da Câmara.

A manifestação de protesto partiu dos adeptos da candidatura do sr. Amando Fontes, que assim quiseram dar uma demonstração de desagravo, ao deputado republicano, que resolveu não disputar a eleição com um seu colega de partido.

ELEITO JOSÉ GUIMARAES

Não havia a menor dúvida sôbre a escolha do deputado José Guimarães, desde que o sr. Amando Fontes retirara a sua candidatura.

Votaram 201 deputados. 129 votos foram dados ao sr. José Guimarães. Em branco, registraram-se 62 sufrágios. Anulados, 3. E para o sr. Amando Fontes, 7.

A CARTA DE AMANDO

Antes da apuração, o sr. Nereu Ramos pediu ao 1.º secretário, deputado Rui Almeida, que lesse a carta em que o sr. Amando Fontes declinava de sua candidatura.

No documento, o sr. Amando Fontes agradece a todos quantos desejavam vê-lo reconduzido ao pôsto e expõe os motivos de sua atitude.

FALA O SECRETÁRIO

Apos serem conhecidos os resultados, o sr. José Guimarães distribuiu uma nota aos jornais, na qual convida ao ensarilhamento das armas.

"O caminho, agora, é retornar ao ritmo a que nos propusemos: trabalhar pelo prestígio do Parlamento.

"Não infringi a disciplina nem a lealdade para com o meu Partido, de ver que até a véspera do pleito nenhuma decisão tomou êle em tôrno de candidatos. Aceitou, tàcitamente, a recondução do cargo que detinha na Mesa; e, pelo menos com o conhecimento da bancada baiana, não se manifestou, aprovando ou desaprovando, a respeito de nomes".

O abono deverá ser pago com os recursos da Administração do Pôrto

— "O TESOURO não dará recursos para pagamento do abono aos portuários, que terá de ser pago com os próprios meios da Administração do Pôrto" — declarou o ministro Souza Lima.

EQUIVOCO

Disse, ainda, o ministro Souza Lima que, ontem, no despacho com o presidente da República, tratou da situação dos armadores. Explicou a Vargas que os mesmos estavam equivocados, pois pensavam que a taxa de armazenagem seria paga por êles. Os armadores foram advertidos dêsse engano, na reunião da noite de quinta-feira, com o superintendente da Administração do Pôrto.

O ABONO DE EMERGÊNCIA

O ministro da Viação informou ainda que leu para o presidente da República circular do administrador do Pôrto. Vargas concordou com o não pagamento do abono de emergência, a não ser que haja disponibilidade.

Não é verdadeira a notícia da demissão do sr. Ismael Souza do cargo de superintendente da Administração do Pôrto; êle permanecerá no pôsto afirmou o ministro.

A GREVE

O Govêrno encara com benevolência a greve. Mas admitirá pessoal extra para o trabalho depois das 16 horas. Informa o ministro que não haverá demissões.

A Câmara trabalhará para fazer comissões

NÃO COMEÇARA' NENHUMA VOTAÇÃO NA PRÓXIMA SEMANA

A CAMARA começará, na próxima segunda-feira, os seus trabalhos normais.

Durante alguns dias não haverá ordem do dia, nem discussão de projetos, nem votação. Isto só começará a acontecer depois da constituição das comissões técnicas.

LISTA DE DEPUTADOS

Os líderes partidários terão que apresentar, imediatamente, ao presidente Nereu Ramos a lista completa dos seus liderados. O sr. Capanema, como líder também da maioria, terá que apresentar o nome de todos os deputados que compõem o bloco da maioria, partido por partido.

Esta lista servirá para que a Mesa calcule o número exato de deputados que cada partido deve indicar para cada uma das comissões da Câmara.

Este cálculo é proporcional. Todos os partidos devem ser contemplados.

AS COMISSOES

Depois que o sr. Nereu Ramos, como presidente, anunciar o número de representantes que cada partido deve mandar para as comissões, os líderes deverão fazer a indicação. Se não o fizerem em determinado prazo, o presidente poderá indicá-los por conta própria.

Este ano a escolha dos componentes das comissões está sendo feita tranquilamente. O critério que está sendo seguido por todos os líderes é o da renovação, devendo ser indicados todos os atuais componentes a não ser os que renunciaram e os que não querem voltar.

CASOS

Há poucos casos para os líderes. A presidência da Comissão de Justiça, disputada pelo PSP e pelo PTB, é um dos problemas a serem resolvidos pelo líder Capanema.

E a presidência da Comissão de Diplomacia é o pequeno caso do líder Afonso Arinos. O deputado Lima Cavalcanti afastou-se da presidência nos últimos dias da sessão do ano passado. Há um forte movimento no partido para reconduzi-lo à Comissão e à presidência.

Lima Cavalcanti

DERRAME DE DÓLARES

SAO PAULO, 13 (Sucursal) — Dois investigadores cariocas foram designados para trabalhar junto à polícia paulista no caso do derrame de dólares. Isto porque o Departamento Federal de Segurança Pública acredita que os dólares falsos vão à circulação em S. Paulo.

As investigações são mantidas no maior sigilo.

Eleições paulistas

Prestes Maia a favor de Jânio

S. PAULO, 14 — (D. Sucursal) — O sr. Prestes Maia, ex-prefeito da cidade, em entrevista à "Folha da Manhã", declarou que "representam uma garantia básica os três pontos principais da plataforma do sr. Jânio Quadros:

1. Acabar de uma vez com a absurda inflação do funcionalismo municipal.

2. Nenhuma criação ou aumento de tributos.

3. Adoção e adaptação, na medida do possível, das idéias e planos urbanísticos que tenho recomendado".

PRO-CARDOSO

Em sua última reunião, a Casa dos Carteiros, instituição dos carteiros dos Correios e Telégrafos, deliberou, por unanimidade, apoiar a candidatura do sr. Francisco Antonio Cardoso à prefeitura da cidade.

ABSTENÇAO

— "Acredito que teremos, nas eleições do dia 22, uma abstenção de 1/3 do eleitorado da capital" — declarou aos jornais o desembargador Alcides Ferrari, presidente do Tribunal Regional Eleitoral de S. Paulo.

E acrescentou:

— "Suponho que votarão cêrca de 450 mil eleitores".

DEPUTADOS FEDERAIS

O deputado Emilio Carlos e o dirigente da campanha do candidato Ortiz Monteiro. O deputado Roberto Morena, comunista, esteve nesta capital, participando dos comícios do candidato André Nunes. A deputada Ivete Vargas tem falado nos comícios do sr. Francisco Antonio Cardoso.

E agora o PDC chamou o deputado Arruda Câmara para participar dos comícios em favor do sr. Jânio Quadros.

Instalação do Congresso

MARCADA pelo sr. Café Filho, realiza-se amanhã a sessão de instalação dos trabalhos do Congresso em 1953.

A sessão será realizada na Câmara, com caráter solene. O sr. Lourival Fontes fará a entrega da Mensagem presidencial cujo texto será lido pelo 1.º secretário do Senado, a ser eleito hoje.

Está prevista, para logo depois, uma recepção no Catete, aos congressistas que desejarem cumprimentar o presidente da República.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa
Avenida Rio Branco 116
Rua Visconde de Inhaúma 74
Praça da Bandeira 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45 A

A confiança de Ademar:

"Garcez e Café não me trairão"

A razão da certeza do líder pessepista em face da posição dos seus dois amigos — A necessidade de ser fiel até o fim — A posição do vice e as vantagens de ficar mesmo no PSP — A fórmula de Ademar: "Para presidente da República, eu mesmo. E para vice-presidente, o meu amigo Lucas Nogueira Garcez"

De MURILO MELO FILHO

CERTA vez, após uma entrevista coletiva, concedida na sede do seu partido, o sr. Ademar de Barros, por entre algumas indiscrições e outras tantas inconveniências, disse para numerosas pessoas, inclusive para êste repórter: — "Se existem duas criaturas no mundo, que não me trairão essas criaturas são Garcez e Café".

Acrescentou que não tinha a menor dúvida sôbre a fidelidade de um e de outro, nos quais depositava a maior confiança.

OS MOTIVOS

Podem ter as mais diversas origens os motivos da confiança de Ademar:

1. Juramentos pessoais de fidelidade que lhe teriam sido feitos por Garcez e Café.
2. O realismo político, que o leva a acreditar na inteligência de ambos os seus amigos, suficientemente sagazes para perceber que, sem êle, estarão queimados na arena política.
3. As demonstrações de amizade que os srs. Café e Garcez lhe deram até hoje.

ESTARA ENGANADO?

É DIFICIL que Ademar esteja enganado com os seus dois amigos. Quando êle, há uns [illegible] meses, fez aquela declaração na sede do partido, estava plenamente convencido da solidez de seu prestígio junto aos dois.

De então para cá, nada aconteceu que possa justificar alguma crença em contrário. Pois a própria campanha para a prefeitura de S. Paulo só serviu para solidificar a união Garcez-Ademar. Ambos estão envolvidos até a alma na candidatura do sr. Francisco Antônio Cardoso, amigo pessoal de Garcez e elemento político da intimidade de Ademar.

Pràticamente, é o eixo Garcez-Ademar que sustenta os grandes impactos da candidatura Cardoso. E, se ela não for vitoriosa, a derrota não será tanto sua quanto de Ademar e Garcez, que a esboçaram, lançaram e apoiaram.

A QUESTAO DA FIDELIDADE

A CONFIANÇA maior de Ademar reside, porém, no seu conhecimento do homem escolhido para sucedê-lo no govêrno de S. Paulo. Qualquer outro dos seus amigos seria capaz de traí-lo. Menos Garcez.

Porque, (êsse o raciocínio de Ademar), um ato de vilania, em Garcez, seria bastante para desmoralizá-lo perante a opinião pública, que o admira justamente em razão da sua honestidade, da sua honradez, da sua constância, da sua correção e da sua coerência. No dia em que saísse dessa linha de retidão para enveredar por um atalho de golpes baixos, teria perdido, naturalmente, muito do respeito de que goza no momento.

A SITUAÇAO DE CAFÉ

Já um pouco diversa é a situação do sr. Café Filho. No posto em que ora se encontra, êle só aspiraria, naturalmente, ao único lugar que lhe fica acima: o da presidência. Mas êste se acha muito longe do alcance de sua mão, pelo menos por enquanto.

Suas aspirações têm de se restringir a uma deputação, que, aliás, é certa, dispondo êle, como dispõe, de um contingente eleitoral no Rio Grande do Norte que lhe garantirá as aspirações à Câmara, ou ao govêrno do seu Estado, se as injunções locais o transformarem em fiel da balança entre a UDN e o PSD.

De uma forma ou de outra, não interessa ao sr. Café Filho abandonar o PSP, de onde jamais se retirou oficialmente, muito embora tenha, em certa época, abandonado a bancada ademarista na Câmara, para apoiar a candidatura do sr. Plínio Barreto a vice-governador de S. Paulo, em oposição ao candidato de Ademar que, então, era o sr. Novelli Júnior.

O TERMOMETRO

A candidatura do sr. Ademar de Barros à presidência da República será o termômetro da posição dos srs. Garcez e Café. Na medida em que se elevar a temperatura de sua campanha, descerão automàticamente as possibilidades de os dois amigos se colocarem, com êxito, em campos opostos ao dele.

Até porque, para galvanizar S. Paulo, para dignificar a chapa e para empolgar Garcez, restaria a Ademar, um dia, o lançamento de um fórmula sobremodo hábil e decisiva:

"Para presidente da República: eu mesmo. E, para vice-presidente, o meu amigo Lucas Nogueira Garcez".

JUROS DE 8,04% a. a.
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO S. A.
Informações
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

EXCURSÕES À EUROPA
AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL
PARTIDAS PELO S/S "BRETAGNE"
2 de Abril — 26 de Maio e 17 de Julho
Visitando 10 países:
França (10 dias em Paris) - Inglaterra (Coroação) - Portugal - Espanha - Bélgica - Holanda - Alemanha - Austria - Suiça e Itália
LUGARES LIMITADOS
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES NO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL
— TURISMO —
R. do Passeio 90 Tel. 524055 RIO | Av. Brigadeiro Luiz Antonio 502 Tel. 35.7158 S. PAULO | HOTEL DA BAHIA BAHIA

Diversões

CINEMA

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — As quatro penas brancas — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10.
METRO-PASSEIO (22-6499) — A jovem de branco — Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
ODEON (22-1508) — Espíritos Indômitos — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
PALACIO (22-9838) — Veneno — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
PATHE (22-8780) — Gilda — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
PLAZA (22-1807) — Muralhas de sangue — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
REX (22-6327) — Nobre e rebelde e Uma noite na ópera — A partir das 1.
RIVOLI — Pecadora de Trinidad — Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
VITORIA (42-9880) — Perdidos no Alaska — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

CENTRO

CENTENARIO (43-8843) — A volta do fogo selvagem e Totó na cova dos lobos.
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8152) — Muralhas de sangue.
FLORIANO (43-9674) — Perdidos no Alaska — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
GUARANI (32-5851) — Faceira.
IDEAL (42-1218) — Veneno — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
IRIS (42-7063) — Perdidos no Alaska — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
LAPA (22-2541) — O melhor dos homens maus.
MEM DE SÁ (42-3232) — O filho de Ali-Babá.
PRESIDENTE (42-7128) — Gilda — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
PRIMOR (43-6081) — Muralhas de sangue — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
S. JOSÉ (43-0592) — Pecadora de Trinidad — Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Veneno — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
CARIOCA (28-8178) — Perdidos no Alaska — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Muralhas de sangue — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
MARACANÃ (48-1910) — Espíritos Indômitos — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
METRO-TIJUCA (48-8240) — A jovem de branco — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
OLINDA (48-1032) — Muralhas de sangue — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
TIJUCA (48-4518) — Veneno — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
VELO (48-1341) — Estrêla do Destino.

ZONA SUL

ALASKA — As quatro penas brancas — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10.
ART PALACIO (37-8483) — Pecadora de Trinidad.
ASTORIA (47-6466) — Muralhas de sangue — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
AZTECA (45-6613) — Espíritos Indômitos — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
BOTAFOGO — Perdidos no Alaska — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
GUANABARA — Fechado para obras.
IPANEMA (47-3866) — Espíritos Indômitos — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
LEBLON (27-7880) — Veneno — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
METRO-COPACABANA (37-8888) — A jovem de branco — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
MIRAMAR — Perdidos no Alaska — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
NACIONAL (26-0072) — Gilda.
PAX — A história de Mozart — A partir das 2.
PIRAJÁ (47-2867) — Nunca te amei.
POLITEAMA (25-1143) — Lágrimas de mulher.
RIAN (47-1144) — Veneno — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
RITZ (27-8203) — Muralhas de sangue — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
ROXY (27-8063) — Perdidos no Alaska — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
ROYAL (25-7678) — Sessões Passatempo.
S. LUIZ (25-7679) — Veneno — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-2218) — As aventuras de Robin Hood.
AVENIDA (45-1607) — Espíritos Indômitos — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
BANDEIRA (29-7575) — Terras do Norte.
BANDEIRANTES (29-3282) — Piratas dos mares da China e Vale dos Fantasmas.
BARONESA — A vingança dos piratas.
BONSUCESSO — Veneno — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
BRAZ DE PINA — O filho de Ali-Babá.
CATUMBI (22-3681) — Guerreiros do Sol.
COELHO NETO — O intrépido general Custer.
COLISEU (29-2753) — Veneno — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
EDISON (29-4460) — Um caso de honra.
ESTACIO DE SÁ (32-2023) — Safo e Coração selvagem.
GRAJAÚ (38-1311) — O melhor é casar.
IRAJÁ (29-2330) — Londres à meia-noite.
JOVIAL (29-0682) — Dias sem fim.
MADUREIRA (29-2733) — Nunca te amei.
MASCOTE (29-9411) — Muralhas de sangue — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
MAUÁ — Gilda — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
MEIER (29-1282) — Assim são os fortes.
MODELO (29-1878) — Cantando na chuva.
MODERNO — Império dos malvados.
MONTE CASTELO (29-8250) — Perdidos no Alaska — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
PARATODOS (29-3191) — Gilda — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
PIEDADE (29-4532) — Amei e errei.
QUINTINO (29-8230) — Cantando na chuva.
REALENGO — O milagre do quadro e Será pecado?
RYDAN (49-1633) — O herói das montanhas.
ROCHA MIRANDA — A echarpe de sêda.
SANTA ALICE — As quatro penas brancas — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10.
S. CRISTOVÃO (28-4925) — A tragédia do meu destino.
VAZ LOBO (29-9198) — Perdidos no Alaska — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
VILA ISABEL (38-1310) — Lágrimas de mulher.

TEATRO

BOLSO (21-1633) — Silveira Sampaio — "Flagrantes do Rio N.º 2", às 21 horas; sábado e domingo, às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES (22-7884).
COPACABANA (27-0020) — 21,30 horas — Artistas Unidos — M. Morineau — "Mulheres Sem Alma", com Laura Suarez.
FOLLIES (27-8216).
GLORIA — "Constellation", de Renato Murce.
JARDEL (27-8712) — Revista de Derce Gonçalves "Se ... tarada", às 20,30 e 22,30 até dia 23.
JOÃO CAETANO (43-4226).
MUNICIPAL (22-2885).
RECREIO (22-8164).
REGINA (32-3817).
RIVAL (22-7221).
SERRADOR (42-6442) — Dia 8 de março: "A Milionária".

BOITES

ACAPULCO — Às 21 horas
BEGUIN — Às 21 horas
BARALL — Às 21 horas
BALALAIKA — Às 22,30 horas
BAMBI — Às 22 horas
CANOAS — Às 21 horas
CASABLANCA — Às 22 horas
MOCAMBO — Às 21 horas
MONTE CARLO — Às 21 horas
NIGHT AND DAY — Às 22 horas
PERROQUET — Às 24 horas
SIROCO — Às 24 horas

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 14-15 de março de 1953

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Liberdade de Imprensa

TÔDA a imprensa digna dêsse nome tem de dar seu apoio ao ofício que o sr. Herbert Moses, na qualidade de presidente da ABI, dirigiu ao sr. Horácio Lafer, presidente do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, protestando contra a inclusão apenas do papel tipo jornal, em bobinas, na relação de materiais de importação que terão concessão de taxa do câmbio oficial.

Fora da lista ficaram tintas, flans, blankets, metal para linotipia e estereotipia, chapas e materiais para fotogravura, linotipos e tipos, máquinas, peças e acessórios, que, no entanto, têm prioridade de câmbio estabelecida em lei. Também ficaria à mercê da taxa do câmbio livre o papel em resmas ou de outras qualidades, usado principalmente em revistas. O sr. Moses situou bem a questão, ao dizer que êsse critério criaria o "paradoxo de uma proteção cambial aos editores de revistas de qualidade gráfica inferior".

Percebeu muito bem o presidente da ABI que êsses "esquecimentos" do govêrno são norteados no sentido de restringir a liberdade de imprensa, mediante o tipo mais odioso de opressão, que é o econômico. Sujeitas à taxa do câmbio livre, as emprêsas jornalísticas não poderiam fazer frente às despesas colossais que apareceriam. Fechariam as portas. E o govêrno não quer outra coisa. Pois quer existir na maciota, fora do alcance da imprensa, fiscal do povo contra tôdas as tramóias do tubaronato oficial.

Espiritismo

"NÃO permitiremos que centros espíritas sejam desvirtuados por maus associados" — declarou o Chefe da Seção de Mistificações da Delegacia de Costumes, referindo-se à prática do curandeirismo nos mencionados centros.

E, com efeito, sem ser preciso abordar o problema da liberdade de cultos ou crenças, assegurada pela Constituição, sem ser preciso mesmo investigar a existência de um "alto" ou "baixo" espiritismo, como se costuma dizer, o que é alarmante, no Rio, é a invasão das formas ditas "baixas" — ou de estrita feitiçaria de origem africana — nos círculos ditos cultos ou nas altas camadas sociais.

Sob êsse aspecto, o caso é, realmente, de polícia ou de higiene social.

A nova lei do câmbio

OS protestos que a nova lei do câmbio vem suscitando já não podem mais passar despercebidos às autoridades competentes; sucedem-se as reclamações contra a arbitrariedade da classificação de produtos gravosos, considerando-se principalmente como tratamento desigual a omissão dos principais produtos agrícolas brasileiros — o café, o algodão e o cacáu.

Como muito bem acentuou o sr. Henrique de Souza Queiroz, comentando o parecer Sampaio Dória sôbre o problema cambial brasileiro, em entrevista publicada por êste jornal, a nova lei do câmbio pode ser considerada como verdadeiro processo de confisco disfarçado.

Os agricultores paulistas estão dispostos a forçar as providências governamentais sôbre o problema, recorrendo ao judiciário. Lembrando fato de âmbito internacional, relacionado também com assuntos cambiais, poderíamos dizer que as autoridades brasileiras chegaram ao ponto de só tomar providências quando coagidas judicialmente.

Mau cheiro

OS ASSUNTOS mal cheirosos deveriam ser evitados. Mas a culpa é da Prefeitura.

O último estalo de gênio — ou de "técnica" — é colocar estêrco na parte ajardinada da praça Floriano, isto é, em plena Cinelândia.

Não bastam a proximidade de restaurantes e a respectiva coleta do lixo, sempre feita tarde e más horas — quando é feita.

O permanente mau cheiro estava, ao que parece, a exigir requintes e estes foram preenchidos pelo estêrco. Dirá a conspícua e eficiente Edilidade que isto é para que as flôres cresçam e depois, por seu turno, cheirem, já então bem.

A Prefeitura está cheia de estetas e de almas sensíveis a tudo, exceção feita à sensibilidade olfativa.

O incrível, porém, é que nesta época de adubos e fertilizantes químicos os mais variados e inodoros, a Prefeitura só conheça, possua e imponha o estêrco.

A sêca nas províncias do Norte

(II)

André Rebouças

CONTINUA assim o "Journal des Economistes":

"Da regularidade e da irregularidade das chuvas dependem as colheitas da Índia, e, portanto, a subsistência de sua população: acontece ainda que as chuvas irrigam, em proporções muito desiguais, as diferentes partes da península.

"Assim, em cada ano, chove têrmo médio:

— "No vale inferior do Ganges — 60 a 75 polegadas ou 1,650 a 2,062 milímetros;

— "No vale superior do Ganges, no planalto central e na costa oriental da península — 30 a 60 polegadas ou 825 a 1,625 milímetros:

"No sul da península, 15 a 30 polegadas, ou 412 a 825 milímetros.

"Em todo o Sind e na maior parte do Punjad, menos de 15 polegadas ou de 412 milímetros".

Vejamos agora como são distribuídas as chuvas nas províncias, ora flageladas pela sêca.

Graças à devotação do senador Pompeu, possuímos observações regulares do pluviômetro desde 1849 até 1876.

As médias quinquenais dão êstes algarismos:

1849-1853	....	1,372	milímetros
1854-1858	....	1,491	"
1859-1863	....	1,482	"
1864-1868	....	1,378	"
1869-1873	....	1,784	"
1874-1876	....	1,306	"

Assim, pois, quanto à média pluviométrica anual, o Ceará está no caso das presidências mais favorecidas da Índia.

No longo período de 1849 a 1876 só por duas vêzes a quantidade de chuvas anual foi inferior 1,000 milímetros: em 1867 que foi de 853 milímetros, e 1874 que foi de 855 milímetros.

Notai bem que nesses mesmos anos de sêca parcial, a quantidade de águas concedida aos cearenses foi maior do que a média do Sul da Índia, e mais do duplo da média do Sind e do Punjad.

Ficai, pois convencidos, de uma vez para sempre, que a solução do problema do Ceará e de seus irmãos de infortúnios é infinitamente mais fácil do que a da Índia.

Isto quanto à quantidade de chuva: no seguimento dêste trabalho ficarão demonstrados muitos outros pontos de superioridade do Ceará sôbre a Índia, apesar de ser essa a província do Brasil mais flagelada pelas sêcas.

Falta, desgraçadamente, nas outras províncias um senador para fazer e registrar observações meteorológicas.

Vamos pedir aos nossos colegas da imprensa que supram essa deficiência. Nada é mais fácil do que ter no escritório da redação um termômetro, um barômetro, um pluviômetro e um psichometro de auguste e publicar, todos os dias, as observações da véspera, em resumos concisos, no mesmo sistema que os do observatório do Rio de Janeiro.

Se todos os jornais e periódicos do Ceará, do Piauí, do Rio Grande do Norte e da Paraíba se dedicarem cordialmente a essa obra patriótica, em poucos anos possuirá o Brasil dados meteorológicos fidedignos sôbre tôda a região sujeita ao flagelo das sêcas.

Para dissuadir nossos governantes do fatal preconceito de estar o Ceará irremissivelmente condenado a reduzir-se a um Sahara, compararemos ainda suas médias pluviométricas quinquenais com as de algumas localidades, tomadas para tipos meteorologistas.

Assim, sabe-se que a média anual da chuva é:

Em Paris de 564 milímetros.
Em Bordeaux 650 milímetros.
Na Ilha da Madeira 767 milímetros.
Em Havana (Ilha de Cuba) 2,m730 milímetros. Na Ilha de S. Domingos 2,m730 milímetros.

Fica por êste resumo, evidente que em quantidade de chuva anual, o Ceará só é inferior às ilhas de Cuba e de S. Domingos, levando vantagem a Ilha da Madeira, a Bordeaux e a Paris.

Atendei bem: necessitamos convencer-vos.

Mesmo nos dois anos de sêca parcial, 1867 e 1874, o Ceará foi irrigado com 853 e 855 milímetros d'água, isto é, muito mais da média anual de Paris, de Bordeaux e da Ilha da Madeira, que, com certeza, não estão no deserto de Sahara.

— Mas então, perguntareis, por que sofre o Ceará de falta de água?

— Simplesmente porque haveis desprezado os conselhos de Gabaglia, de Rohon, de Pompeu e de Marcos de Macedo.

O senador Pompeu deixou escrito:

"O dr. Gabaglia, membro da comissão científica, que explorou o Ceará, propôs um sistema de canalização que, se fôsse praticável, tornaria o Ceará um verdadeiro Eden".

— Por que não se tentou ao menos fazer do Ceará um Eden?

O dr. Gabaglia pedia 16 anos para a realização do seu magnífico projeto.

Publicou-o em agôsto de 1861: estamos em outubro de 1877; passaram-se, pois os 16 anos sem que nem ao menos se tivesse executado um nivelamento expedido para construção da primeira barragem, projetada pelo dr. Gabaglia...

Deus é bom pai, sabe e registra tudo isso; é infinitamente justo: cumpre o dever de castigar a filhos pródigos, inertes e desleixados...

No Ceará basta um bom aguaceiro para salvar tôda a colheita; afirma-o o senador Pompeu nestes têrmos:

"Segundo a tradição dos velhos fazendeiros dos Cariri e Quixeramobim, apenas caíram, no ano de 1784, ligeiras chuvas de janeiro a abril, que nem legumes nem pastos seguraram. Contavam já com uma grande calamidade, como a de 1777, quando, a 7 de maio, durante uma noite sombria, desabou, em tôda a província, chuva tão forte e extensa, que no dia seguinte todos os rios estavam abarrotados: tôdas as lagoas cheias, etc., etc.

"Morreu muita criação com a pancada d'água e corrente dos rios; mas esta grande chuva, com fracos chuviscos em junho, bastou para segurar a pastagem para o resto do ano, e até a plantação de legumes nas terras".

Esta é que é a verdade incontestável sôbre o Ceará; o Sahara só existe na imaginação daqueles que nada querem fazer de grande e de bom para esta terra tão prodigiosamente dotada pelo Criador!

(CONTINUA)

(Do "Jornal do Commercio" de 9-10-1877)

O Protetor

(Desenho de HILDE)

Carta de Roma

Morrem os grandes velhos

ANTONIO SERRÃO

OS jornais italianos vêm assumindo ultimamente um tom panteônico, pela fôrça das circunstâncias. Não passa mês em que não morra um dos grandes velhos: Sforza, Orlando, Croce e agora Nitti. Parece ter chegado o tempo da chamada de classe dos veteranos, da geração que nos princípios do século estava na fôrça da idade e teve a sua carreira violentamente cortada pelo fascismo, mofando no exílio ou no ostracismo político durante todo o período mussoliniano. Desses "elder statesmen" sobram apenas o atual chefe de Estado, Luigi Einaudi, e Enrico De Nicola, que passou pela presidência da República e do Senado sem deixar que lhe curvassem os ombros eternamente juvenis o pêso dos anos ou dos cargos. Depois dêles, com sessenta e poucas primaveras, vem De Gasperi, quase um brôto. E atrás os jovens turcos, o grosso dos militantes de todos os partidos, homens da nova democracia italiana que ressurgiu quando liquidada a compressão corporativa e totalitária que Mussolini impusera ao animal político peninsular.

Francesco Saverio Nitti era um realista. E o povo italiano detesta o realismo, apesar de ter sido Florença a pátria de Maquiavel. Esta é uma terra em que mesmo os "ragioneri", vale dizer os contabilistas, ornam a sua vida com o romance da retórica e o prestígio sócio-sexual da poesia. Aqui um homem que pisa no real só faz ganhar o desprêzo dos açougueiros que trauteiam óperas ou dos barbeiros que treinam a sua oratória sôbre os ouvidos inermes do freguês. E tôdas essas manifestações de espírito são acompanhadas de um ritual de gestos que torna a vida italiana de todos os dias um perpétuo bailado entremeado de árias baritônicas.

Os reais serviços prestados por Nitti à Itália sempre ficaram obscurecidos pela visão exaltada e eloquente que a maioria dos italianos têm da pátria amada. Nitti conhecida os limites do seu país, porque era um grande conhecedor dos problemas italianos. A maioria das grandes questões que aqui se tornaram os temas primordiais da vida pública já haviam sido tratadas desde a mocidade por "D. Cicillo", que lhes apresentara dentro de uma perspectiva correta, apontando a mais justa solução: o socialismo cristão, a emigração, a representação proporcional, a questão meridional e o papel europeístico da Itália. Na direção dos negócios da nação, nunca deixou que as questões se deslizassem pelo declive natural das soluções românticas e aventurosas. Nitti liquidou o período bélico de 1915-18, desmobilizando em tempo "record" um exército em que se concentravam perigosos fermentos revolucionários e criando uma milícia especial que assegurava a ordem interna. Ao mesmo tempo, opôs-se aos "beaux gestes" da política exterior em que queriam lançar a Itália, para a conquista da Transcaucásia. Quando Dannunzio empreendeu a expedição de Fiume, Nitti também foi contrário a êsse ato de indisciplina e temeridade. O fogoso poeta, cujo tino político não passava de um estro de imaginação, reagiu, criando para o estadista lucano um apelativo deprimente e exclusivo, "il cagoia". Na Itália, um epíteto pode afundar uma reputação. Os homens são menos sólidos do que os encouraçados, que não se deixam pôr a pique no papel, como deve estar agora reconhecendo o Comandante Rossi, que dirige pacatamente em Buenos Aires uma agência de viagens, e durante a guerra capitaneou o submarino "Barbarigo", a quem foram creditados diversos afundamentos fantásticos de navios americanos no Atlântico Sul, inclusive em águas brasileiras. O Comandante chegou a ganhar uma medalha de ouro, por êsses feitos imaginários, que agora foi intimado a restituir.

Quando o fascismo, que é o "bas fond" do nacionalismo italiano, tomou conta do poder, e fêz aquêle casamento de conveniência com a monarquia que só terminou em 1943, a casa de Nitti foi invadida e saqueada pelos "squadristi" de camisa preta e o antigo primeiro ministro teve que deixar a Itália. Depois de diversas vicissitudes, inclusive o internamento em um "Lager" alemão, Nitti voltou em 1945 a Roma. Mas aí o seu realismo já se deixara embaçar pelas névoas da idade ou do longo expatriamento. Talvez estivesse cansado dessa lucidez que só lhe valera o desprêzo dos seus pomposos compatriotas. Pode ser que procurasse fugir a êsse destino de Cassandra trucidada e apedrejada. O certo é que o velho liberal se deixou seduzir pelo pior reforma que tem florescido no estéril solo italiano e tornou-se um dêsses voluntários do Movimento Pró-Paz moscovita, chegando a encabeçar uma lista eleitoral patrocinada pelos comunistas.

Cartas dos Leitores

Condução para Governador

DO sr. Edgard Teixeira, Rio:

"Chamo a atenção das autoridades municipais para o rápido crescimento do número de moradores na ilha do Governador, a qual se vem transformando, dia a dia, num bairro carioca dos mais populosos. Pràticamente, excetuados os domínios da Aeronáutica e da Marinha, todo o terreno da ilha se encontra já loteado e a maior parte dos lotes possui residências.

Esse fato, no entanto, não provocou nenhuma atitude das autoridades da Prefeitura, no sentido de fornecer mais transporte para os moradores de Governador. O número de ônibus — felizmente são boas as linhas — se manteve o mesmo. E as linhas iniciais são as únicas existentes no momento. Em consequência, tornou-se difícil conseguir-se um lugar nos carros. São três apenas as linhas: "6", "7" e "8". Existem, ainda, os lotações, mas êstes somente percorrem determinada parte da ilha. Os ônibus, durante todo o dia, trafegam superlotados.

Existe, também, outro motivo de queixa: depois de 1 hora da madrugada não corre nenhum carro. Condução, depois de 1 hora, somente a pé. E evidentemente, ninguém se arrisca".

Protesto do bacharel

DO sr. Milcíades Muniz Mourão, Rio:

"Quero servir-me das colunas da combativa TRIBUNA DA IMPRENSA para chamar a atenção do diretor da Divisão do Ensino Superior ou de quem deva tomar as providências, para a atitude condenável e injustificadá do Inspetor Federal junto à Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, sr. Heribaldo Brandão Pereira Rebelo, teimando em não liberar os diplomas dos bacharéis da turma de 1952, cuja remessa ao Ministério da Educação para o competente registro depende apenas de sua assinatura. Com êsse comportamento displicente, ou, talvez, com essa exibição pública de mesquinhez, — porque o seu nome não foi lembrado no discurso do orador da turma, no Teatro Municipal — está S. S. prejudicando propositadamente mais de uma centena de bacharéis, sem poderem exercer a advocacia e, consequentemente, impedida de usufruir dos direitos outorgados pelo seu exercício efetivo, principalmente na contagem de tempo para efeito de concurso.

Os prejudicados reclamamos insistentemente, mas S. S. sai com desculpas esfarrapadas, alegando não haver ainda liberado todos os diplomas da turma anterior, ou estar abafado com vestibular, ou não dispor de tempo, e que agora irá dedicar-se a êles.

A justificativa não impressiona. Se faltou tempo a S. S. no longo período das férias escolares, com muito mais razão sentirá falta agora com o início do ano letivo, quando terá de trabalhar mais. Quer dizer que teremos de esperar, no mínimo, mais um ano, experimentando prejuízos de tôda a ordem".

Contra o telégrafo

DO sr. Adahilton de Souza, Rio:

"Viajante que sou, achava-me em S. Paulo no fim do mês passado, quando necessitei voltar ao Rio. Telegrafei à minha família, avisando-a do regresso, no dia 31.

Acontece que, até hoje, dia 14, não foi entregue em minha residência o telegrama. Ora, eu paguei Cr$ 5,10. Quem paga tem direito a reclamar".

Atentado ao pudor

DO sr. Manoel Brasil, recebemos carta em que reclama providências das autoridades para impedir que os jornais e revistas divulguem fotografias que constituam atentados ao pudor. O leitor cita como exemplo as fotografias de Carnaval, fartamente publicadas por tôda a imprensa, onde são focalizadas cenas que realmente podem ser qualificadas de imorais.

Argumenta o sr. Manoel Brasil que a polícia, que proíbe as revistas de nudismo, censura os filmes etc., não deve ficar impassível à divulgação daquelas fotografias.

Também as pilhérias do rádio são objeto de restrições do nosso leitor. "Os comentários são os piores possíveis", escreve êle. "O próprio rádio, que devia zelar pela moral pública, serve-se de ambientes como o do baile do teatro João Caetano para fazer humorismo". E a imprensa sensacionalista: "Certo tipo de imprensa, que procura fazer sensacionalismo com os crimes diários, como, por exemplo, os conjugais, ou os suicídios e acidentes?".

O imposto sôbre a renda

DO sr. Roma Nelli, Rio:

"A sonegação do impôsto sôbre a renda é uma prática generalizada. O estímulo é obra do próprio govêrno, com a absurda qualificação do ordenado como renda, a criminosa parcimônia na taxação dos lucros dos magnatas, o ridículo da dotação de trinta mil cruzeiros para atender o elevado custo de vida, bem assim as parcelas de vinte mil e dez mil para espôsa e cada filho menor.

A única solução é fazer como faz muita gente em minha situação: não desesperar, contribuir religiosamente e aguardar pacientemente que legisladores mais clarividentes adaptem o diploma legal à realidade brasileira. Se as leis são obsoletas, parciais ou eivadas de imperfeições, nosso protesto pertinaz deverá traduzir-se na determinação de prepararmos gerações de mentalidade nova, sem o que o Brasil jamais se afastará desta atmosfera viciada que o asfixia. Escravo da lei, desejo colaborar no sentido de coibir a sonegação do impôsto sôbre a renda, sugerindo as seguintes medidas:

1. A declaração será entregue à fonte pagadora, que se encarregará de encaminhá-la à repartição competente, depois de comprovar a procedência das alegações quanto ao estado civil, número de filhos e condição de dependência ou não.

2. No espaço reservado ao nome da fonte pagadora, esta autenticará a declaração, por extenso, do montante pago ao declarante, mencionando o ano".

Chantagem Peronista

Rodriguez Araya

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

O PRESIDENTE Peron notificou, por intermédio da Subsecretaria de Imprensa e Informação, que "devem cessar os ataques aos Estados Unidos, iniciando-se uma campanha elogiando os possíveis bons esforços do general Eisenhower". Assim reza o comunicado transmitido à imprensa governamental, que compreende de quase a totalidade dos diários do país.

Essa decisão não deve surpreender. Peron dá mais voltas do que um corrupio. Anos há pouco, enviava um telegrama a Stalin, saudando-o "pela grande e gloriosa revolução de outubro". Em seguida, facilitou e financiou a viagem de uma nutrida delegação ao Congresso Mundial de Paz realizado em Viena. Disto se aproveitou a rádio de Moscou, que emitiu a seguinte informação: "Na sessão plenária do Congresso falou o eminente delegado argentino, professor de Ciências Econômicas da Universidade de Buenos Aires, Dr. Juan Funck, membro do Conselho Central do Partido Peronista e íntimo colaborador e conselheiro do general Peron. Seu discurso, exaltando a Argentina e sua prosperidade, foi ruidosamente aplaudido pela Assembléia". Também falou outro delegado argentino, Juan Escuder, que disse não ser membro do Movimento Pró-Paz, "mas um adepto e propagandista do general Peron nos meios operários". Assim, "fazia um apêlo ao mundo que não desejava provocar guerras de agressão e rapina". Sustentou a necessidade de comerciar com todos os países sem as restrições "impostas pelos Estados Unidos".

Entrou um pouco em silêncio o estribilho da "terceira posição". Tudo isso em menos de 24 horas. E no Congresso da Nação Argentina, o senador Ramón Albariño — famoso por haver depositado em sua conta bancária meio milhão de pesos destinados à sua campanha eleitoral — assinalou normas de política internacional que o apresentam como um tradicionalista inclinado a acatar os pactos existentes.

Disse, entre outras coisas, o general Albariño, em sessão de 21 de dezembro: "A hierarquia que nosso país alcançou na ordem internacional e os interêsses que constituem nosso legado moral e material tornam imprescindível contar, em terra, mar e ar, com os meios necessários à própria segurança e também para estar em condições de dar cabal cumprimento aos tratados sôbre segurança coletiva, subscritos e ratificados pelo govêrno da Nação".

Peron — cuja candidatura ao terceiro período presidencial foi proclamada seis meses depois de iniciado o segundo — espera receber dólares de Eisenhower. O preço, naturalmente, será a paralisação de sua campanha antianque. Será esta a única forma de conseguir que o plano quinquenal possa, ao menos, pôr-se em movimento. Entrementes, "flirtará" com a Rússia para ver se essa conduta despertará ciúmes.

Com o propósito de fingir uma democratização equívoca, recorre à sugestão de que poderia operar uma modificação fundamental no seu govêrno. Sonda oposicionistas. Fala na reintegração de Miguel Miranda na "troupe" governamental. Insinua que o sr. Juan Atilio Bramuglia será, possivelmente, ministro das Relações Exteriores, explicando-lhe que foi excluído do gabinete por exigência da finada Evita.

Reina, no Rio da Prata, grande expectativa sôbre a orientação futura do general Eisenhower. Espera-se que a sua reorganização democrática não se faça às custas de cumplicidade com as ditaduras do Continente.

O que todos vêem é que está começando a delinear-se uma verdadeira chantagem contra os Estados Unidos. Peron quer ser o herói dessa tentativa audaciosa.

Felizmente, não pôde contar com a solidariedade dos presidentes Chaves, do Paraguai, e Ibañez, do Chile. Se quiser realizar o intento terá de fazê-lo sòzinho.

Basta confrontar os jornais peronistas de Buenos Aires, nestes últimos três meses, para descobrir o plano. Pleno apoio à Rússia. Defesa da terceira posição. Mas o que Peron quer são dólares. Precisa sair da asfixia econômica. Entrementes, para impedir reações, descobre em lugares remotos e quase inacessíveis, conspirações tenebrosas e sempre abafadas no nascedouro.

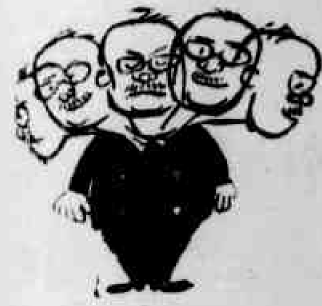
O PULSO DO MUNDO

Retrato de Molotov por Foster Dulles

I

A TATICA CONTRA BYRNES

DIZ-SE que a volta de Molotov ao posto de ministro do Exterior soviético não causou nenhum prazer ao sr. Foster Dulles, que preferiria continuar enfrentando o desagradável sr. Vichinsky a terçar armas com o homem que êle considera "um dos mais sinistros velhos bolcheviques e um dos diplomatas mais capazes da história moderna"



FOSTER Dulles encontrou Molotov pela primeira vez na Conferência de S. Francisco, em 1945, quando foi fundada a Organização das Nações Unidas e viu-o novamente em Londres, no ano de 1947, onde compareceu como assessor do então secretário de Estado norte-americano, sr. James Byrnes, à reunião do Conselho de Ministros do que então se chamava "As Cinco Grandes Potências".

Em seu livro "Guerra ou Paz", o sr. Foster Dulles, atual Secretário de Estado, traçou um vivo retrato de Molotov, que ilustra as diferentes táticas e estratagemas utilizados pelo russo na conferência de Londres. E' dêsse livro que extraímos os trechos que passamos a transcrever.

"Durante aquêles dias de 1945, em Londres, Molotov conduziu-se com uma firmeza que raramente tem sido igualada na diplomacia. As reuniões do Conselho eram pequenas — os ministros, cada um com quatro assessores, sentavam-se em tôrno de uma mesa redonda. E é em grupos dêsse tamanho que o sr. Molotov, um hábil espadachim, demonstra o melhor da sua destreza".

"O sr. Molotov, em Londres, estava no auge da forma. As circunstâncias o favoreciam. Tinha êle uma longa experiência internacional, sendo ministro do Exterior desde 1939. Seus quatro colegas (James Byrnes, o secretário de Estado americano; o falecido Ernest Bevin, ministro do Exterior britânico; George Bidault, o da França, e o ministro do Exterior da China Nacionalista, sr. Wang Chi-chei) compareciam pela primeira vez a uma conferência importante, com exceção de Bevin, que vinha de estar em Potsdam, cinco dias antes".

"Molotov tinha aproveitado, com consumada habilidade, oportunidades por meio das quais podia fazer um avanço para os seus objetivos. O secretário Byrnes falava livremente, com espontaneidade. Ele tinha uma habilidade comprovada em atrair o adversário para o acôrdo, mas nem sempre era preciso, do ponto de vista legal".

"Molotov procurava repetidamente extrair coisas dele, esperando que, uma vez que o sr. Byrnes falava de improviso, deixasse escapar, no decorrer de uma exposição longa, algumas palavras ou frases que êle pudesse captar e apresentar como enquadráveis no programa soviético".

"Depois do sr. Byrnes ter falado, o sr. Molotov frequentemente dizia que estava perplexo porque o sr. Byrnes definia sua posição de maneiras ligeiramente diferentes. O que é, precisamente, o que ele propôs? — perguntava Molotov. Poderia o sr. Byrnes ter a bondade de repetir e esclarecer o caso? O sr. Molotov — é claro — esperava que provocando declarações e redeclarações, tôdas as quais eram feitas de improviso, poderia colhêr aquêle lapso à caça do qual estava. Mas o sr. Byrnes negaceou a tôdas as perigosas armadilhas. Era um jogo de inteligência e esperteza, fascinante de se ver."

Pela cópia
AZEVEDO MELO

Segunda-feira: a tática contra o inglês, o francês e o chinês.

EXPURGOS NA ARGENTINA

EUSEBIO Papacein, secretário-geral do sindicato dos operários e funcionários do Ministério de Educação da província Eva Perón, foi exonerado do cargo e expulso do partido peronista, por ter tramado em seu "chalet" uma conspiração para assassinar o delegado regional peronista e outros dirigentes gremiais.

Tais sons já são, porém, conhecidos de outra parte...

PRISÃO EM LIMA

A POLICIA de Lima prendeu o chefe do PC peruano, Manuel Ugarte Zeñaño, que se achava escondido numa casa de Chosica, perto de Lima. Ultimamente, Ugarte estêve em estreito contato com o líder bolchevista boliviano Jorge Prado.

CONGRESSO DOS OPERÁRIOS AÇUCAREIROS

ACHA-SE reunido na capital de Cuba o primeiro congresso de operários da indústria açucareira. Participam, conforme informa a FP, os seguintes países: Cuba, Estados Unidos, India, México, Jamaica, Guinea Britânica, Costa Rica, Ilha Maurícia, Pôrto Rico, Colômbia, Equador, Panamá, Peru, Malásia, Uruguai.

Foi eleito presidente o cubano José Luiz Martinez.

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

(EX-CURSO DE CONTADOR)
MATRICULAS ABERTAS
EXIGÊNCIA PARA MATRICULA — Certificado de conclusão dos Cursos Ginasial ou Comercial Básico.
DURAÇÃO 3 ANOS — VANTAGENS — Além do diploma profissional de Contador, direito a ingressar em qualquer Escola Superior.
HORARIO — Dois turnos: Das 17h45m, às 20 horas — Das 20 horas, às 22h45m.
EDUCANDARIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 — Tels.: 25-6937 e 25-2608
LARGO DO MACHADO

MÓVEIS DE FINO GÔSTO

Vende-se, por motivo de viagem, sala de jantar em lindo estilo de jacarandá, artisticamente trabalhado. Tem 12 peças, sendo: uma mesa, um buffet com espêlho carreaux de 1,20 x 2,00 metros, com cristaleira; um faqueiro; duas poltronas e seis (6) cadeiras tôdas forradas em couro de primeira qualidade. Ver e tratar à Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1.039, a qualquer hora, desde 10 horas da manhã.

Gottwald gravemente enfermo, contraindo a doença em Moscou

O Presidente tcheco compareceu ao funeral de Stalin e voltou doente — A moléstia do discípulo parecidíssima com a do mestre — Foi operado — Boletins de saúde

VIENA, 13 (Por Daniel F. Gilmore, da UP) — O primeiro ministro comunista da Tchecoslováquia, sr. Klement Gottwald, está padecendo de "pneumonia aguda", segundo se anunciou hoje.

A notícia foi divulgada pela Rádio Praga em boletins surpreendentemente idênticos, em seus detalhes, aos que a Rádio Moscou transmitiu na semana passada para relatar a enfermidade e o posterior falecimento do premier Stalin. O primeiro comunicado informou que Gottwald adoecera na quinta-feira, anunciando-se hoje que o seu estado se agravou.

O ditador tcheco acaba de regressar do entêrro de Stalin, em Moscou. A coincidência de sua enfermidade, tão próxima à morte de Stalin, deu origem a conjeturas de que êste poderia ser o início de uma formidável depuração nos países satélites de trás da "Cortina de Ferro", em consequência da ascensão de Georgi Malenkov e Lavrenti Beria ao poder na União Soviética.

Com a única diferença de que Stalin sofria de um derrame cerebral e Gottwald está sofrendo de pneumonia, os boletins sôbre a enfermidade de Gottwald poderiam ser uma reprodução dos comunicados da Rádio Moscou.

COINCIDÊNCIAS

Os boletins de agora dão amplos detalhes sôbre a temperatura, as pulsações e a pressão arterial de Gottwald, e, como no caso de Stalin, referem-se às medidas de emergência aplicadas no tratamento do sistema circulatório. Oito médicos estão assinando os boletins. No caso de Stalin, nove médicos e o ministro da Saúde estamparam suas firmas nos comunicados divulgados pela imprensa e o rádio moscovitas.

EM COMPANHIA DE COLEGAS

Gottwald, o terceiro presidente da Tcheco-Eslováquia, regressou na quarta-feira passada de Moscou, onde assistiu aos funerais de Stalin. Lá ocupou um lugar de destaque na tribuna armada sôbre o mausoléu de Lenin, junto ao marechal Nicolai Bulganin e V. M. Molotov.

Como um dos mais destacados dirigentes do mundo comunista, Gottwald é presidente da República, comandante supremo das Fôrças Armadas tcheco-eslovacas, presidente e secretário-geral do Partido Comunista de seu país, além de chefe do Politburo e do Orgburó do PC e dirigente dos comunistas tchecos há 24 anos.

OPERADO

Pouco depois de revelar a pneumonia do chefe, a emissora de Praga anunciou que foram chamados cirurgiões para o operar, pois comprovou-se que além de sofrer de pneumonia aguda e pleurisia, Gottwald está com uma hemorragia interna.

A Rádio Praga anunciou hoje às 22 horas, hora local, que o estado de saúde de Gottwald continuava sendo "grave". Adiante, acrescentou que depois do "agravamento" desta manhã, que foi contrabalançado pela intervenção dos médicos que o assistem, observaram-se sintomas de hemorragia interna. Pouco depois se confirmava a existência da hemorragia, chamando-se então os cirurgiões para que operem em breve o governante comunista.

BOLETINS DE SAÚDE

O comunicado das 19 horas dizia: "O Presidente da República, camarada Gottwald, caiu doente, a 12 de março pela manhã. Foi atacado de forte pneumonia e pleurisia. Temperatura à noite: 37,7; pulso, 108; tensão 120/80. Cuidados enérgicos lhe foram prodigalizados. (Esta parte técnica do boletim é assinada por oito professores de medicina) — Na noite, a notícia da enfermidade do Presidente Gottwald foi anunciada à presidência do Partido e ao Govêrno. Ambos acompanham atentamente o desenvolvimento da doença e cuidados dados ao Presidente. Serão publicados outros boletins médicos. (Esta parte do comunicado é assinada pelo presidente do Comitê Central do Partido Comunista e pelo Presidium do Govêrno Tchecoslovaco).

Como se vê, a notícia da enfermidade do Presidente Gottwald foi anunciada segundo as mesmas formulas e com a mesma solenidade que a enfermidade de Stalin.

O segundo boletim dizia: "Esta manhã agravou-se o estado do Presidente Gottwald, caracterizado por uma baixa de tensão e enfraquecimento geral da circulação sanguínea. O estado de saúde do Presidente continua grave".

PEGOU A DOENÇA EM MOSCOU

E' opinião generalizada em Viena, nos meios que seguem atentamente os acontecimentos na Tchecoslováquia, que o sr. Gottwald apanhou a afecção pulmonar, de que sofre, em Moscou, quando dos funerais de Stalin.

O MUNDO OCIDENTAL REPELE, INDIGNADO A PROVOCAÇÃO RUSSA

Enérgico protesto da Inglaterra contra a derrubada do bombardeiro britânico — Em estudo a ação conjunta, no futuro, pelas três potências — Será outra a reação se houver novo ataque vermelho — "Devemos recebê-los a tiros", diz um político em Washington

BERLIM, 13 (Por Joseph Fleming, da U. P.) — A Grã-Bretanha acusou a União Soviética de haver cometido um "assassinato" e uma "agressão premeditada" ao derrubar um bombardeiro da Real Fôrça Aérea britânica sôbre um dos corredores aéreos que conduzem a Berlim.

Enquanto isso, a RAF anunciou que todos os aviadores britânicos receberam agora ordens de manter-se pelo menos a 16 quilômetros de distância da fronteira da "Cortina de Ferro" em suas missões de instrução e patrulha. Esta ordem, entretanto, não se aplica aos aviões militares ou civis que voem para Berlim.

Seis aviadores britânicos pereceram no ataque de ontem, realizado por dois aviões do tipo "MIG", supersônicos, soviéticos. Os russos anunciaram que o sétimo membro da equipagem do bombardeiro está recolhido a um hospital da Alemanha comunista.

ATITUDE DESASSOMBRADA

A desassombrada reação dos governos de Londres e Washington a êste incidente, o segundo em três dias em que aviões vermelhos derrubaram aparelhos aliados sôbre a Alemanha Ocidental, conduzem à previsão de graves consequências se tais ataques se repetirem.

A reação ocidental compreende:

1. — A entrega à União Soviética de uma nota de protesto britânica acusando os russos de "assassinato" e de cometerem uma "agressão premeditada", exigindo ainda o castigo dos responsáveis por ela. A Grã-Bretanha exigiu também que a URSS pague reparações pelos danos e perda de vidas.

2. — Os planos dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França para celebrar consultas sôbre uma política de ação comum em resposta aos atos de agressão dos soviéticos e seus satélites ao longo da fronteira da "Cortina de Ferro".

3. — A advertência de um alto funcionário administrativo ocidental, em Washington, no sentido de que os ataques desta semana aos aviões aliados fizeram esgotar a reserva de tolerância do Oeste. "Se acontecer um novo ataque em futuro imediato", disse, "podemos ter dificuldades".

A nota de protesto britânica foi entregue ao comandante militar soviético da Alemanha, general Vassily I. Chuikov.

TORCENDO OS FATOS

Os soviéticos, com a aparente intenção de arrebatar aos britânicos a iniciativa, nêste caso, transmitiram acusações pela Rádio Moscou e enviaram uma nota à Grã-Bretanha, dizendo que o bombardeiro britânico, um "Lincoln" da segunda guerra mundial, invadiu a zona soviética da Alemanha em uma extensão de 130 quilômetros, negou-se a obedecer as ordens de aterrissar que lhe deram os caças soviéticos e fez fogo antes de ser abatido.

Testemunhas de vista, alemães, mostraram-se de acôrdo em que o bombardeiro voava sôbre território britânico ao ser derrubado. Karl Steffan, guarda de trânsito de um pôsto da policia fronteiriça da Alemanha Ocidental, disse que "o ataque ocorreu de três a cinco quilômetros dentro do território da Alemanha Ocidental". Por sua vez, Rudolf Herz disse que viu os aviões soviéticos "ganharem o rumo da zona soviética" depois do ataque.

O RADAR NÃO MENTE

Um porta-voz da RAF declarou que os gráficos de radar sôbre o vôo do bombardeiro ratificaram que o avião britânico estava sob território de ocupação britânica ao ser atacado.

O "Foreign Office", por outro lado, anunciou que o aparelho da RAF não conduzia armamento em seu vôo de instrução e que não podia ter disparado contra os "MIG", como alegam os soviéticos.

AÇODAMENTO SUSPEITO

Um porta-voz do "Foreign Office", comentando as acusações soviéticas, disse: "A rapidez com que a nota soviética foi preparada, parece indicar que essas notas são preparadas de antemão deixando-se em branco a data e o lugar". E assinalou que não transcorreu tempo suficiente para que os soviéticos fizessem uma investigação sôbre o incidente antes de formular suas acusações.

INCOMPETÊNCIA

O Ministério do Exterior britânico acrescentou que a acusação soviética de que o bombardeiro britânico estava 130 quilômetros dentro da zona soviética "demonstra certo grau de incompetência em navegação aérea, por parte dos soviéticos, que parece quase incrível".

Um porta-voz admitiu que talvez tivesse havido alguma advertência, "mas é um crime imperdoável atacar e derrubar um avião que não manifesta intenções agressivas", acrescentou.

CHURCHILL INTERVEM

A importância que a Grã-Bretanha dá ao incidente transparece no fato de que o protesto britânico foi redigido depois que Winston Churchill consultou os seus mais altos assessores, inclusive os chefes militares britânicos. Pelo que se pode deduzir, Churchill interveio pessoalmente na redação do indignado protesto.

REAÇÃO EM WASHINGTON

A reação em Washington se refletiu no comentário de um legislador, que disse: "Devemos recebê-los a tiros" se outros aviões soviéticos invadirem o território norte-americano na Alemanha.

O ESTUDO DA CRISE

Os altos comissários britânico, norte-americano e francês se reuniram hoje em Bonn para estudar a crise originada pelos repetidos ataques aéreos.

O Foreign Office britânico revelou que anteriormente um caça a jato soviético fizera um "ataque simulado" a outro bombardeiro britânico, sôbre uma área de 40 quilômetros dentro da zona britânica, pouco antes de derrubarem o avião da RAF. Entendeu-se que os altos comissários estão estudando as medidas que serão adotadas para fazer frente a qualquer outro possível ataque dos soviéticos aos aparelhos aliados.

Um porta-voz britânico disse que a missão de ligação britânica na zona soviética solicitou permissão para visitar o local em que se encontram os destroços do bombardeiro "Lincoln" que caíram na Alemanha Oriental.

Tanto no ataque de ontem como no de terça-feira, quando dois aviões a jato "Thunder", dos Estados Unidos, foram atacados sôbre a zona norte-americana da Alemanha, os aviões aliados não responderam ao fogo. Mas agora há veementes indícios de que a situação será muito diferente se se produzir um novo ataque vermelho.

As decisões que surgirão da reunião de hoje dos altos comissários em Bonn e das urgentes conferências que estão sendo celebradas em Londres e Washington serão aplicadas, segundo fontes fidedignas, "nas mais altas esferas".

Comenta N. York o fechamento de fábricas paulistas

IMPORTAÇÃO ANTIECONOMICA DE ONIBUS MONTADOS

NOVA YORK, 13 (U.P.) — Todos os jornais desta cidade comentam, hoje, notícias do Rio de Janeiro, informando que a General Motors despediu, em São Paulo, 1.400 dos seus 3.300 empregados e que a fábrica de aparelhos de rádio, Philips, suspenderá suas atividades a 20 do corrente, deixando 1.100 operários sem trabalho.

O "New York Times", citando círculos comerciais estrangeiros, disse que tais fatos talvez sejam devidos ao desejo de obter concessões nas atuais restrições à importação. Diz-se que essas restrições são a causa dos fechamentos de fábricas.

FALTA DE PEÇAS

Despachos do Rio de Janeiro, publicados ontem aqui, diziam que as peças sobressalentes e materiais em geral não podiam ser importados, por falta de licenças.

SEMPRE A "CEXIM"

Um alto funcionário da General Motors, no Rio de Janeiro, segundo tais despachos, declarou que, enquanto o govêrno brasileiro se recusava a conceder licenças de importação para grandes ônibus, que podiam ser adquiridos e montados no Brasil, dava autorização para importação de veículos montados nos EE. UU., embora êstes custem 18.000 dólares mais que os montados no Brasil.

Os mesmos despachos diziam que, em alguns casos, fábricas brasileiras se tinham visto obrigadas a fechar, por falta de apenas um ou dois artigos, que era necessário importar.

Antonio Rothier
DENTISTA
Participa o novo endereço de seu consultório:
R. México, 45-4.º — S/401-2-3
Tel. 22-8644

O PEQUENO MUNDO



EM SUA visita aos Estados Unidos, o ministro da Guerra do Brasil, general Espírito Santo Cardoso, tem recebido numerosas homenagens das autoridades americanas. Aqui o vemos ao lado do comandante do 1.º Exército, general Burress, e do subchefe do Estado Maior, coronel William Nutter, após a visita ao quartel-general do 1.º Exército, em Nova York. (Foto do Exército Americano, distribuida pela UP).

Os mais elegantes

LONDRES — O marechal Sokolovsky, chefe do Estado-Maior do Exército soviético e no momento o "homem que melhor se veste no mundo" segundo a revista inglesa "The Tailor and Cutter", órgão da moda masculina. Com efeito, o marechal figura em primeiro lugar na lista das dez personalidades consideradas pela revista como mais bem vestidas.

Vêm, em seguida, por ordem de mérito, o poeta inglês T. S. Eliot, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Anthony Eden; o ator e dançarino norte-americano, Fred Astaire; o candidato democrata nas últimas eleições presidenciais norte-americanas, sr. Adlai Stevenson; Douglas Fairbanks; Charlie Chaplin; o tenente-general Sir Frederick Browning, marido da romancista Daphne du Maurier; o jovem principe Charles e o comediante inglês Terry Thomas. O principe Charles é filho da rainha Elizabeth e ainda não fez quatro anos. (AFP)

A boa dieta

ROMA — Muito conhecido desde o ano passado por ter comido uma "omelette" de 60 ovos no espaço de 1 hora, o milanês Caetano Polverelli melhorou sua façanha perante fregueses de um restaurante dos Abruzzos, em Terano.

Tendo se sentado à mesa ao meio dia, engoliu sucessivamente 2 quilos de "Sapaghetti, um cabrito de 10 quilos, 9 batatas, pesando ao todo 2 quilos. Sua refeição foi regada com três garrafões de "Chianti", ou sejam 6 litros de vinho, terminando, para rebater, com 6 cálices de conhaque.

Durante muito, muito tempo

GRAZ, Austria — Três militares tchecoslovacos aterraram hoje aqui num antiquado avião da Fôrça Aérea, enfrentando um temporal de neve, depois de fugirem de sua pátria dominada pelos comunistas.

O tchecos entregaram-se às fôrças de ocupação britânicas e pediram asilo como refugiados políticos. Os três, um oficial e dois soldados, vestindo ainda seus uniformes, declararam que levantaram vôo antes do amanhecer de hoje da base aérea de Piestany, perto de Bratislava, Tchecolováquia. Mantiveram seu "Arado-96", um avião construído na Alemanha, há 14 anos e equipado com um só motor, voando quase rente ao solo para fugir ao radar e à intercepção dos caças noturnos soviéticos.

Pilotos britânicos disseram que êsse vôo foi um ato de grande audácia. Os tchecos voaram através da Hungria norte-ocidental e da zona de ocupação soviética da Austria para chegarem à zona britânica.

O 1.º tenente Vladimir Krman, de 24 anos, e os soldados Gostav Molnar, de 26 anos, e José Fleischacker, de 23 anos, abraçaram jubilosos os oficiais do aeroporto onde aterraram e disseram que haviam projetado sua fuga "durante muito, muito tempo". A polícia militar britânica isolou a zona onde o avião aterrou e conduziu os militares tchecos, sob guarda, para interrogá-los.

Peru versus Cortina de Ferro

LIMA — O Peru rompeu as suas relações comerciais com todos os países situados atrás da "Cortina de Ferro" por meio de um decreto assinado ontem à noite pelo presidente Odría.

Salienta o decreto que a balança das trocas com os citados países era completamente desfavorável ao Peru e afirma que os preços não podem ser considerados como normais tendo-se em vista os fatores que determinam a produção e o comércio exterior das nações comunistas.

Nessas condições, a Alfândega peruana não deverá aceitar mais mercadorias procedentes daqueles países, salvo as que já estão no pôrto. Quanto às exportações, as que estão sendo embarcadas deverão constituir objeto de decisões especiais. (AFP).

Com dinheiro porém sem crédito

PARIS — Passada a torrente de notícias e comentários sôbre a morte de Stalin, o ex-rei do Egito, Faruk, recuperou seu lugar nas primeiras páginas dos jornais desta capital, com a propalada notícia de seu divórcio.

O correspondente em Roma do "France Soir", que parece ter boas relações com a família, afirma que se trata apenas de separação, a qual foi decidida pela sra. Sadek, mãe de Narriman e sogra de Faruk.

Acrescenta o correspondente que o soberano destronado continua os seus antigos hábitos de frequentador de cabarés e amigo de seguidas noitadas alegres, pagando agora suas contas sempre em dinheiro, já que os proprietários de "Night-Clubs" não aceitam mais seus "vales". (U.P.)

ACHO-TE UMA GRAÇA, HOLLYWOOD

PARIS — Um novo filme norte-americano, "Victory at Sea", sôbre a guerra marítima, em cuja produção cooperou o govêrno inglês, provocou protestos de vários membros do Parlamento britânico.

O protesto se bazeia em que a película reduz a importância das operações da Frota Britânica durante a segunda guerra mundial.

O primeiro "lord" do Almirantado disse que o govêrno havia fornecido os documentos necessários na confiança de que as atividades da frota inglesa seriam "tratadas razoàvelmente", mas, como se tratava de uma película norte-americana e para o público norte-americano, o resultado não devia surpreender a ninguém. Tais declarações provocaram risos dos circunspectos membros do Parlamento. (United Press)

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA:
Rua República do Peru, a 30 metros da Avenida Atlântica.
BOTAFOGO:
Rua Voluntários da Pátria, 127. — Próximo à Praia de Botafogo.
CONDIÇÕES:
Parte à vista, subdividida durante a construção, e parte financiada a longo prazo.

Tratar no
Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.
Rua do Ouvidor, 90 — 5.º andar

Cabêlos brancos?
SUPER LOÇÃO
DAI-NATHA
UM PRODUTO AFAMADO DO LAB.rio HERMETO
Caixa Postal 58 - Lavras Minas

Aos candidatos à 3.ª Série do Curso Cientifico
DIURNO E NOTURNO
O EDUCANDARIO RUY BARBOSA, sem qualquer aumento das contribuições de 1952, fará funcionar no corrente ano, de acôrdo com a recente portaria 85, de 27 de fevereiro, turmas especializadas, de preparo intensivo, para os exames vestibulares de Medicina, Farmácia e Odontologia ou Engenharia, Arquitetura, Agronomia e Quimica. As matriculas estarão abertas, até 19 do corrente, aceitando-se transferências
Rua Gago Coutinho, 25 — Telefones: 25-6937 e 25-2608
LARGO DO MACHADO

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova

BRETAGNE . . .	7 abril
PROVENCE . . .	5 maio
BRETAGNE . . .	26 maio
PROVENCE . . .	23 junho
BRETAGNE . . .	14 julho

Rio para Santos, Montevidéu e Buenos Aires

BRETAGNE . . .	26 março
PROVENCE . . .	23 abril
BRETAGNE . . .	14 maio
PROVENCE . . .	11 junho
BRETAGNE . . .	2 julho

Passagens de luxo, 1.ª classe, etc.
Agentes Gerais
Companhia Comercial e Marítima S/A
AVENIDA RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2930

MATRÍCULAS ABERTAS
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS
• GINASIAL
• CIENTÍFICO
• CLÁSSICO
• TÉCNICO EM CONTABILIDADE
• PRIMÁRIO
Aceitam-se transferências
EDUCANDARIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 — Tels.: 25-6937 e 25-2608
LARGO DO MACHADO

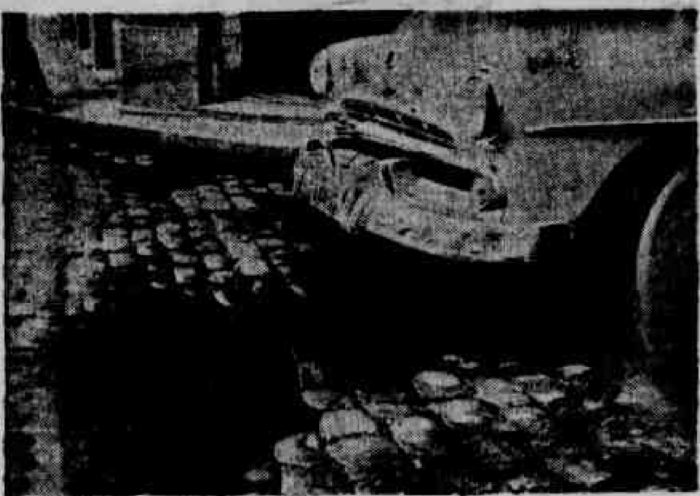
Acontece todo dia

O CAMINHÃO CHOCOU-SE CONTRA O POSTE

AO passar pela rua 24 de Maio, o caminhão chapa 7-38-68 chocou-se contra um poste de iluminação, nas imediações da rua Allan Kardek.

Dada a violência do choque, saíram feridos Silvano Ferreira da Silva, com 18 anos, solteiro, da rua Iguamerim, 45; Jadir Oliveira da Silva, com 19 anos, solteiro, da rua Itapetinga, 73; e Manoel Clapas do Nascimento, com 26 anos, da rua Ferreira Cantão, 95. Todos, com contusões e escoriações pelo corpo, foram medicados no Posto de Assistência do Meier.

O motorista culpado fugiu e o comissário Ezequiel, do 22.º D.P., tomou conhecimento do fato.



POÇA PERMANENTE — *Na travessa D. Manuel, há vários dias, existe uma poça d'água bem no centro daquela movimentada via pública. O descaso com que a Limpeza Urbana vem atendendo ao asseio da cidade é revoltante. Por onde quer que o carioca ande, tanto no centro como no mais longínquo subúrbio, há sujeira, lama, mato e poças d'água por tôda a parte*

Derrapagem

QUANDO trafegava, desenvolvendo grande velocidade, pela rua Adolfo Bergamini, o auto-caminhão chapa ..... 61-04-58 derrapou e atingiu o prédio 76 daquela artéria.

Em consequência, a fachada do edifício ficou grandemente destruída e o motorista fugiu.

O comissário Ezequiel, de serviço no 22.º Distrito Policial, foi cientificado do fato.

O garçon suicidou-se

ONTEM, o comissário Valter, de serviço no 4.º Distrito Policial, foi cientificado de que o garçon do Bar e Restaurante Cruzeiro, Moisés Freire da Fonseca, de 40 anos, solteiro, sem residência, se suicidara no local em qu etrabalhava.

Indo ao local, o comissário constatou a veracidade das notícias e, após solicitar o auxílio da Perícia, providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Medico-Legal.

28 PRISÕES, NUMA NOITE

NA "batida" feita ontem pela Seção de Vigilância, sob a chefia direta do comissário Caldeira Filho, 28 pessoas foram detidas, algumas em flagrante por porte de arma.

Os presos são: Abel Verissimo, Ezio Diodeni Valença, Carlos Moraes, Francisco Barbosa da Silva e Jorge Gomes, todos armados, sendo que o último de estoque; punguistas e vigaristas: João Reis Antônio Emucci, Jaime Daza Rosa, João Pacheco da Silva, João da Silva, Durval Ramos, José Leite da Silva, Hermes Moreira, Ivo Zacarias e Jorge da Silva; ladrões: Mário Vieira Lemos e Edgar Serafim dos Anjos; vadios: João Batista da Glória, Alvaro Duarte da Silva e Maurício Gonçalves; averiguações: José Domingues de Oliveira, Antônio Vitalino dos Santos, Osvaldo Gino Leão e João Climaco Galdino da Silva.

Juiz de plantão

FOI designado para conhecer dos "habeas-corpus" e outros serviços forenses de caráter urgente, o juiz Ernesto Stampa Berg.

O juiz atenderá às partes no edifício do Fôro Criminal, pavimento térreo.

Processado o investigador

A REQUERIMENTO do promotor da 7.ª Vara Criminal o investigador Miguel Angelo, conhecido como "Miguelão", está sendo processado administrativamente no DFSP, acusado de, por animosidade, haver dado causa a flagrante delito em antagonista, colocando em seu bôlso um pacote de maconha.

O presidente da Comissão de Inquérito é o delegado Mário Lucena.

Vai ser expulso

O CHEFE de Polícia atribuiu à Delegacia de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras competência para executar processo de expulsão contra o súdito estrangeiro Ivan Sredoja, que desembarcou clandestinamente do "Provence", em 29 de janeiro, sem voltar a bordo quando o transatlantico partiu.

Desaparecida

AO desembarcar do navio "Duque de Caxias", no dia 6 de fevereiro, às 14 horas, a doméstica Isabel Correia de Sena, com 43 anos, solteira, procedente de Belém do Pará, desapareceu misteriosamente.

Qualquer notícia sôbre o seu paradeiro pode ser dada pelo telefone 52-09-04 ou, pessoalmente, na residência do sr. Augusto Correia, à rua Siqueira Campos, 18, apto. 307.

Chuvas e trovoadas

TEMPO instável, com chuvas e trovoadas, é o que registra para hoje o Serviço de Meteorologia. A temperatura manter-se-á estável. Soprarão ventos do quadrante Sul, com rajadas frescas. Máxima de ontem: 32,3; mínima: 22,9. Tendência para amanhã: tempo bom.

ERA CARTOMANTE SO' DE GRÃ-FINAS" — "Madame Samico", a cartomante que se especializara em "adivinhar o futuro, entrever o passado" de ricas senhoras supostamente repletas de problemas sentimentais, foi presa, ontem, por uma turma da Seção de Mistificações da Delegacia de Costumes e Diversões.

A prisão ocorreu no luxuoso apartamento da rua Almirante Tamandaré, 7., onde "Madame" tinha seu consultório, disfarçado entre cortinas.

Na ocasião do "está presa", "Madame" falava do "futuro" da consulente d. Aurora Barreto, da rua Barata Ribeiro, 785.

Depois de ouvida pelo comissário Rui Tenório, "Madame" foi autuada pelo delegado Belens Pôrto.

Chegada de navios

CHEGAM hoje a êste pôrto, segundo informações da estação do Arpoador, os navios "Atalaia", nacional, e o italiano "Castel Felice".

DISCUTIRAM E ENTRARAM EM BRIGA

POR questões de pouca importância, Lúcia Silva de Oliveira, com 29 anos, do morro do Juliu, barracão sem número, após discutir com Graciete Luiza da Silva, com 26 anos, do mesmo morro, sacou de uma faca, ferindo a contendora.

Graciete, após sentir-se ferida, foi ao seu barracão e de lá trouxe uma chaleira com água fervente, jogando-a na sua companheira, a qual sofreu, em consequência, queimaduras do 2.º grau.

Ambas foram medicadas no H.P.S., e o comissário Hélio do 17.º D. P., tomou conhecimento do fato.

Já localizada a pessoa que denunciou o suborno

Está atualmente em Teresópolis — Lista completa dos impetrantes — Desejam conseguir "O" de penacho — Montebello e a nova versão do caso

A SENHORA Maria do Carmo Barros Lima, matrícula 181.419, casada, moradora à rua da Gratidão 90, casa 10-A, foi a pessoa que teria informado ao juiz Hamilton de Morais e Barros de que o juiz Eliezer Rosa fôra subornado por 500 mil cruzeiros para modificar uma sentença.

O juiz Morais e Barros — embora até hoje não tenha admitido, oficialmente, que denunciara o colega — comunicou o fato ao presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Ari Azevedo Franco.

ESTAÇÃO DE AGUAS

A senhora Maria do Carmo não se encontra no Rio. Antes de vir a público a história, viajou para Teresópolis, a fim de passar uma temporada.

"O" DE PENACHO

O objetivo dos impetrantes do mandado de segurança era conseguir uma reclassificação de seus vencimentos. Desejam obter o "O" de penacho, ou seja, 9.900 cruzeiros por mês.

A reclassificação que pretendem seria efetuada desde 1948.

PROCESSO 2.045

O processo, depois de a sentença ter sido modificada em virtude da interposição de agravo de petição, sofreu agravo da União, sendo remetido ao Tribunal Federal de Recursos, onde tomou o número 2.405. E lá se encontra, nas mãos do ministro Elmano Cruz, para relatar.

OUTROS IMPETRANTES

Além da senhora Maria do Carmo, impetraram o mandado de segurança os seguintes funcionários:

Edjaine de Assis Lima; Benedito Alves de Carvalho Aranha; Mozart Lemos Abdon; Irene Teles de Aquino; Alicei Ribeiro Roma; José Antonio de Souza Estrela; Michel Benjamim Lutfi; Jorge Lima Castragnino; Moacir da Paixão Curado; Osmar Cristovão do Nascimento; Nerlgnon Viegas Morina; Noemi de Oliveira; Ana Beatriz Martins; Fernando Guaraná de Menezes; Enoé Rezende Saldanha; Artur de Barros Cavalcanti; Marina Conrado Cerqueira; Nima Fromant; Murilo Pinheiro; Inacio de Albuquerque; Angelina Agléa Hossken; Irene Dantas Rebelo; Antonio Manoel Moreira Figueiredo; Moacir Freiria; Flaubert de Oliveira Monte; Antonio Siqueira Horta; Roberto Carlos Magno; Oscar Evelino Vieira; Celso Correia de Jesus; Wilson Lorena; Sebastião Pereira da Silva Coelho; Frederico Rubens de Matos; Aldenira Fagundes Cortês; Luiz Brandão; Inanhiny da Silva Caldas e Antonio Ribeiro Guimarães.

O SORRISO DO JUIZ

Abordado ontem, após a sessão do julgamento do Tribunal do Juri, por um grupo de repórteres ali credenciados, o juiz Morais e Barros ficou um tanto perplexo ao ser informado de que a senhora Maria do Carmo fôra localizada.

E quando o informaram de que vários repórteres e fotógrafos subiriam a serra, à procura da denunciante, disse o juiz, com um sorriso:

— "Até que seria engraçado".

NOVA VERSAO

Os rumores que circulam no Fôro a respeito do caso são os mais desencontrados possíveis, principalmente em virtude da falta de informações oficiais, uma vez que o inquérito — já instaurado — corre em segrêdo de justiça.

Na tarde de ontem, quando já era conhecida a intervenção do advogado Montebello, como patrono dos funcionários, no processo do suborno, nova versão começou a circular:

O advogado teria informado seus clientes de que o dinheiro extra que arrecadava se destinava ao juiz, quando, em verdade, seria canalizado todo para o seu bolso, sem conhecimento do dr. Eliezer Rosa.

MARINA VAI A NOVA YORK

MARINA (do Sacopã), embarcou ontem às 13 horas, no "Orleans" rumo a New York.

Marina obteve o passaporte e, segundo se diz, vai àquele país, graças a uma bolsa de estudos concedida pela Associação Cristã de Moços.

O diretor da Central quer apurar os fatos

Irregularidades no inquérito sôbre o atentado na Estação Roosevelt - Faltam documentos essenciais



ESTE é o investigador Goes, vítima de estranho atentado na Estação Roosevelt. Uma das seis balas que o atingiram alojou-se no escapulário que trazia no bolso da camisa, produzindo apenas leve escoriação. Enquanto isso, os homens que acusa, seus chefes de serviço, continuam nos postos

— "TUDO será devidamente apurado", disse-nos o diretor da EFCB, sr. Jair Rêgo de Oliveira, ouvido sôbre o atentado de que foi vítima o investigador daquela Estrada, Francisco Simeão de Goes, como já noticiamos.

ACUSAÇÕES

O investigador Simeão de Goes foi baleado por um desconhecido, domingo de carnaval, na Estação Roosevelt, em S. Paulo. Acusa seus colegas, inclusive o chefe do Serviço de Investigações da Estação Roosevelt, sr. Tenório Albuquerque, como mandante do atentado.

INQUÉRITO

Foi instaurado inquérito sôbre o assunto. Todos os acusados pelo investigador Goes foram mantidos nos cargos, por acharem as autoridades que nada há, até o momento, que autorize o afastamento.

O inquérito prossegue lentamente, alegando seus encarregados que faltam informações da polícia paulista e depoimentos de funcionários da Central, que trabalham em serviço de locomoção permanente.

FALTAM DOCUMENTOS

Faltam ao processo alguns documentos indispensáveis, como, por exemplo, o exame de corpo de delito, o laudo pericial da polícia de S. Paulo, o resultado dos exames das armas dos investigadores também de serviço na Estação Roosevelt e declarações dos membros da escolta militar que transportou o investigador ferido para o Hospital de Clínicas.

Pedro José dos Santos, o chefe dos traficantes, e José Nestor, contrabandista detido em flagrante

Luta entre maconheiros e policiais no Morro do Querosene

Investigadores feridos e fuga dos traficantes — Queriam tomar dos policiais o chefe da quadrilha

HOUVE luta corpo-a-corpo entre policiais da Seção de Tóxicos, chefiados pelo comissário Tenório, e maconheiros, no morro do Querosene, que só findou quando os policiais tiveram de agir mais enèrgicamente.

O CONFLITO

O conflito ocorreu quando aquele comissário, depois de estabelecer cêrco ao morro do Querosene, onde sabiam funcionar um centro de contrabando da Maconha, subiu o morro, com uma turma.

Revistado o traficante Pedro José dos Santos, conhecido como "Queimado", ele foi detido. Nessa ocasião, surgiram várias pessoas, que avançaram para os policiais, tentando arrebatar-lhes o prêso. Travou-se então a luta, terminando pela fuga dos assaltantes, o que aconteceu quando outros policiais correram em socorro de seus companheiros.

FERIDOS

Mas, estavam levemente feridos os investigadores Walter Barroso e Ourlides Pereira.

Entre os atacantes estavam os criminosos de morte Altair e Deca. Altair, segundo a Polícia, é chefe-substituto da quadrilha de contrabandistas de maconha que se localiza no morro e que fornece o "artigo" ao mercado da rua Azevedo Lima, esquina de rua Campos da Paz. Ali, os revendedores vão buscar suas mercadorias. "Babau", entretanto, é o chefe efetivo do grupo, mas ausente em virtude de encontrar-se na Penitenciária.

EM FLAGRANTE

Outra turma policial prendeu na rua Julio do Carmo, esquina de rua Pinto de Azevedo, o marítimo José Nestor, da Estrada Vigário Geral, 2215, que tentava vender maconha a diversas mulheres. Disse ele aos investigadores José Morais e Verissimo que havia comprado a mercadoria no Cais do Porto. Havia vendido já 10 cigarros, a dez cruzeiros, cada um.

Condenado pelo Júri o motorista atropelador

O MOTORISTA Venâncio Menezes foi condenado ontem pelo Tribunal do Juri a 8 anos de reclusão por ter atropelado e matado a anciã Josefina Mesquita, no dia 18 de maio de 1949, na rua Joaquim Palhares.

A pena-base foi fixada em 7 anos. Mas o juiz Morais e Barros, que presidiu o julgamento, aumentou-a para 8 anos, em virtude de os jurados terem reconhecido contra o motorista a agravante de crime praticado como violação de dever inerente a cargo, ofício ou profissão.

A acusação foi feita pelo promotor Atila Sayol de Sá Peixoto que sustentou ter o réu cometido um crime de homicídio com dolo eventual, já que demonstrara, com sua atitude, assumir o risco de matar a mulher que atropelara. Explicou o promotor como o fato ocorrera, afirmando que não teria ocorrido o resultado morte, se o motorista, para fugir ao flagrante e à ação da justiça não tivesse imprimido velocidade ao veículo, passando por cima do corpo de sua vítima.

A defesa esteve a cargo do advogado Joaquim Rodrigues Neves que procurou demonstrar a falta de caracterização do dolo eventual, já que seu constituinte, dirigindo com atenção ordinária, praticara um ato que, no máximo, poderia constituir um delito culposo. Explicou a diferenciação entre dolo eventual e culpa, concluindo por pedir ao Juri negasse o primeiro quesito que, na sala secreta seria formulado pelo juiz.

O chefe de Polícia no Mangue

O CHEFE de Polícia, acompanhado de seu ajudante de ordem e de polícias da Delegacia de Costumes, inspecionou a Zona do Mangue. Disse ao terminar a visita, que lhe parecia tudo normal, tudo em ordem.

"Deficit" de 50 milhões nas Empresas Incorporadas

Não pode pagar o abono nem reestruturar o pessoal — Declarações do sr. André Carrazzoni

AS EMPRÊSAS Incorporadas ao Patrimônio da União estão com um "deficit" de 50 milhões de cruzeiros, não tendo, por isso, dinheiro para reestruturar os seus funcionários e nem pagar o abono de emergência.

Essa afirmativa foi feita pelo atual diretor das Emprêsas, sr. André Carrazzoni, que adiantou sòmente ser possível o pagamento do abono se fôr conseguido um empréstimo no Banco do Brasil que cubra o "deficit" ou, então, se fôr dispensada a terça parte dos servidores.

Disse mais o sr. Carrazzoni que a Prefeitura deve às Emprêsas cêrca de 1 milhão e meio de cruzeiros. Se a municipalidade lhe pagar êsse débito, poderá melhorar de 30% a situação do pessoal.

As declarações do sr. Carrazzoni foram feitas ontem a um numeroso grupo de funcionários interessados. Adiantou que, embora sabendo perfeitamente a razão pela qual as Emprêsas andam em "deficit" perene, não podia explicar publicamente o motivo, para não criar problemas ao govêrno. Frisou, no entanto, que não é responsável pela situação, já que ela vem de administrações anteriores.

Embora admitindo que o empréstimo no Banco do Brasil solucionaria os problemas da Emprêsa, não o fará, por desejar quitar-se com os meios de que as próprias emprêsas dispõem.

GLANDULAS ENDOCRINAS — NUTRIÇAO

DR. JOSÉ SCHERMANN

Participa a mudança de seu consultório para a RUA S. JOAO BATISTA, 80 — Botafogo. Tels. 26-0470. Res.: 45-3937. Hora marcada Centro Clinico e Instituto Reumatologia.

Fracassou a conciliação

A marcha do dissídio dos sapateiros

REALIZOU-SE ontem, pela segunda vez, no Tribunal Regional do Trabalho, a segunda audiência de conciliação entre o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e de Luvas, Bolsas e Peles do Rio de Janeiro e A. F. Coelho & Cia. à frente de 64 firmas desse ramo.

Inicialmente o presidente do T.R.T., sr. Délio Maranhão, tentou conciliar as partes interessadas, não o conseguindo, entretanto, devido à intransigência da classe patronal, que, procurando protelar uma decisão alvitrada, apresentou uma contra-proposta, baseada nas seguintes cláusulas: a) 80% de aumento para os empregados admitidos até 31 de dezembro de 1949, calculados sôbre os salários percebidos nessa data; b) 40% de aumento para os empregados admitidos entre 1.º de janeiro de 1948 a 31 de dezembro de 1948, calculados sôbre os salários percebidos nessa data (31-12-49); c) 30% de aumento para os empregados admitidos de 1.º de janeiro de 1950 a 31 de janeiro de 1951, calculados sôbre os salários percebidos nessa data (31-12-1951); d) 10% de aumento para os empregados admitidos de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1952, compensados apenas os aumentos voluntários superiores a 20%; e) não haverá aumento para os empregados que percebem atualmente mais de Cr$ 4.000,00; f) todos os aumentos seriam compensados espontâneamente.

Quanto aos que foram beneficiados com o salário mínimo concedido a partir de 1.º de janeiro de 1952, o aumento incidirá sôbre os salários da época em que foram admitidos, acrescido ao mínimo legal atual.

O representante do órgão de empregados fez ver aos empregadores que primeiro teria de levar a contra-proposta à apreciação da classe e que na próxima quinta-feira daria uma resposta à classe patronal. A seguir, o presidente do T.R.T. marcou nova audiência para o dia 19, às 15 horas.

INSPEÇÃO

O DIRETOR geral do D.N.P.S., sr. Waldyr Niemeyer, deverá promover uma viagem de 45 dias ao sul do país, principalmente em São Paulo, a fim de proceder a uma completa verificação dos serviços de previdência social.

E' grave a situação do tráfego rodoviário

Há um ano a CEXIM não permite a importação de peças — Reflexo no abastecimento das cidades — A Federação do Comércio estuda a crise

S. PAULO, 1. (Da Sucursal) — "Estão quase esgotados os estoques de peças e acessórios para automóveis, havendo a ameaça de paralisação dos veículos a motor por falta de assistência" — declarou o sr. Luis Roberto Vidigal presidente da Federação do Comércio, na última reunião da diretoria da entidade.

MONOPOLIO

Lembrou que há mais de um ano a CEXIM não concede licenças de importação, exceto para ou 5 grandes firmas, mediante o critério de prioridade aos consumidores diretos.

Esses consumidores diretos são companhias de transportes, que devem mesmo merecer tratamento conveniente das autoridades incumbidas do contrôle da importação. Todavia, negando-se ao comércio o direito de importar, nega-se igualmente aos automobilistas em geral a possibilidade de contar com a indispensável assistência aos seus carros.

Em face dessa situação, regastra-se o aumento dos preços das peças nacionais. Muitas chegaram a sofrer as majorações seguidas, no espaço de 15 dias.

PARALISAÇÃO

Falou também o sr. Alexandre Hornstein. A situação é séria. Poderá tornar-se gravíssima, com a paralisação completa dos transportes rodoviarios.

Na sua opinião, mesmo para os caminhões, as dificuldades de peças são enormes, o que vai refletir no abastecimento de gêneros às populações dos grandes centros, desorganizando a agricultura.

Concluindo, o sr. Luis Roberto Vidigal disse que o assunto será estudado pela Federação, que solicitará a reabertura da importação à taxa oficial, por ocasião do reexame da atual lista a ser efetuada pelas autoridades da Superintendência da Moeda e do Crédito e do Ministério da Fazenda.

VOLUNTÁRIOS PARA A CORÉIA

O MAJOR Reinaldo Saldanha da Gama esteve, ontem, com o marechal Mascarenhas de Moraes, tratando dos detalhes para a entrega do memorial dos voluntários brasileiros para a Coréia.

— "Não sabemos, ainda, o dia da entrega do memorial ao presidente da Republica. Os primeiros passos já foram dados nesse sentido. Esperamos que até o fim dêste mês esteja nas mãos do presidente a relação dos brasileiros que desejam ir combater na Coréia", informou-nos.

VÃO FALTAR OVOS

VAO faltar ovos no mercado. O preço sobe vertiginosamente e os ovos desaparecem.

Ouvimos as cooperativas dos avicultores, Cotia e Mista-Agrícola de Mogi das Cruzes. Tôdas confirmaram a falta. Atribuem isso, ao fato de os ovos serem mandados para S. Paulo, onde estão obtendo melhor preço.

O preço atual da tabela é de 16 cruzeiros, mas já está sendo vendido a 21 cruzeiros.

Falta o arroz fino

Não começou a safra no Triângulo Mineiro — O arroz comum tem entrado normalmente

FALA-SE que o arroz faltará e que o preço pode atingir 20 cruzeiros. Mas o arroz está entrando normalmente no Rio, vindo das fontes produtoras.

Não há escassez absoluta. O que está faltando é o arroz de superior qualidade — por exemplo, os "amarelões extras" — do Triângulo Mineiro e de Goiás. A safra não se iniciou nessa zona. Dada a grande preferência do carioca pelo arroz fino, preferência que não se explica nesta época de crise, tem havido certa grita. A situação se agrava com o congestionamento do pôrto. Muitos dos navios que aguardam, ao largo, ocasião de atracar, trazem arroz do Rio Grande do Sul. Dentro de pouco tempo, as perspectivas vão melhorar.

COMPANHIA AMERICA FABRIL

ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS

AMERICA — MARCA REGISTRADA

VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME

AMERICA FABRIL

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças sexuais e urinárias - Tratamentos e operações - Mudou-se para a rua Sen. Dantas, 44, 3º - Tel. 22-3367 - De 1 às 7 hs.

COMO CHEFIAR FAZENDO AMIGOS?



O curso de relações humanas constitue oportunidade para todos que queiram aperfeiçoar-se na técnica de chefia (liderança) e das relações humanas, lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe e cooperação

Assemelha-se a cursos congêneres da Havard University e aos famosos cursos de Dale Carnegie.

Trata-se de curso livre, complementar a qualquer profissão, no qual você aprenderá, a maneira yankee fatos científicos sobre a psicologia e natureza humanas, que os ajudarão a mudar o rumo de sua vida nos contatos de lar, sociais e profissionais, valorizando sua personalidade e aumentando seu equilíbrio, você aprenderá a técnica de dar ordens, criticar sem ofender seus auxiliares, método de chefia, que proporcionam iniciativa e produção, como solucionar queixas, grupoterapia administrativa, seleção de pessoal, higiene mental, etc.

MATRICULE-SE HOJE NO CURSO NOTURNO DE

RELAÇÕES HUMANAS

LIDERANÇA E TÉCNICA DE CHEFIA

Aulas às 3.as e 5.as feiras das 19 às 20 horas e outros horários.

GRATIS: As primeiras aulas estão franqueadas sem compromisso de matricula.

Instituto Brasileiro de Relações Humanas - Diretor: Prof.: Dr. Henrique França

R. México, 148, 11.º and. - Telefone 28-0615 - Rio

DIPLOME-SE NAS CIÊNCIAS DAS RELAÇÕES HUMANAS E ASSISTÊNCIA SOCIAL!

Ainda não foi escolhido o juiz para o jôgo Brasileiros x Uruguaios







FLAGRANTES DA ULTIMA RODADA — Essas são três fases movimentadas dos jogos de quinta-feira, terminados com outra vitória dos brasileiros e o empate entre uruguaios e paraguaios. Aqui estão, graças a uma gentileza da "Braniff", o primeiro tento da seleção da CBD feito por Cláudio, uma defesa oportuna de Barbosa (ao centro), e ainda um ataque uruguaio interceptado corajosamente pelo arqueiro da seleção guarani. (Fotos de nossos enviados e da U.P.)

BRASILEIROS E URUGUAIOS AMANHÃ, EM LIMA, NO "CLÁSSICO CONTINENTAL"

Jôgo que poderá decidir e definir o XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol — Os uruguaios preferem esconder a escalação da equipe "celeste"

LIMA, 14 (De Rui Porto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Brasileiros e uruguaios farão na noite de amanhã o encontro mais esperado do Sul-Americano. Pode-se afirmar mesmo que, para o público peruano (tal como para o povo chileno, no Pan-Americano), o "Clássico Continental" é tido como atração máxima do certame.

Aqueles 2 x 1 da "Copa do Mundo" e depois aqueles 4 x 2 do "Pan-Americano", deixaram orientais e brasileiros em grande evidência, notadamente nos últimos anos, quando os argentinos se ausentam sistemàticamente de tôdas as competições oficiais.

JÔGO-CHAVE

Para as aspiraçes dos uruguaios, chilenos, peruanos e até mesmo paraguaios, o jôgo de amanhã aparece como "chave" para definir o certame. Para a grande maioria, os uruguaios são os mais credenciados para derrotar os brasileiros. Se surgir a terceira vitória dos comandados de Almoré, acham os entendidos que o campeonato dificilmente fugirá dos brasileiros.

AS ESCALAÇÕES

Aimoré ainda não definiu qual a equipe que jogará contra os uruguaios. Adiantou, porém, as possibilidades de formar o seguinte onze: Castilho, Pinheiro e Santos; Djalma Santos, Ely e Brandãozinho; Julinho, Zizinho, Ipojucan (ou Ademir), Pinga e Rodrigues.

Os uruguaios têm mantido a sua formação em segrêdo, sendo que falam sempre em modificar o quadro para enfrentar os brasileiros. A mais provável constituição, no entanto, será: Rodrigues, Matias Gonzales e Martinez; Rivera, Carballo e Cruz; Puentes, Romero, Soto, Balseiro e Pelaez.



A "CELESTE OLÍMPICA"

A representação uruguaia que enfrentará os brasileiros amanhã, pelo Sul-Americano Blackout estará novamente comandando a entrada dos veteranos em campo, a exemplo da peleja com os veteranos uruguaios, quando foi colhida a foto que ilustra a matéria e onde se vê o cantor à frente dos veteranos guanabarinos



Dêste "onze" apenas o zagueiro e o médio-volante Bauer não deverão participar do encontro de brasileiros e uruguaios, amanhã. Rodrigues deverá iniciar a partida ao lado. Mas Ademir é candidato, por seu turno, a três postos do ataque: a meia esquerda, a chefia do ataque e, também, a extrema esquerda. Todos os outros estarão em ação

A história dos jogos brasileiros x uruguaios

Pela 33.ª vez, estarão amanhã novamente em confronto as seleções representativas da CBD e da AUF. Desde 1916 vêm os dois selecionados prelando. Buenos Aires, Rio, São Paulo, Santiago, Montevidéu, Valparaiso, foram os locais onde as duas equipes se exibiram em busca da hegemonia sul-americana. 14 vêzes, os brasileiros deixaram o campo vitoriosos, enquanto que os uruguaios tiveram tal sorte 12 vêzes. Em seis jogos os marcadores acusaram igualdade em tentos. Durante êsses jogos, os brasileiros assinalaram 62 tentos contra 56 da "Celeste".

Ano	Local	Contagem	Competição
1916	Buenos Aires	Uruguai 2 x Brasil 1	Camp. Sul-Americano
1916	Montevidéu	Brasil 1 x Uruguai 0	Amistoso
1917	Montevidéu	Uruguai 4 x Brasil 0	Camp. Sul-Americano
1919	Montevidéu	Uruguai 3 x Brasil 0	Amistoso
1919	Rio de Janeiro	Brasil 2 x Uruguai 2	Camp. Sul-Americano
1919	Rio de Janeiro	Brasil 1 x Uruguai 0	Camp. Sul-Americano
1920	Valparaiso	Uruguai 6 x Brasil 0	Camp. Sul-Americano
1921	Buenos Aires	Uruguai 2 x Brasil 1	Camp. Sul-Americano
1922	Rio de Janeiro	Brasil 0 x Uruguai 0	Camp. Sul-Americano
1923	Montevidéu	Uruguai 2 x Brasil 1	Camp. Sul-Americano
1931	Rio de Janeiro	Brasil 2 x Uruguai 0	Copa Rio Branco
1932	Montevidéu	Brasil 2 x Uruguai 1	Copa Rio Branco
1937	Buenos Aires	Brasil 3 x Uruguai 2	Camp. Sul-Americano
1940	Rio de Janeiro	Uruguai 4 x Brasil 3	Copa Rio Branco
1940	Rio de Janeiro	Brasil 1 x Uruguai 1	Camp. Sul-Americano
1942	Montevidéu	Uruguai 1 x Brasil 0	Copa Rio Brango
1944	Rio de Janeiro	Brasil 6 x Uruguai 1	Amistoso
1944	São Paulo	Brasil 4 x Uruguai 0	Amistoso
1945	Santiago	Brasil 3 x Uruguai 0	Camp. Sul-Americano
1946	Montevidéu	Uruguai 1 x Brasil 1	Copa Rio Branco
1946	Montevidéu	Uruguai 4 x Brasil 3	Copa Rio Branco
1946	Buenos Aires	Brasil 4 x Uruguai 3	Camp. Sul-Americano
1947	São Paulo	Brasil 0 x Uruguai 0	Copa Rio Branco
1947	Rio de Janeiro	Brasil 3 x Uruguai 2	Copa Rio Branco
1948	Montevidéu	Uruguai 1 x Brasil 1	Copa Rio Branco
1948	Montevidéu	Uruguai 4 x Brasil 2	Copa Rio Branco
1949	Rio de Janeiro	Brasil 5 x Uruguai 1	Camp. Sul-Americano
1950	São Paulo	Uruguai 4 x Brasil 3	Copa Rio Branco
1950	Rio de Janeiro	Brasil 3 x Uruguai 2	Copa Rio Branco
1950	Rio de Janeiro	Brasil 1 x Uruguai 0	Copa Rio Branco
1950	Rio de Janeiro	Uruguai 2 x Brasil 1	Copa do Mundo
1952	Santiago	Brasil 4 x Uruguai 2	Cam. Pan-Americano

[illegible]

O PRÓXIMO JÔGO

Sendo o jôgo entre as seleções brasileira e uruguaia o único da noite de amanhã, a partida entre paraguaios e bolivianos será disputada segunda-feira.

VISITA AO SALDANHA

Ontem, à tarde, os jogadores brasileiros visitaram o navio-escola "Almirante Saldanha da Gama", atracado no pôrto de Callau. Momentos agradáveis passaram os jogadores em convívio com a tripulação do barco brasileiro, que ofereceu fidalga recepção aos craques patrícios.

PARAGUAIOS

Riquelmes e Maciel estão se recuperando ràpidamente. O treinador Fletas Solich já não tem mais dúvidas quanto à sua participação contra a equipe brasileira. Solich só está pessimista quanto à Cabrera, considerado pràticamente afastado do Campeonato.

PERDÃO PARA A INDISCIPLINA

Os dirigentes uruguaios depois de terem anunciado com muita energia a exclusão de Romero e Cardoso da delegação da A.U.F. neste Sul-Americano de Futebol, resolveram perdoá-los.

ARRECADAÇÃO EXCELENTE

A arrecadação de quarta feira última foi superior a um milhão e setecentos mil cruzeiros, ultrapassando, assim, as mais otimistas previsões feitas em tôrno da provável renda da rodada cuja peleja principal reuniu paraguaios e uruguaios.

RECEPÇÃO

Amanhã, às 16 horas, todos os brasileiros, atualmente em Lima, serão recebidos, oficialmente, a bordo do Almirante Saldanha. O comandante do navio escola oferecerá um coquetel à delegação brasileira e jornalistas que fazem a cobertura do sul americano.

O FREVO EM LIMA

Dez marujos pernambucanos, tripulantes do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", farão uma exibição de frevo em homenagem ao público desportivo peruano, no intervalo do jôgo de amanhã entre brasileiros e uruguaios.

Por outro lado, cêrca de quatrocentos tripulantes, também daquela unidade da Marinha de Guerra Brasileira, comparecerão ao Estádio Nacional de Lima, conduzindo cartazes e charangas, com o objetivo de incentivar os jogadores brasileiros.

Declara Paraguaio:

"Considero-me fora do Botafogo"

"Considero-me fora do Botafogo" — diz Paraguaio à TRIBUNA DA IMPRENSA. "Esperei demasiado por uma solução que satisfizesse meus interêsses. Não seguirei com o quadro que disputará o quadrangular em Buenos Aires e, apenas, aguardo que meu passe seja negociado. Pròvàvelmente ingressarei no Fluminense ou Vasco da Gama. Entre clubes cariocas e paulistas, dou preferência aos cariocas, é claro, mas, não está fora de cogitações minha transferência para S. Paulo".

O Botafogo ainda não se manifestou, oficialmente, sôbre o caso Paraguaio. No entanto, o sr. Sérgio Darcy afirmou à reportagem que não acredita em acôrdo entre Paraguaio e o Botafogo. Nos próximos dias haverá um entendimento entre o ponta titular e o clube, quando, possìvelmente, será anunciada a quantia a ser estabelecida para cessão do seu passe.

Dia 31 o embarque dos brasileiros para o Continental de Basquetebol

Estréia contra os equatorianos, dia 4 — Ainda não foram concluidos os exames médicos — A tabela do certame — As últimas notícias do "Mundial de 54"

A Seleção Brasileira de Basquetebol Masculino viajará, dia 31, para Montevidéu, onde disputará o Campeonato Sul-Americano.

Os representantes nacionais estrearão logo na rodada de abertura — dia 4 de abril — enfrentando a equipe dos equatorianos.

ADIADOS OS "CORTES"

Os "cortes" na seleção que está sendo treinada ainda não foram feitos, uma vez que não estão concluídos os exames médicos.

Em conseqüência, pode ser que ainda hoje ocorra um adiamento do início da concentração na Ilha das Enxadas, ou então sejam terminados os exames.

A TABELA

Segundo informa a France Press, sete países estarão representados e distribuidos na seguinte tabela:

5 de abril: Paraguai x Peru e Brasil x Equador.

7 de abril: Colômbia x Chile e Equador x Uruguai.

8 de abril: Brasil x Colômbia e Peru x Uruguai.

9 de abril: Chile x Paraguai e Equador x Peru.

10 de abril: Campeonatos de Tiros Livres.

11 de abril: Chile x Equador e Paraguai x Uruguai.

12 de abril: Colômbia x Paraguai e Brasil x Peru.

14 de abril: Brasil x Paraguai e Chile x Uruguai.

16 de abril: Colômbia x Peru e Brasil x Chile.

18 de abril: Colômbia x Equador e Chile x Peru.

19 de abril: Equador x Paraguai e Brasil x Uruguai.

Foram designados os árbitros uruguaios, Juan Francisco Carlo e Juan Rossini.

A torcida será para a derrota brasileira

Pediram a Solich que não deixasse a seleção paraguaia perder o match do dia 27

LIMA, 14 (De Rui Porto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Já foi dito que a torcida peruana só terá uma aspiração no jôgo de amanhã: a de ver o time da C.B.D. derrotado. Hoje podemos acrescentar mais alguns detalhes a essa informação, depois que soubemos que o treinador da seleção paraguaia recebeu uma visita de uruguaios e peruanos, que lhe levaram um apêlo: "que todo o quadro uruguaio fizesse tudo, até o impossível, para derrotar o selecionado brasileiro".

Amanhã, na partida brasileiros e uruguaios, espera-se que mais dois "records" sejam superados no XVII Sul-Americano. O da arrecadação — e o do número e volume da torcida contra os brasileiros.

Três jogos em quatro dias

MAIS três jogos efetuará o Olaria em Santa Catarina. Assim, hoje à tarde, pelejará na cidade de Itajaí contra a equipe do Marcílio Dias; amanhã jogará em Blumenau com a seleção local e finalmente no dia 17 em Crescíuma se defrontará com um combinado local. Após êsses compromissos, muito possìvelmente os "bariris" rumarão para o Rio Grande do Sul.

O Mundial de 54

A Confederação Brasileira de Basquetebol está trabalhando ativamente para que o Campeonato Mundial de 1954, em nosso país, constitua um êxito tão intenso como a "Copa do Mundo" de futebol. Todos os esforços serão envidados para que venham quinze países ao Brasil, atingindo-se desta forma o máximo que a regulamentação internacional permite: dezesseis participantes. A Itália, por exemplo, por sua entidade especializada, já solicitou informações sôbre o certame, não escondendo o desejo de nele participar. Agora, delibera-se sôbre a possibilidade de enviar uma representação (dirigentes) a Bucarest, na Rumânia — quando do Campeonato Europeu, em agosto dêste ano — a fim de que sejam convidadas as mais fortes equipes do mundo, inclusive as da "Cortina de Ferro".

PERDURA O IMPASSE: AINDA NÃO SE CONHECE O ARBITRO

OS BRASILEIROS PREFEREM, MAS RECEIAM QUE OS URUGUAIOS NÃO VENHAM A ACEITÁ-LO

LIMA, 14 — (De RUI PORTO, Especial Para TRIBUNA DA IMPRENSA) — A arbitragem do jôgo entre brasileiros e uruguaios continua se constituindo num sério problema para os organizadores do Campeonato Sul-Americano.

Até as primeiras horas de hoje, apesar do empenho de dirigentes das duas seleções e dos demais interessados na questão, nenhum nome fôra indicado em caráter oficial e definitivo para apitar aquele "clássico" continental.

DEAN O MAIS INDICADO

O juiz inglês Dean parecia ser o mais credenciado já que os brasileiros — que anteriormente preferiam Madson — acabaram concordando com a sua designação.

O juiz Dean, no entanto, alegou estar enfermo e talvez não atue. Soubemos mesmo, que Dean não está doente e sim desgostoso com os últimos acontecimentos, razão que motivaria o seu afastamento.

PALAVRAS DE TROCOLLI

O dirigente uruguaio Trocolli esteve em contato com o Major Leão, afirmando-lhe que os orientais não farão qualquer indicação, não apontarão qualquer nome.



Wilma Silva, da Mayrink Veiga



Wanda Meneses, de 2 anos, também contribui

BARRICADAS NO LARGO DE SÃO FRANCISCO

Estudante imita locutor e comerciários ajudam — Artistas de rádio pedem ao povo ajuda para as vítimas da sêca



Boechat Filho imita o locutor Luiz Jatobá



Ronaldo Gonçalves, da Rádio Mauá



Marta Janete, numa de suas interpretações



Carlos Roberto, da Mayrink Veiga



Onésimo Gomes e Isaac Zaltman aplaudidos pelo povo

FALANDO com a voz de Luis Jatobá — o locutor que se tornou famoso narrando jornais cinematográficos — o estudante Oscar Boechat Filho fez um apêlo ao povo que se reuniu no Largo de São Francisco para assistir a outra "barricada" artística.

Boechat, que é estudante de Engenharia e um ótimo imitador, pediu aos cariocas que participassem da campanha em favor das vitimas da sêca, que a Mayrink Veiga e a TRIBUNA DA IMPRENSA lançaram no Rio e que se espalhou pelo país.

A ROQUETE AJUDA

Outra "barricada" artística — em que artistas do rádio se exibem ao público e pedem ajuda para as vitimas da sêca — realizou-se às 17 horas de ontem, nas escadarias da Escola Nacional de Engenharia, no Largo de São Francisco.

A "barricada" foi organizada por Onésimo Gomes. O locutor foi Isaac Zaltman. Ambos são da Mayrink mas os transmissores foram da Rádio Roquete Pinto.

OS ARTISTAS

Participaram da "barricada": Wilma Silva, Marta Janete, Ruth Barros, Zé e Zilda, Sidney Silva, Carlos Roberto, Donald Gonçalves, Airton Ávila, Geraldo Ferreira e Murilo de Alencar.

Os artistas foram acompanhados pelo regional de Canhoto, veterano de tôdas as "barricadas".

TODOS AJUDAM

Enquanto os artistas defendiam a "barricada", os empregados da Casa Queiroz, no número 19 do Largo, se cotizaram e entregaram, ali mesmo, Cr$ 500,00.

Os empregados da Casa São Francisco, no 19-A, não quiseram ficar atrás e enviaram dois volumes com roupas novas em fôlha para serem usadas pelas vitimas da sêca.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 982 — SÁBADO-DOMINGO — 14-15 DE MARÇO DE 1953

Nove milhões para os Estados atingidos pela sêca

Está sendo carregado o navio "José Bonifácio" — Continuam sendo remetidos víveres, roupas e remédios para os nordestinos

A SRA. Darcy Vargas comunicou aos governadores dos Estados atingidos pela sêca ter concedido uma verba de emergência de um milhão de cruzeiros para cada um, no total de 9 milhões, que serão aplicados nos socorros de urgência, além do refôrço de verba já concedido às comissões estaduais da L.B.A.

Por outro lado, continuam sendo remetidos pela LBA víveres, roupas e remédios, já havendo seguido cêrca de vinte aviões e 18 caminhões. Um navio está sendo carregado para o mesmo fim.

Os nove milhões de cruzeiros concedidos pela presidente da LBA, constituem providências preliminares, pois estão sendo criadas as comissões executivas estaduais da AVIS, órgão técnico que coordenará as atividades de amparo aos flagelados.

O CARREGAMENTO DO "JOSÉ BONIFACIO"

Colaborando com a campanha em favor dos flagelados, a diretoria do Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro resolveu incumbir-se do carregamento de todos os navios que transportem víveres para o Nordeste.

Na tarde de ontem, estiveram na sede da LBA os srs. Joaquim Magalhães e Eliezer da Cruz, em nome do sr. Manoel Antonio Fonseca, presidente do referido órgão de classe, que foram comunicar à sra. Darcy Vargas a deliberação tomada que representa valiosa cooperação à campanha.

Por conta do sindicato, um grupo de estivadores já está trabalhando no carregamento do "José Bonifácio", que seguirá dentro de breves dias para o Nordeste levando várias toneladas de gêneros de primeira necessidade.

Indecisos os IAP com a greve dos médicos

Cecílio enigmático, La Roque reticente e Palmério na expectativa — Não há instruções gerais



LA ROQUE
"Nada posso dizer"

"SO' tomarei medidas drásticas por ordem superior" — afirmou-nos o sr. Cecílio Marques, presidente do IAPETC, a respeito da nova "jornada de protesto" dos médicos.

A paralisação foi marcada para o dia 31. Os professôres Ermiro Lima e Cunha Melo, respectivamente, presidente e secretário-geral da Associação Médica do Distrito Federal, foram ao Norte para coordenar o movimento, agora de âmbito nacional.

O MAIS ATINGIDO

O IAPETC tem a maior rêde hospitalar do país, com hospitais no Rio, em S. Paulo, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Bahia. Daí a importância das declarações do seu presidente.

— "Reconheço que agi com benevolência da vez anterior" — disse. "Mas reconheço também que os médicos federais são mal pagos. Não posso esconder a minha simpatia pela sua causa, embora ache que não está certo o método de luta que adotam".

CECILIO MARQUES
"Reconheço que os médicos ganham mal"

O sr. Amâncio Palmério, presidente do Instituto dos Marítimos, informa que os efeitos da "jornada" indicarão que atitude tomará. Declara:

— "Se os médicos fizerem exatamente o que fizeram na vez anterior, conservando em atividade os serviços essenciais e de emergência, é possivel que nada aconteça. Creio, entretanto, que os presidentes de Institutos não devem tomar atitudes parciais, mas esperar por uma decisão geral, do Govêrno".

O Instituto dos Marítimos tem um grande hospital no Rio.

NOS BANCARIOS

"Até o momento, a única instrução que temos do Ministério do Trabalho é para cortar o ponto" — é o que revela o sr. Túlio Peixoto de Alencar, presidente do Sindicato dos Bancários.

O presidente dos bancários, em opinião pessoal, acha que apenas um dia de falta não tem maior importância. Diz que, na greve anterior, o presidente da República, depois de contada a falta dos médicos, mandou que fôsse abonada. E acentua:

PEIXOTO DE ALENCAR
"A ordem que tenho é cortar o ponto"

— "E' possivel que isto não aconteça novamente, pois se trata de reincidência. E uma falta reflete forte na folha de serviço do funcionário".

NOS COMERCIARIOS

O sr. Henrique La Roque, presidente do Instituto dos Comerciários, tratou a questão com reticências. Disse:

— "Vamos examiná-la friamente".

E terminou com um "nada posso dizer, por enquanto".

COLABORA O MUNICIPAL

ESPETACULO DE CONCERTO E BAILADO, HOJE AS 17 HORAS — ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA, DENTRO DE POUCOS DIAS

O TEATRO Municipal colaborará, hoje, com a campanha em favor dos nordestinos vitimas da sêca, fazendo realizar um concêrto sinfônico-coral e um espetáculo de bailados.

Tôda a renda sera aplicada na aquisição de gêneros a serem enviados ao Nordeste.

Esse espetáculo foi determinado pelo prefeito do Distrito Federal. Inicio: 17 horas.

PRIMEIRA PARTE

Regerá a Orquestra do Teatro Municipal, na primeira parte do programa, o maestro Eleazar de Carvalho. Serão apresentados os seguintes números: "Quinta Sinfonia" de Beethoven e o "Hino Patriótico" e "Alvorada", da ópera "Lo Schiavo" de Carlos Gomes.

SEGUNDA PARTE

A Orquestra, na segunda parte do programa, será regida pelo maestro Henrique Spedini. O côro estará sob a direção do maestro Santiago Guerra. Serão apresentados: "Silfides", de Chopin, e "Batuque", de Nepomuceno, pelo corpo de baile do Municipal.

"AJUDA TEU IRMAO"

Dentro de alguns dias, um novo concerto será apresentado no Teatro Municipal, desta vez em cooperação com a campanha "Ajuda teu irmão", patrocinada pela TRIBUNA DA IMPRENSA e Rádio Mayrink Veiga.

O maestro Eleazar de Carvalho, presidente da Orquestra Sinfônica Brasileira, fez-nos esta comunicação, explicando ainda os motivos por que o concerto não será realizado no momento. Está o maestro aguardando a vinda dos que se encontram fora do Rio, para que seja maior a renda do espetáculo. A data será marcada oportunamente.

Aumenta em S. Paulo a crise de energia

Estudos feitos pela Federação das Indústrias

SÃO PAULO, 13 (Sucursal) — Agravou-se a situação da indústria e do comércio com o corte da energia que era enviada do Rio.

Novas medidas restritivas vão ser impostas: a Light cortará 50% a energia dos bondes e os cinemas também terão a sua cota reduzida de 50%.

A comissão especial de energia da Federação das Indústrias vai encaminhar memoriais ao presidente da República e governador do Estado, mostrando a necessidade de modificar-se parcialmente a atual legislação que regula o aproveitamento das quedas d'água para a produção de energia.

Dois anteprojetos serão apresentados: um com os estatutos para uma grande sociedade anônima (5 biliões de capital) de produção de energia e outro modificando dispositivos legais.

ARROZ A CR$ 15

NAS feiras-livres, o arroz tipo amarelão está sendo vendido a Cr$ 15 o quilo. Alegam os feirantes que o produto está escasso e é retido pelos atacadistas, uma vez que grandes quantidades se acham nos navios que, na fila, esperam vaga para atracação.

Em dificuldades os estudantes

ATÉ agora, a concessão de câmbio oficial para os estudantes brasileiros no exterior não foi matéria de cogitações da Carteira de Câmbio, declarou-nos o sr. Hargreaves, funcionário daquele departamento do Banco do Brasil. A nova lei cambial não prevê exceção alguma, de forma que não vê probabilidades, dentro da lei, de ser concedido regime de câmbio oficial para os estudantes patricios.

No seu último despacho com o presidente da República, o senhor Simões Filho colocou o sr. Getúlio Vargas a par da situação — encarecendo também a necessidade da construção do Pavilhão Brasileiro na "Cité Universitaire" uma vez que os nossos universitários estão pagando aluguéis caríssimos.

O "Barroso" vai à Inglaterra

FOI aceito pelo ministro da Marinha o convite do govêrno inglês para que um navio de guerra brasileiro tome parte no desfile de comemoração da coroação da rainha Elizabeth, a 15 de julho.

Pretendem as autoridades navais designar um cruzador que, provàvelmente, será o "Barroso".

O Pequeno Mundo de DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI

OS DA CIDADE

— Que beleza, senhor padre!, repreendeu Peppone da porta da casa paroquial. A política o faz até perder o dominustecum!

— Êle não é um padre, êle é um chefe de expedição!, gritou o graúdo da federação que estava perto.

Depois, olhando o corpanzil de Dom Camilo e as manoplas que mais pareciam pás, exclamou:

— Êle é um corpo expedicionário inteirinho!

Dom Camilo foi para a cama. Depois fechou a janela; depois fechou a porta e botou o cadeado; por fim, enfiou a cabeça debaixo do travesseiro. Mas não adiantava nada. Então, desceu e foi lentamente apresentar-se ao Cristo do altar-mor.

— Dom Camilo, não tens nada a dizer?

Dom Camilo abriu os braços.

— Foi uma coisa independente da minha vontade, disse. Para evitar qualquer possibilidade de incidentes, eu saí da aldeia durante o comício. Não podia imaginar que aquêles tipos iam justamente sentar-se na frente da taberna do Molinetto. Se tivesse adivinhado, teria ficado fora até anoitecer.

— Mas quando voltaste pela primeira vez já sabias que êles estavam lá, replicou Cristo. Por que voltaste?

— Tinha esquecido o breviário na casa onde estive durante o comício.

— Nada de mentiras, Dom Camilo, exclamou severamente Cristo. O breviário estava no teu bolso. Vais dizer que não?

— Claro que não, protestou Dom Camilo. Estava no meu bolso mas pensei que o tivesse deixado lá. Quando meti a mão no bolso para apanhar o lenço e achei o breviário, já tinha passado diante da taberna. E aí por fôrça tinha de tornar e voltar. Não há outra rua, bem o sabeis.

— Podias ter voltado para a casa onde estiveste durante o comício. E além disso sabias muito bem que os tais sujeitos estavam na frente da taberna. Já tinhas ouvido o que te haviam gritado antes. Por que, podendo, não evitaste dar-lhes essa oportunidade de manifestar seus maus modos?

Dom Camilo balançou a cabeça.

— Jesus, disse gravemente, se é lei divina que o homem não deve jurar o Santo Nome do Senhor em vão, por que teria Deus dado ao homem o uso da palavra?

O Cristo sorriu:

— Teriam achado um jeito de blasfemar o nome de Deus por escrito ou usando o alfabeto dos mudos, respondeu. Mas a verdadeira razão reside no fato de a virtude estar justamente em não pecar apesar de se possuir os meios e o desejo de fazê-lo.

— Assim se eu, por penitência, quiser jejuar três dias não devo tomar um remédio que me faça passar inteiramente a fome, mas o meu dever estará em deixar intacta a minha fome e dominá-la.

— Dom Camilo, observou preocupado Cristo, onde estás querendo me levar?

— Ergo, se eu chegando ao fim da rua, desejar mostrar a Deus que, segundo o Seu mandamento, sei dominar os meus instintos e perdoar os que me ofendem, não devo evitar a prova mas ao contrário afrontá-la serenamente e tornar a passar diante daqueles patifes.

Cristo sacudiu a cabeça.

— Cometeste um êrro muito grave, Dom Camilo. Não se deve induzir em tentação o próximo. Não se deve convidá-lo a pecar, nem tão pouco se deve provocar o pecado.

Dom Camilo abriu os braços, desolado:

— Perdoai-me, suspirou. Agora, compreendo o meu êrro. Desde que aparecer em público com êste hábito que sempre me deixou tão orgulhoso constitui uma provocação e pode induzir tanta gente ao pecado, eu não sairei mais de casa ou andarei vestido de condutor de bonde.

Cristo estava um tanto inquieto.

— Essas são sutilezas de sofista. Mas eu não quero mais discutir com quem torce os fatos para justificar uma ação má. Admito a tua boa fé quando passaste pela terceira vez. Mas como é que explicas que em vez de demonstrares a Deus que sabes dominar os teus instintos e perdoar os que te ofendem, tu largaste a bicicleta e começaste a manobrar mesas e cadeiras?

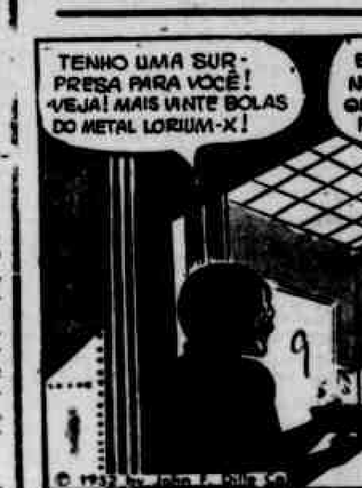
— Cometi um êrro de avaliação e um pecado de presunção. Enganei-me pensando que tinha avaliado o tempo e assim, quando saí da bicicleta certo de que já tinham passado pelo menos uns dez minutos desde o momento em que ouvi o último insulto, estava diante da taberna porque só tinham passado uns poucos segundos.

— Digamos: um décimo de segundo, Dom Camilo.

— Sim, Senhor. E pequei por presunção pensando merecer que Deus me iluminasse tanto que me tornasse capaz de dominar perfeitamente os meus instintos. Foi isso, Jesus: confiei demais em vós. Se julgais que um excesso de fé seja condenável num sacerdote, condenai-me.

(Amanhã, conclusão dêste episódio)

BUCK ROGERS











CASOS DE POLÍCIA











TRIBUNA DA IMPRENSA



SEGUNDO CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO V — SÁBADO-DOMINGO, 14-15 DE MARÇO DE 1953 — N.º 982



Quem vê as bandeirantes na rua não imagina que elas sejam capazes de se transformar em estivadoras da noite para o dia. A campanha traz muitas surpresas

NUMA RUA DO RIO DE JANEIRO, O CORAÇÃO DO BRASIL

Bandeirantes e escoteiros servem como mensageiros, carregadores e empacotadores — Todos cooperam com a campanha "Ajuda Teu Irmão" — O comércio da cidade solidário com os nordestinos vitimados pela sêca

RUA do Rosário, 86. A loja foi cedida pelo grupo de emprêsas da Sul América e Banco Hipotecário Lar Brasileiro. O telefone, 23-0849, foi instalado pela Light, em caráter de emergência.

Na rua do Rosário, o guarda de trânsito 1.545 tudo facilita para que os caminhões que trazem víveres possam fazer a descarga com rapidez.

Na loja, as bandeirantes e escoteiros servem como mensageiros, carregadores e empacotadores. D. Célia Câmara e as senhoras que a ajudam recebem as pessoas que trazem as suas contribuições em dinheiro, em gêneros alimentícios, em roupas, em sapatos, em brinquedos. Moças com experiência de trabalho de escritório preparam listas, relações, petições, recibos e comunicados.

O telefone não para. E as portas dão passagem ao funcionário que traz o que arrecados entre os companheiros de seção, ao colegial que traz o que apurou entre os colegas de sala de aula, o comerciante encabulado que oferece gêneros alimentícios, o presidente do grêmio litero-esportivo de subúrbio que vem anunciar um festival de amadores, o operário que traz dinheiro mas não quer ser fotografado em mangas de camisa, o oficial do Exército que traz a percentagem sôbre o soldo que as suas praças consentiram dar depois que êle fêz uma exortação à tropa.

Todos passam por essas portas.



Célia Câmara: organiza, dirige, orienta, pede, manda, recusa e consegue muita coisa difícil porque sabe ser diplomata



Esta senhora, que não quer deixar que publiquemos seu nome, trabalha incansàvelmente no escritório central desde que a campanha "Ajuda teu irmão" foi lançada

Todos passam pelas portas da loja da rua do Rosário, 86. Elas estão sempre abertas, à espera. São as portas da solidariedade entre irmãos. As portas de passagem entre o Norte e o Sul do Brasil. E é bem simbólico que essas portas estejam numa rua da capital da República, numa das mais antigas ruas do Rio de Janeiro.

O COMÉRCIO AJUDA

DEPOIS do Sindicato dos Lojistas ter feito um apêlo aos seus sócios para que apoiem a campanha "Ajuda teu Irmão" confeccionou cartazes que as seguintes lojas colocaram em suas vitrines:

A Esquina da Sorte, Casa Juer, Laticínios Tupy Limitada, Laumar Máquinas Limitada, Dionysio Beltrame, A Exposição, Samuel Albohaire, La Habanera Limitada, Marc - joalheiro, Casa Olga — "Ouvidor", O fio de Ouro, Joalheria Universal, Casa Wehr & Cia. Ltda., Casa Assuf, Tolipan Joalheiro, Relojoaria Londres, Santos, Ferrão& Cia., Casa Garçon, Joalheria Aurea, Joalheria Elkrame Ltda., Papelaria Ouvidor, Santa Branca, Principe, Teixeira Novais & Cia., Ao Pinguim, Casa Gebara, Chocolates Kopenhagem, Camisaria Natan, Drogaria e Perfumaria Carneiro, A Televisão, Joalheria Tavares, Lojas Emda, Casa Clark, Casa Leandro Martins, Loja da América e China, Livraria Civilização Brasileira, Camisaria Flora e Lojas Americanas S. A.



Com um sorriso nos lábios e um pouco de suor na testa, ela empilha as caixas de aveia que matarão a fome que antes ameaçava matar as crianças do Nordeste



Se não estivessem de uniforme, todos pensariam tratar-se de uma comeria. São bandeirantes que voluntàriamente trabalham pela campanha "Ajuda teu irmão"



A [illegible] está empenhada de corpo e alma na campanha de auxílio às vítimas da sêca. Trabalhar pelos que precisam de ajuda é bem coisa de dar alegria



[illegible] foram doados. O carregador apresentou-se voluntàriamente. "Bem que posso carregar um caixote na cabeça para ajudar os nordestinos", diz êle



Os meninos trazem a sua contribuição e o guarda 1.545 dá sugestões sôbre o descarregamento de caminhões

TEATRO

SHAW ADAPTADO

MELHOR publicar os fatos, no programa, como foi feito no caso de "Filomena Marturano". "A Milionária" é uma adaptação da peça de Shaw, cujo último quadro representado no Serrador não existe no texto original; uma pequena parte dele pertence ao quarto quadro, mas o resto não. Além disso, Epiphania é uma moça que fala com espírito, mas sem uma gota de senso de humor; é também muito perspicaz, e teria adivinhado imediatamente o embuste do advogado disfarçado em médico egípcio.

Shaw teria sido capaz de fazer uma pessoa de faceta dupla, mas nesta peça quis traçar um advogado típico e um médico cujo interêsse pelo dinheiro era nulo, exceto na medida em que poderia utilizá-lo para os outros. (Não sei se Shaw conhecera o jornalista egípcio Kyriakos Mikhail radicado em Londres, mas o retrato é bem dêle). O advogado, vindo da Austrália (o que deu margem para uma piada de Shaw) se tornara tipicamente inglês, e cauteloso.

Como o adaptador Raymundo Magalhães Jr. é figura de alto destaque no teatro, cuja "Canção dentro de um pão" vai ser levado pela Cia. Dramática Nacional, e como assistiu à peça em Nova Yorque ou Londres, procurei, mas em vão, conversar com êle antes de escrever estas palavras. Os seus motivos para a modificação certamente existem. Apenas, o crítico que vai assistir a uma peça e vê quase que outra, fica confuso... A primeira cena, excetuando leves modificações, segue a de Shaw. Depois é que vêm as divergências, que Raymundo Magalhães por certo poderá justificar.

Isso dito, a peça no Serrador vai divertir o público carioca. Ninguém se importará talvez se o gerente do hotel virou a gerente, ou se o casal do "sweatshop" resolve se aposentar e vir, sem licença de Shaw, agradecer à milionária pela sua bondade, no fim da peça.

A direção de Keller é excelente. As dificuldades na solução, com o elenco disponível, e com o palco giratório saltam aos olhos. Conseguiu êle apresentar um espetáculo muito aplaudido, e o continuará a ser pelo público carioca.

Eva é uma milionária cativante. Muito bonita, elegante é compreensível o advogado se ter apaixonado ao ponto de se disfarçar, à revelia de Shaw. Viva, a cena com Adrian, no qual êste (num desempenho muito expressivo de Fernando Torres) sofre nas mãos da jiu-jitsista. Na cena do porão revelou-se capaz de ter interpretado Epiphania tal qual Shaw a criou, e não com certos gracejos acrescentados.

Quanto ao resto do elenco, Rodolfo Arena fez corretamente o advogado, menos bem o egípcio; Afonso Stuart, num papel que não é da sua idade, conseguiu mais do que se pudesse esperar; Pola Leste é uma gerente que convence. Os cenários de Martin Gonçalves enquadram muito bem a história; só discordo da segunda cena, que deve ser mais lúgubre. Foi idéia dêle, ou de Keller, o espirituoso desenho de Shaw, com as palavras "o que não agradar na peça não é obra minha", quando o palco gira?

CLAUDE VINCENT

"DIVORÇONS!" ESTRÉIA EM SÃO PAULO — Com a direção de Ziembinski e interpretação do TBC, cujo elenco está encabeçado por Cacilda Becker, estreará no dia 18, a peça de Victorien Sardou, "Divorçons!". O próprio diretor tomará parte na peça. Aliás, êle vai dirigir "Senhora dos Afogados" também com o mesmo elenco, estando a peça inscrita no repertório desde o ano passado.

Ziembinski e Cacilda Becker foram convidados para tomar parte no "Mutirão de Estrêlas", no dia 23, no Municipal. Já aceitaram o convite.

A NOVA PEÇA DE EDGARD ROCHA MIRANDA — A nova peça de Edgard da Rocha Miranda está nas mãos de Henrique Pongetti, que vai opinar sôbre a sua apresentação. No caso de ser a quarta peça escolhida para a Companhia Dramática Nacional, seria estreada durante a excursão da Companhia, e apresentada no Rio no início da próxima temporada. Foi o que soubemos do autor, que viajou esta semana para a Suiça, via Paris, onde vai tratar da tradução e apresentação da peça.

ESCOLA DRAMATICA MARTINS PENA — Foi prorrogada até o dia 20 a matrícula dos novos candidatos à Escola Dramática Martins Pena.

Por êsse motivo, os exames de admissão, 2.ª época e 2.ª chamada, bem como os testes de admissão, que estavam anunciados para o dia 16, só terão início no dia 22, devendo os interessados tomar conhecimento dos avisos e instruções afixados na portaria da Escola.

Informações na secretaria (rua Vinte de Abril, 14), das 12 às 22 horas.

DARCY EVANGELISTA, cujos cenários para "Dona Xepa", estreada sexta-feira, interessaram a assistência presente no Teatro Rival

PEÇAS EM CARTAZ — No Regina, Rodolfo Mayer repete o sucesso de "As mãos de Eurídice", de Pedro Bloch, num cenário de Darcy Evangelista. Apenas o horário do espetáculo é pouco comum — 21,45 — para que êste ator possa atender a suas obrigações radiofônicas.

No Serrador, Eva Todor e seus artistas oferecem "A Milionária", de Bernard Shaw, peça que foi o sucesso de Katherine Hepburn em Londres, em 1952, agora em tradução de Raymundo Magalhães Jr., sob a direção de Willy Keller.

Alda Garrido estreou ontem, no Rival, "Dona Xepa", de Pedro Bloch, cenários de Darcy Evangelista, com Samaritana Santos, Milton Moraes, Glauce Edde, e Argentina della Torre.

No Follies, "Carroussel 1953", de J. Maia e Max Nunes, apresentado por Zilco Ribeiro, com Villaret, Armando Rodrigues, Colé, Nélia Paula, Norbert La-Fayette Galvão, Consuelo Leandro, Anilsa Leoni. O texto foi ensaiado por d. Esther Leão.

No Teatro Copacabana, continua o sucesso de "Mulher sem Alma", de Kelley, com Laura Suarez no papel principal.

Madame Morineau ensaia a nova peça de Pongetti "Os maridos sempre avisam", com o elenco dos Artistas Unidos.

No Teatro de Bolso continua o êxito de "Flagrantes do Rio N. 2" de Silveira Sampaio, que prepara o grande "Mutirão" de Estrêlas, para o dia 23, no Municipal, e que também está pensando na apresentação da nova peça, "Cavalheiro sem Camélias". Já contratou Teresinha Austregésilo, do Teatro Duse, para um papel nesta peça tão esperada.

FERNANDO E FERNANDA VÃO CASAR — Parabéns! Fernanda Montenegro (Arlette da Silva), a revelação de 1952, vai casar-se com Fernando Torres, atualmente no elenco de Eva Todor. Duas pessoas de talento, de grande simpatia, unirão os seus destinos no dia 6 de abril de 1953, na matriz de São Cristóvão. Mas, apesar de serem ambos da zona norte, encontraram apartamento na zona sul...

"HISTOIRE DE RIRE" RETIRADO DA COMÉDIE FRANÇAISE" — Armand Salacrou é um autor cujos sucessos são conhecidos de todos. No entanto, quando a Comédie Française recebeu do Brasil o pedido para levar na temporada oficial, uma peça de Salacrou, só podia dar "Les Fiancés du Havre", que tivera mise-en-scène de Pierre Dux, mas que chegou a ser bem diferente, sem a sua presença. Já contava a Comédie com a entrada no seu repertório de "Histoire de Rire" do mesmo autor, mas a "mise-en-scène" só podia ser preparada para 1953.

Agora, leio no "Figaro" a notícia estranha de que o autor retirou a peça uns doze dias antes da apresentação, apesar do trabalho feito pelo elenco, pelo cenógrafo, pelo figurinista e pelas costureiras. Por que? O boletim da Comédie diz simplesmente que foi devido ao cansaço invulgar de um dos seus intérpretes, mas o "Figaro" explica que Julien Bertheau, o "Metteur-en-scène" de "Histoire de Rire", estava trabalhando simultâneamente noutra "mise-en-scène", e por isso não podia dedicar o tempo suficiente à obra de Salachou.

TROTE NOTURNO — *Os estudantes do Conservatório Nacional de Teatro realizaram, ontem, seu primeiro trote aos calouros. Desfilaram pela avenida, vestidos a caráter, arrancando aplausos de tôda assistência que, àquela hora da noite, estava nas filas dos teatros e cinemas. Na gravura um aspecto dos calouros quando desfilavam.*

TRIBUNA de S. PAULO

Choveu, mas não melhorou

ESTÁ chovendo em várias regiões do Estado, inclusive nesta capital, o que não se dava desde o Carnaval. A estiagem que êste ano atingiu também S. Paulo provocou grandes prejuizos na lavoura e tornou ainda mais grave a crise de energia elétrica. As últimas chuvas mal deram para melhorar um pouco a situação das represas, cujo nível é bastante baixo.

Suspensas cargas para o Norte

A COMPANHIA Docas de Santos enviou telegrama à Federação das Industrias, comunicando que, em consequência do incêndio verificado no armazem 22, externo, foi obrigada a suspender, até novo aviso, o recebimento de cargas destinadas aos portos do norte, exceto Bahia.

Cai a exportação

EM virtude da situação de nossos preços, as exportações de algodão em pluma caíram (dados de 10 do corrente) a cêrca de 3.000 toneladas, contra 5.300, na mesma data do ao anterior.

Portanto, 60% a menos que em igual época de 1952.

Mudança da Capital

O CATEDRÁTICO Aroldo de Azevedo disse o seguinte sôbre a campanha pró mudança da capital federal para Goiás:

"Não sou partidário da "importação" pura e simples de soluções que hajam obtido êxito no estrangeiro. Entretanto, os Estados Unidos podem nos servir realmente de exemplo.

Em que se vê prejudicada a cidade de Nova York com o fato de não ser a capital da União Americana? Por outro lado, quantas vantagens não oferecem as capitais de tamanho modesto, a começar pela própria cidade de Washington, tipicamente residencial e tão aprazível, conforme o testemunho unânime dos que a conhecem?".

Estímulo ao turismo como fonte de divisas

Com o presidente da República a exposição de motivos referente à criação do Conselho Nacional de Turismo

O MINISTRO da Justiça enviou ao presidente da República uma exposição de motivos onde é estudado o problema do turismo no Brasil. A comissão que a elaborou foi presidida pelo próprio ministro e teve como relator o sr. Edgard Chagas Dória, secretário geral do Touring Club do Brasil.

VANTAGENS

A exposição mostra a necessidade do turismo como fator do desenvolvimento de numerosos ramos do comércio e da indústria e do estreitamento da solidariedade internacional.

Chama a atenção, também, para o turismo interno, que, embora sem as vantagens cambiais do turismo internacional, proporciona melhor distribuição da riqueza entre as regiões do país.

POLITICA DE TURISMO

Pelo projeto que acompanha a exposição, são transferidas ao Conselho Nacional de Turismo as atribuições do poder público federal, em matéria de turismo. A colaboração dos ministérios é assegurada com a representação de cada um dêles no Conselho. Aos Estados e municípios, é facultado o exercício de atribuições turísticas, através de órgãos competentes.

RECURSOS

O Conselho gozará de uma fonte específica de recursos: a "taxa federal de turismo", que incidirá sôbre os preços das passagens vendidas no país e será cobrada na forma seguinte:

— 3% sôbre as passagens internacionais;

— 2% sôbre as passagens aéreas ou marítimas dentro do território nacional, superiores a cem cruzeiros;

— 1% sôbre as passagens de 1.ª classe, de trem ou ônibus, superiores a cem cruzeiros.

A exposição de motivos já se encontra em mãos do presidente da República, devendo o projeto ser encaminhado ainda êste mês ao Congresso.

CINEMA

"ESPÍRITOS INDÔMITOS"

A CONTRIBUIÇÃO mais importante de Stanley Kramer ao cinema americano continua sendo "The Men", realizado há vários anos e só agora lançado entre nós pela United. O assunto não perdeu a atualidade, mas esconder durante anos obra como essa é ato para o qual não encontramos adjetivo.

Devemos à United ainda outro desserviço: chamar de "Espíritos Indômitos" uma realização que nega o heroismo desde a primeira sequência. As primeiras horas da manhã um destacamento de soldados americanos avança cautelosamente em campo aberto. À medida que se aproximam do objetivo, cresce o rufar dos tambores na banda sonora. O clima é épico. Vai à frente o tenente Ken Wiloseck (Marlon Brando), cuja figura projetada contra o céu pálido da madrugada tem tôdas as características do G.I. indômito e condecorado das histórias em quadrinhos. Súbito, recebe um tiro nas costas. Uma nuvem de poeira serve de traço de união com o mesmo Ken, prostrado física e moralmente num leito de hospital: um hospital para readaptação (nunca cura completa) de paraplégicos.

Os homens inventaram as bombas V-2, a "bazooka", a bomba atômica — estiveram muito ocupados para alcançar a regeneração do tecido da coluna vertebral: Wiloseck possui uma "Estrêla de Prata" e uma cadeira de rodas.

O conteúdo humano e a perfeição artezanal de "The Men" não cabem, forçosamente transbordariam numa seção de jornal. O filme pode ser enquadrado na categoria nobre de "Nada de Novo na Frente Ocidental" ou "Um Dia na Vida". Nele reencontramos o mesmo senso de atmosfera demonstrado por Zinemann em "Teresa" e "Ato de Violência" e a mesma fresca concepção que norteou o elenco de "Teresa".

Marlon Brando, alheio a regras e clichês, é mesmo a "transfusão de sangue na interpretação cinematográfica" de que fala o crítico inglês Richard Winnington. Teresa Wright, sem a mesma fôrça mas transbordante de sinceridade, lembra mais uma vez a insensibilidade de Hollywood jogando-a ao lado de qualquer Cornel Wilde. Jack Webb (Norm), Howard St. John (o pai de Teresa), a atriz que interpreta a mãe e Everett Sloane (dr. Brock) destacam-se entre os coadjuvantes.

"The Men" é um filme sem heróis. Os verdadeiros "espíritos indômitos" atendem por nomes que devemos guardar com respeito e admiração: Stanley Kramer (produtor), Fred Zinemann (diretor) e Carl Foreman (argumentista).

ELY AZEREDO

LUCIA BOSÉ (na foto) é a estrêla de "Garotas da Praça de Espanha", realização de Luciano Emmer distribuida pela Art Filmes. A seu lado veremos Cosetta Grecco, Ave Ninchi, Marcello Mastroianni e Eduardo de Filippo. Produção da Universalia.

DISPLICÊNCIA CRIMINOSA — *Só podemos classificar de criminosa a displicência das emprêsas cinematográficas no caso da tradução das legendas. Num país com um enorme índice de analfabetismo como o nosso, o desprezo pela gramática, pela sintaxe e mesmo pela lógica, que se verifica nas legendas da "inversão popular por excelência" não merece outro adjetivo.*

E' um fator negativo na educação do povo e, principalmente, da infância.

"Espíritos Indômitos" distribuidos pela United Artists, apresenta as mais absurdas interpretações do diálogo original. O título de uma história em quadrinhos "Nature Girl meets the Monster" ficou sendo "Garota da natureza (!) encontra o monstro"... "Read comics" é traduzido como "ler livros cômicos"... e "to apologize" (desculpar-se) para a "fazer apologia"...

CURSO DE CINEMA DA ASA — Encerram-se impreterivelmente na segunda-feira, dia 16, as matrículas para êsse curso que será realizado na sede da Ação Social Arquidiocesana. Informações pelo telefone 22-9276.

DOS ESTÚDIOS ROMANOS

ELEONORA ROSSI DRAGO vem alcançando um grande sucesso de público. Aliás, os títulos de seus filmes explicam tudo: "Virgindade", "Sensualidade", "Histórias Proibidas"... Sob a direção de Federico Fellini, responsável por "O Xeique Branco", um de seus êxitos, vai fazer "I Vitelloni", uma sátira à juventude das cidadezinhas de província que desperdiçam os melhores anos de vida em "conversa fiada" nos bares.

GRAHAM GREENE — o diretor Mário Soldati, responsável pelas versões cinematográficas de "Pequeno mundo antigo", de Fogazzaro e, recentemente, "A provinciana", de Moravia, estuda a possibilidade de filmar "A gun for sale" de Graham Greene.

ANTOLOGIA DE ATORES ITALIANOS — Blasetti terminou recentemente "Outros tempos" (Coletânea n.º 1), que reunia adaptações cinematográficas de contos de escritores italianos do fim do século passado. Agora o cineasta resolveu realizar uma "Coletânea n.º 2", sob o título comercial de "Nossos tempos". O filme reunirá uma dúzia de episódios inspirados em obras de ficção de Anton Germano Rossi, Vitaliano Brancati, Ercole Patti, Vasco Pratolini, Alberto Moravia, Vittorio Calvino e outros.

ATILA, VEDETA CINEMATOGRAFICA — Enquanto na Praça se anuncia um filme sôbre Atila, o Flagelo de Deus, duas emprêsas italianas preparam simultâneamente películas com o mesmo tema: a Titanus, e o produtor Primo Zeglio que, segundo consta, já firmou contrato com Ponti-De Laurentiis.

JOHN HUSTON, após "Moulin Rouge", deu início em Roma à filmagem de "Beat the Devil", cujo título provisório em italiano é "O tesouro da África" (nada tem a ver com "Uma aventura na Africa" do mesmo Huston). E' uma produção associada da emprêsa britânica Romulus com a casa italiana Rizzoli. O argumento foi extraído de um romance de James Helvick e será interpretado por Humphrey Bogart, Jennifer Jones e Gina Lollobrigida.

WELLES, INTÉRPRETE DE PIRANDELLO — Orson Welles, o cômico Totó e Viviane Romance são os principais intérpretes de "O Homem, a Besta e a Virtude", filme inspirado na peça de Pirandello. Welles trabalha também em "Legião Estrangeira", ao lado de Irene Galter, Alberto Farnese, Marc Lawrence e John Kitzmilles, e sob a direção de Basilio Franchina.

ALERGIA CLINICA
DR. CRESO DE CASTILHO RIBEIRO
Ex-Assistente em Alergia e Imunologia da Universidade de Pittsburgh — Ex-Medico Residente do Departamento de Alergia do Hospital Montefiore
Regressando dos Estados Unidos, reassume a sua clinica e participa seu novo endereço, à Av. Rio Branco, n.º 257. 8.º andar, salas 811-812
Tel.: 22-5973. Diàriamente, depois das 15 horas

PARAIBA DO SUL — ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primario — Admissão — Ginasial e Comercial
— Curso intensivo para os candidatos de admissão —
Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98 1.º andar

HEBER DE BÔSCOLI
Apresenta
PRA-9
Concurso BARATA e PULGA
5 LATAS VAZIAS DÃO DIREITO AO CONCURSO
TREM DA ALEGRIA

O Braz de Pina Country Clube
e a
Associação de Escoteiros Anhangá
farão realizar um "show", em benefício dos flagelados do Nordeste, em sua sede, à Praça Anhangá — Braz de Pina — no domingo, dia 15, às 17 horas.

Usem cheque!

A ASSOCIAÇÃO Comercial de S. Paulo está fazendo uma campanha pró uso do cheque. Quem a iniciou foi a "Folha da Manhã" e o "slogan" "Pague com Cheque", está começando a pegar.

O professor Bustamante Sá — prêmio de viagem à Europa — fará aos sábados um curso de pintura na Associação Brasileira de Desenho — Av. Graça Aranha, 19, 2.º andar.

A primeira aula está marcada para 4 de abril, às 14 horas. Informações: 32-6242.

OUÇA PELA RÁDIO NACIONAL
DIÀRIAMENTE, ÀS 6 DA MANHÃ
NA "MEDITAÇÃO MATINAL", O
PROF. EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

Tribuna de Petrópolis

VIDA MUITO CARA — O vereador Oliveira Costa foi representar o Estado do Rio no Congresso Brasileiro de Contabilidade realizado em Pôrto Alegre e voltou abismado com a diferença do custo da vida entre Petrópolis e a capital gaúcha. Diz que lá é tudo mais barato. Citou exemplos de gêneros que aqui custam o dobro e deduziu que o povo gaúcho é mais feliz, porque gasta menos e come melhor.

TABELA — E a propósito de preços extorsivos: após o vereador Martins de Souza atacar os tubarões petropolitanos, o trabalhista Orlindo Ditadi requereu uma tabela de preços para a feira de Cascatinha.

BAILE, MORTE E ESPANCAMENTO — Foi assassinado num baile realizado em Bonsucesso, à margem da Estrada União Indústria, o pintor José da Luz Carreiro. O guarda-chave Manoel de Oliveira, apontado como provável assassino, nega a autoria do crime. Mas, isso não impediu que fôsse barbaramente espancado por dois soldados, que, aproveitando-se da ausência do delegado Paulo Bretz e do comissário David Moura, pretenderam fazer justiça com as próprias mãos, torturando-o impiedosamente.

MUSEU IMPERIAL — O Museu Imperial de Petrópolis recebeu, durante o mês de janeiro, a visita de 14.471 pessoas. Entre os visitantes figuram uma caravana de alunos do Ginásio de Ijuí (Rio Grande do Sul), oficiais da Marinha Francesa, membros da Faculdade Nacional de Filosofia, a Colônia de Férias Juvenil e grande número de turistas.

A discoteca teve uma frequência de 324 pessoas. Foram recebidas as seguintes doações: dois pentes de tartaruga que pertenceram a Maria Quitéria Alves Meira, dois leques da Baronesa de Campo Verde, um quadro a óleo representando a baronesa de Vassouras, duas cartas patentes, uma do Imperador Dom Pedro II e outra do marechal Deodoro, um mapa dos antigos caminhos de Petrópolis e um folheto sôbre a construção do Palácio de Petrópolis.

Os objetos acima foram doados respectivamente pelos srs. Ema Lardy Alves Meira, Joaquim de Oliveira, Maurilio Leite Penido, Paulo Maurity, Dom Pedro de Orleans e Bragança e Guilherme Auler.

INCENTIVO AO TEATRO — O vereador Gualter Santos apresentou um projeto determinando a realização de concursos anuais entre os diversos conjuntos teatrais da cidade, com prêmios de 20 e 10 mil cruzeiros aos que melhor se apresentarem.

CASCATINHA ABANDONADA — O vereador Orlindo Didati solicitou providências à Prefeitura no sentido de consertar as ruas do 2.º Distrito. Diz o vereador que o mato tomou conta das calçadas e que as ruas esburacadas constituem um perigo.

SOCORRO A INFANCIA — Pelo vereador José da Sorte Canedo foi requerido à Câmara para que oficiasse ao Presidente da República e ao governador do Estado, pedindo a inclusão de Petrópolis no plano de benefícios do Fundo Internacional de Socôrro à Infância.

CARTA ECONÔMICA DE S. PAULO (Da Sucursal)

MODERNA INDUSTRIA DE PANIFICAÇÃO

Mecanização até no empacotamento — Destilaria de álcool em Palmital — "Medidas unilaterais e artificiais na economia brasileira" — Cerveja, trigo e urânio — Está chegando o material do "Planetarium" — Com 900 pessoas as ações da Dunlop

SÃO PAULO, 14 — Dentro de poucos dias vai ser inaugurada, nesta capital, à rua Augusta, moderna industria de panificação, inteiramente mecânica e equipada com aparelhamento para industrializar, por dia, 400 sacas de farinha.

Normalmente, na fabricação de pão, a única máquina utilizada é a amassadeira, que prepara a massa. O resto da fabricação é normal.

— "Em nossa industria, isso não acontecerá" — disse-nos o sr. Manoel de Souza Filho, diretor do "Pão Americano S.A." — "Tôda a fabricação, até mesmo o empacotamento, será feito através de máquinas, fato que acontece pela primeira vez na América do Sul".

A industria terá apenas 30 operários. Se não fôsse mecanizada precisaria ter 300. O preço dos filões de pão será mais barato que o atual.

Destilaria

O INSTITUTO do Açúcar e do Alcool construirá uma destilaria de álcool em Palmital, no distrito de Sussuí.

Na construção serão invertidos 15 milhões de cruzeiros, sendo de 10 mil litros diários a capacidade prevista.

Situação

— **"APESAR dos louváveis propósitos do Govêrno Federal de sustar a inflação monetária, dentro dos quais primou a política de indispensável equilíbrio orçamentário, nada de substancial foi conseguido, durante o ano de 1952" — é a introdução do relatório apresentado aos acionistas pelo Banco Mercantil.**

"Assim, o montante da circulação em 31 de dezembro de 1951, Cr$ 35.316.943.254,50, elevou-se a Cr$ 39.280.171.611,50, em 31 de dezembro de 1952, tendo havido um aumento, pois, de Cr$ 3.963.228.357,00".

"Durante o ano de 1952, a Carteira de Redescontos totalizou uma aplicação de Cr$ 27.508.348.710,50".

"Quer nos parecer — conclui a introdução do relatório — que, sem a racionalização e aumento da produção nacional, a economia brasileira continuará, como até ao presente, amparada apenas em medidas unilaterais umas e artificiais outras — tôdas, de caráter precário".

Cerveja

ESTÁ adiantada a construção, em Agudos, da Cia. Paulista de Cervejas Vienenses, cujo capital de 80 milhões de cruzeiros foi levantado por 827 acionistas.

A indústria está associada à Brauerei Schwechat, o maior conjunto cervejeiro da Europa Central.

Trigo

OCUPANDO área de 5 mil metros quadrados — pronto para produção média de 62 toneladas de trigo por dia, acaba de ser inaugurado, no bairro da Lapa, na estrada velha de Campinas, o Moinho da Lapa Ltda.

Máquinas de moderna fabricação, procedentes da Itália, com sistema de transporte pneumático, foram instaladas em vários pavimentos do edifício construido, segundo a técnica mais moderna.

A iniciativa é do sr. Atílio Fontana e sua instalação tem grande significação na vida industrial do Estado.

Urânio

AINDA não estão sendo produzidos combustíveis nucleares no Brasil.

O nitrato de urânio, porém, já foi obtido, nos laboratórios do Instituto de Pesquisas Tecnológicas desta capital.

Investimentos

ENTRE seus princípios de investimentos, o Consórcio Brasileiro de Investimentos preconiza o tipo de "open company" como o mais suscetível de corresponder às finalidades da sociedade anônima entendida como instrumento de progresso econômico e social.

Diz o relatório do Consórcio: "A ampliação do mercado de capitais é também uma decorrência direta da atividade das companhias de investimento, através de uma ampla diluição da participação no direito de propriedade. O índice médio de tôdas as subscrições promovidas pelo Consórcio, desde sua fundação até o encerramento do exercício, é de 0,81%. Este fato revela uma extraordinária disseminação dos títulos distribuídos".

"Planetarium"

JÁ foi embarcado na Alemanha o material destinado à instalação do "Planetarium" que será montado no Parque Ibirapuera.

Técnicos germânicos deverão estar em São Paulo a fim de tratarem da montagem do aparelho.

Recuo

"EMBORA satisfatórios os lucros obtidos em 1952, deve-se assinalar um recuo no segundo semestre, devido inteiramente à grande paralisação dos negócios de câmbio, motivada pelos atrasados comerciais, que não permitiram distribuições de câmbio nem aberturas de crédito e operações de que se ocupa normalmente o Brasil" — são palavras do relatório do Banco da América.

Aos acionistas foi pago, no 1.º semestre, o dividendo de 12% mais 3% de bonificação, no total de Cr$ 3.964.733,80; e, no 2.º semestre, o dividendo de 12% mais 3% de bonificação, no total de Cr$ 4.240.515,10. Para fundos de reserva foram levados 7 milhões no 1.º semestre e 4 milhões no segundo.

Ações

AS novas 78 mil ações da Dunlop foram subscritas por 900 pessoas, das quais 50% brasileiras e 50% de 22 diferentes nacionalidades.

Foram vendidas em cêrca de 25 dias.



O ministro Negrão de Lima, o presidente do Rotary, almirante Dodsworth Martins, e o governador Juscelino, quando êste concluia sua palestra

O governador de Minas homenageado no Rotary

A metade do seu programa já foi realizado — Minas quer crescer

O GOVERNADOR Juscelino Kubitschek foi o orador do dia, no almôço do Rotary, na sede social do Automovel Club.

METADE DO PROGRAMA

— "Metade do programa do meu govêrno já foi realizado, disse o governador mineiro. — "O que antes até para mim parecia ser um sonho irrealizável, vai dia a dia se transformando em realidade. Sòmente em estradas de rodagem o govêrno já construiu ... 1.133 quilômetros, cumprindo desta forma, integralmente, a plataforma apresentada nas eleições"

MINAS QUER CRESCER

— "A Central do Brasil," — acentuou o governador — "ainda que estivesse, idealmente aparelhada, não poderia dispor de meios necessários para transportar tôda a produção mineira.

Minas quer crescer. Quer industrializar-se sem deixar a agricultura e a pecuária, por serem estas a pedra angular de tôda renda do Estado.

Minas precisa de mais estradas e de energia suficiente para manter tôdas as indústrias que querem estabelecer-se na terra mineira".

Despedida de Mário Pedrosa

REALIZAR-SE-A' hoje, às 13 horas, no bar e restaurante Recreio, o almôço de despedida a Mario Pedrosa, promovido por artistas plásticos e escritores.

A partida de Mario Pedrosa com destino a Paris, onde permanecerá um ano, está marcada para terça-feira, dia 17 do corrente, no aeroporto do Galeão.

Falará sôbre a "Princesa D. Isabel e Petrópolis"

HOJE, às 16 horas, no salão de conferência do Museu Imperial de Petrópolis, será realizada uma sessão solene em comemoração ao Imperial Decreto de 16 de março de 1843. O orador oficial será o dr. Guilherme Auler que falará sôbre a "Princesa Dona Isabel e Petrópolis".

V Congresso Brasileiro de Gastrenterologia

Estão sendo esperados professôres estrangeiros — A Federação Brasileira de Gastrenterologia é o órgão coordenador das sociedades de patologia digestiva do Brasil — Programa e comissão organizadora — Em Quitandinha

— "DE 24 a 28 de março vai realizar-se no Hotel Quitandinha, o Quinto Congresso Brasileiro de Gastrenterologia, promovido pela Sociedade Fluminense, sob o patrocinio da Federação Brasileira de Gastrenterologia" — disse-nos o secretário geral dessa entidade, dr. Geraldo Siffert. "Nele tomarão parte grandes especialistas, como o professor dr. Augusto Paulino Filho, além de médicos estrangeiros, como os drs. André Busson, de Paris, Marcelo Royer, de Buenos Aires, Alberto Reta, de Mendoza (Argentina), Edmundo Lima Basto, de Lisboa e Alfredo Calderón, de Lima (Peru)".

ÓRGAO ARTICULADOR

A Federação Brasileira de Gastrenterologia articula e coordena o intercâmbio entre as sociedades de patologia digestiva do Brasil. Dela fazem parte as sociedades do Rio de Janeiro, Minas Gerais, S. Paulo, Estado do Rio, Pernambuco e Rio Grande do Sul, sendo que novas sociedades estão sendo fundadas em outros Estados. A Federação promove sempre um congresso anual, reuniões conjuntas das sociedades federadas, simpósios, seminários, inquéritos, cursos e conferências.

OS CONGRESSOS

O Primeiro Congresso de Gastrenterologia realizou-se no Rio em 1949, seguido de outros em Belo Horizonte, S. Paulo e Recife. Êsses congressos organizam sempre simpósios — discussão em mesa redonda de assuntos de interêsse, com 5 a 7 autoridades na matéria, sessões plenárias para apresentação de trabalhos e comunicações, demonstrações práticas, exibição de filmes, visitas a hospitais, e um programa social para amenizar os trabalhos.

PROGRAMA DO V CONGRESSO

Os simpósios tratarão de:

a) *Constipação intestinal crônica*, sendo simposiarca dr. Hoel Sette, de Recife, e simposistas André Busson, de Paris; Djalma Vasconcelos Luiz Inácio, de Recife; José Mario Caldas, do Rio; Clarival do Prado Valladares, de Salvador; Alberto Reta, de Mendoza, Argentina; Wladimir Ferraz, de S. Paulo.

b) *Hemorragias do tracto digestivo superior* — Simposiarca: J. Romeu Cançado, de Belo Horizonte. Simposistas: Alfredo Calderón, de Lima, Peru; Alvino de Paula, de Juiz de Fora; Caio Benjamin Dias, de Belo Horizonte; Jorge Ferreira Machado, de Petrópolis; Marcelo Royer, de Buenos Aires; Mario Monteiro, de Niterói; Plinio Bove, de S. Paulo.

c) *Radiologia do esôfago* — Simposiarca, dr. Duque Estrada. Simposistas: Roaldo A. Koehler, de Curitiba; Oswaldo Whately, de S. Paulo; Pulchério Filho, Victor Rosa e Mauricio Rocha, do Rio; Alberto Haemmerli, de Campos; Lucilo Maranhão, de Recife.

d) *Carcinoma do estômago* — Simposiarca: Benedito Montenegro, S. Paulo. Simposistas: Edmundo Lima Basto, de Lisboa; Cassio Montenegro, de S. Paulo; Denizart Santos, de Campos; Fernando Paulino, do Rio de Janeiro; José Henriques, de Recife; Octavio Vaz, do Rio de Janeiro.

Serão realizadas 18 sessões plenárias nos cinco dias de reunião, com apresentação de 108 teses e comunicações. Sessões cinematográficas demonstrarão métodos novos e técnicas aperfeiçoadas nos vários ramos da gastrenterologia.

COMISSAO ORGANIZADORA

Fazem parte da comissão organizadora do V Congresso: Nelson Sá Earp, presidente; Jorge Machado, Narazeth Peixoto, Mario Monteiro, Tortelly Costa, Lauro Machado, Alberto Haemmerli, Paes da Cunha, Edgard Alvarenga e Paulo de Miranda Carneiro. Secretário geral do Congresso e Presidente da Sociedade Fluminense de Gastrenterologia, dr. Plinio Bacelar da Silva.

IX Reunião Congressual das Caixas Econômicas

INSTALA-SE hoje, às 14 horas, nesta Capital, a IX Reunião Congressual das Caixas Econômicas Federais, com a presença de todos os presidentes e membros do Conselho Superior e sob a presidência do ministro da Fazenda.

Será discutido o seguinte temário:

1. Politica de investimentos; Empréstimos aos municipios para instalação de água, esgotos e energia elétrica; Empréstimos para aquisição de residência própria e construção de vilas populares.
2. As Caixas Econômicas Federais e a reforma administrativa.
3. Reclassificação das Caixas Econômicas Federais.
4. Critério de fixação das quotas para manutenção do conselho superior.

Logo após à sessão de instalação realizar-se-á a primeira sessão ordinária para a leitura do Temário, da relação das teses, proposições e indicações aceitas e para a designação dos respectivos relatores.

CASAMENTOS

REALIZOU-SE ontem, às 17,45 no mosteiro de São Bento, o casamento da senhorita Dulce Dias, com o sr. Ivens Paulo Alves da Silva. A noiva teve por padrinhos o sr. e sra. Cândido Dias e o noivo, o sr. Walter Bieler e sra. Odette Bieler.

— Na igreja de Santa Cruz dos Militares efetuou-se ontem, às 17,30, o casamento da senhorita Adelia Sena de Araujo, filha do sr. Oswaldo Joaquim Esteves e sra. Iracema Lima de Araujo, com o sr. Mário de Almeida Vasconcelos, filho do sr. Sebastião Florêncio de A. Vasconcelos e sra. Carmen Pinto de Almeida Vasconcelos.

— Casam-se hoje, às 17,30, na igreja da Glória do Outeiro, a senhorita Valquiria, filha do sr. Vladimir Pinheiro da Fonseca e sra. Marina Lopes da Fonseca, e o sr. Silvio Barbosa Sampaio, promotor da Aeronáutica, filho do general Felinto Cesar Sampaio e sra. Olimpia Guimarães Sampaio. Serão padrinhos da noiva o major Aldir Mauricio e senhora e, do noivo, o dr. José Alfredo Granadeiro Guimarães Neto e senhora.

— Realiza-se hoje, às 17,30, na igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lobo, o casamento da senhorita Clara, filha do sr. Henry Broaddent Hoyer e sra. Nilsen dos Santos Hoyer, com o sr. Helio Lacerda, filho do dr. Oscar Lacerda e sra. Elisa Lacerda. A noiva terá como "demoiselles d'honneur", suas irmãs, senhoritas Emily e Grace Hoyer e como padrinhos o com. e sra. José Saldanha da Gama, alm. e sra. Domingos Ribeiro. Serão padrinhos do noivo o com. e sra. Helcio Auler, dr. e sra. Oscar Lacerda.

Nascimento

MAURINO — Nasceu a 5 do corrente na cidade de Petrópolis, filho do sr. Mauricio e sra. Leda Vieira.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Ministro Afrânio Costa, deputado Luiz Gama Filho, cel. Herculano Gomes, capitão João Duarte, capitão aviador Victor Didrich Leig, corretor Waldo Martins Ferreira, prof. Adriano Ferreira Porto, João de Castro, Paulo Mac Dowell, Cesar da Fonseca, Carlos Heitor Carvalho, José Cantanhede, Helio Bastos Tomaghi, Jesus Carlos Toledo, Tarquinio Antônio Rodrigues, Roberto Franchiechini, Belmiro Mendes de Vasconcelos, Jacob Filner, Milton Barbosa, Agesilau Pereira da Silva, Oscar Carvalho Toledo Ayres Martins Torres, José Martiniano, Augusto Cesar Malta de Campos, Abdias do Nascimento, Celso Monteiro, Orlando Ramalho, Armando Colaço Palhares, Adauto Câmara, diretor do Colegio Metropolitano, José Oswaldo de Meira Pena, Valdomiro Alves, Vitor Alves, Francisco Mendes, Marino José da Rocha, Celso Monteiro.

— Faz anos hoje o sr. Evaldo Lemos, que oferecerá uma festa no bar da piscina do Fluminense, às 21 horas.

— HORACIDIO FRANÇA — Completa hoje, 75 anos, o sr. Horacidio França, funcionário aposentado do Ministério da Fazenda. O aniversariante oferece uma recepção a seus filhos e amigos, em sua residência à Praça Presidente Aguirre Serda, 17, apt. 404.

Senhoras:

— SRA. ALICE GUIDE — Faz anos hoje a sra. Alice Guide, mulher do sr. Amadeu Guide, comerciante, em cuja residência, será oferecido um jantar aos seus amigos.

Mathilde Bastos, Alice de Faria Homem Ribeiro.

Senhoritas:

— Faz anos amanhã a srta. Irondy Tavares dos Santos, filha do sr. Rosauro Tavares dos Santos e D. Ofélia Tavares dos Santos.

Nidia Freitas de Melo, Gilda Laraghi, Edite N. Burge.

Crianças:

Marciano, filho do sr. Leonidas da Luz e sra. M. Josefina Luz; Alberto, filho do sr. Americo Martins Costa e sra. Ester de Almeida Miranda; Luiz Dionisio, filho do sr. Dionisio Alves Vieira e sra. Ieda Aramis de Matos Vieira; Messias, filho do sr. Messias Ferreira dos Santos e sra. Ionisie Daniel dos Santos; Guaraci, filho do casal Tupi Correia Porto-Nirce Moreira Correia Porto; M. Lúcia, filha do sr. Rui Rabelo Pinho e sra. Eunice Pinho; Regina Celia, filha do sr. Mario Sa e Silva e sra. Regina Zafiro e Silva; M. da Glória, filha do casal Aristóteles Monteiro-Alice Monteiro; Ana Maria, filha do sr. Celso Lima Godinho e sra. Zuleika Maria Rego de Lima.

Homenageado na Câmara Nereu Ramos

POR motivo de sua reeleição para a presidência da Câmara, os funcionários da Câmara dos Deputados estiveram no gabinete do sr. Nereu Ramos, para manifestar-lhe sua satisfação.

Falou o sr. Nestor Massena, secretário da Presidência, interpretando os sentimentos de seus colegas. Relembrou as figuras de Sir William Scott e Lord Stowell e seus conceitos sôbre o papel de um presidente de Câmara, salientando que os funcionários daquela casa do Congresso sabiam que acabava de ser reconduzido ao pôsto de chefia quem "por seu espirito de justiça inspirava-lhes confiança, apreço e estima".

Agradeceu o sr. Nereu Ramos dizendo que esperava que seus auxiliares continuassem a prestar o seu concurso com a mesma dedicação.

PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 816 — EM 14-3-53 (SABADO)

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

HORIONTAIS: 1 — raça; 6 — especie de serpente; 8 — lago na Asia; 10 — pátria de Abraão; 11 — da cidade do Rio de Janeiro; 13 — artigo; 14 — que é da raça dos mus; 15 — seguias; 16 — mulher gorducha (pl.).

VERTICAIS: 2 — guarnecer de abas; 3 — sublimado corrosivo; 4 — interjeição; 5 — peça de atafona (pl.); 7 — espécie de amaranto; 9 — batráquios; 10 — especie de caranguejo; 12 — atreve-se; 15 — caminhar.

CHARADA NOVISSIMA

E' um *comilão* aquêle *sujeito* que nos parecia um *menino*. — 2—2 (odnalro).

CHARADA CASAL

Você com essa *mania* até demonstra ser um *inculto*. — 2. (odnalro).

CHARADA SINCOPADA

Tanta *labia* para adquirir uma simples *chaminé de candeeiro*. 3—2 (odnalro).

CARTAO DO DIA

NA PARAIBA

rio do Brasil

SOLUÇOES DO DIA 13 (SEXTA-FEIRA)

Cartões — Atuman — Jari — Pardo.

Correspondência — Odnairo — Recebemos e estamos publicando a sua excelente colaboração. Gratos.

DIOFRAN

ATIVIDADES DO COMITÊ JANIO-PORFIRIO

Carta aos homens de boa vontade

CONTRA O ADEMARISMO E O COMUNISMO LUTA A DEMOCRACIA CRISTÃ

SÃO PAULO, 14 (Sucursal) — Há um sentindo na luta que se desenrola diante dos nossos olhos. Além das aparências com que a técnica da propaganda envolve a realidade e tenta desfigurá-la, sentem-se na presente campanha politica, limitada embora ao âmbito municipal, as ressonâncias de um drama de proporções mais amplas.

Um dos aspectos mais graves da crise atual, é a deserção ou a capitulação das elites. Grande é o número dos que abdicam da luta pela autenticidade da democracia, como sistema de convivência social em que o poder encontra na vontade do povo a sua escolha e no bem comum a sua causa final. E enquanto ocorre a deserção vemos de um lado o povo, a massa anônima, em disponibilidade ideológica, ferida pela injustiça social e sem ter, no mais das vêzes alguém capaz de interpretar com lealdade as suas angústias e as suas esperanças. E, de outro lado, conservadores atônitos, que, de mãos dadas com reacionários, apontam como suspeitas de caráter subversivo tôdas as causas populares, e, assim, facilitam a penetração comunista nas camadas mais pobres da população.

É preciso educar o povo para a democracia, para que saiba escolher os melhores e os mais aptos para governá-lo com acerto e justiça. Pergunta-se, porém: como prepará-lo para a missão de abrir os caminhos para o mundo de amanhã, de cimentar os fundamentos da cidade futura? Com os exemplos que vêm de cima? Com as manobras dos politicos que gastam as últimas moedas do espólio de Maquiavel em investimentos de caráter eleitoral e financeiro? Não se educa o povo com lições de corrupção.

Dentro de uma estrutura social de classes estanques, agravam-se os conflitos na medida em que a separação se acentua. Só é possivel o entendimento entre os homens quando entre êles há uma linguagem de justiça. Não se conjuram as ameaças que pesam sobre o regime senão pela fraternidade cristã. Daí a nossa convicção inabalável: ou a democracia será cristã, ou deixará de existir. Os velhos politicos poderão sorrir diante de afirmações dêsse teor. Os poderosos do dia poderão mobilizar as máquinas publicitárias para fazer silenciar esse clamor de fraternidade, essa exigência de justiça. O povo entende a linguagem da verdade.

Dentro dessa visão da realidade politica, os atuais dirigentes do Partido Democrata Cristão traçaram a sua linha de independência sem hostilidades e de vigilância sem prevenções. Iniciaram uma ação politica inteiramente nova e de cunho nitidamente popular. Até então só se examinavam os problemas politicos em função de uma ou outra pessoa. Os esquemas de todos os partidos eram balizados por esta ou aquela personalidade, por este ou aquele figurão. O P.D.C. procurou outras diretivas. Houve algumas deserções, é certo. E era natural. A renovação exige seleção. E o partido cresceu. Os valores, que a politica sistematicamente sacrificara e que o P.D.C. novamente inscreveu em sua bandeira, encontraram funda ressonância na alma popular. E assim se explica a resposta de simpatia com que se acolheu no seio do povo nucleos de resistência ideológica. Os serviçais de Moscou já não encontram o campo livre.

E nessa luta, que já dura anos, destacou-se a figura do deputado Janio Quadros. Em tempos dominados pelo signo sombrio do ademarismo, Janio Quadros tornou-se o simbolo da resistência contra a corrupção. Trabalhador, vigilante e infatigável seu nome se impôs ao respeito do povo.

É claro que um movimento dessa natureza não se processa sem lutas e sem incompreensões. Daí a campanha terrivel que o P.D.C., os seus dirigentes e seus militantes estão sofrendo nesta hora. Fartamente financiadas, são poderosas as fôrças que se insurgem contra êles. Combatem-nos e ainda açulam e pagam aos comunistas para que guerreiem no seio das classes operárias. A luta é desigual. Mas não importa. Travamos o bom combate. E no horizonte da campanha já se desenham os primeiros sinais da vitoria.

Esta carta é um apelo aos homens de boa vontade, aos homens de bem que examinam com probidade e isenção o panorama politico neste instante, aos que pensam com independência e não se limitam a repetir os pensamentos pré-fabricados nas grandes máquinas de propaganda. E, assim compreendido, na sua significação mais profunda o movimento democrata cristão, os homens de boa vontade formarão conosco, ao lado do povo, para a vitória nas eleições municipais de 22 de Março.

aa) Antonio de Queiroz Filho, André Franco Montoro, Valério Giuli, Vicente de Paulo Melillo, Helena Iracy Junqueira, José de Morais Neto, Luiz Tolosa Filho, Paulo de Tarso Santos, Cesar Arruda Castanho, J. B. Arruda Sampaio, Antonio Prestes Franco, José Pinheiro Cortez, Carlos Alberto de Carvalho Pinto, José Coimbra Duarte, Geraldo Silveira Bueno, Rubens Limongi França, Zilá Tomei, Anita Maria Melillo Mesquita, Chopin Tavares de Lima, Anacleto de Oliveira Faria, Luiz Mesquita, Lauro de Barros Siciliano e Amador Cintra do Prado.



JANIO QUADROS

"NÃO ME SERIA POSSIVEL NEGAR NOSSOS PONTOS DE VISTA IGUAIS"

Prestes Maia colabora na elaboração do programa de Jânio Quadros – Os três problemas principais – Declarações do ex-prefeito de S. Paulo à imprensa

S. PAULO, 14 (Sucursal) — O sr. Prestes Maia, ex-prefeito da capital, falando ontem à imprensa, confirmou haver colaborado na elaboração do programa do candidato Janio Quadros. E acrescentou:

— "Com efeito, o candidato Janio Quadros tem-nos distinguido com a apresentação de diversas idéias e consultado sobre a administração e até constituição do govêrno municipal. Não nos seria possivel negar os nossos pontos de vista, principalmente no campo do urbanismo, onde labutamos há mais de trinta anos, sobretudo tendo em vista a intenção do candidato de levar avante algo do que temos preconizado. O sr. Janio Quadros, em visita que nos fez, liberto das excitações inevitáveis dos comicios e sem a preocupação de pormenores tecnicos ou administrativos, inúteis no caso, sintetizou-nos o programa que tem em vista, deixando de lado a premissa politica que êle enunciou como "reação a um estado de coisas e métodos politicos e administrativos já falidos".

Os três problemas

— "Recebemos dessa súmula a melhor impressão. Nela, ataca os problemas essenciais do momento, a saber: a) acabar, de uma vez, com a absurda inflação de funcionalismo, evitando novas admissões, racionalização dos serviços e seleção dos elementos, com o que reduzirá, gradualmente, a porcentagem de despesa pessoal, sem prejuizo, antes com proveito, para o quadro existente, que assim ficaria mais valorizado; b) nem criação, nem aumento de tributos, dados os enormes e continuos sacrificios fiscais impostos pelas administrações anteriores a todas as classes da população, sacrificio, aliás, perdido, sem beneficios compensadores; c) adoção e adaptação, na medida do possivel, das idéias e planos urbanisticos que temos recomendado e até parcialmente iniciado".

Conselho de técnicos

Continuou o ex-prefeito da capital:

— "No grande setor das idéias pessoais, que tanto tem prejudicado a administração, manifesta a intenção de formar um conselho de técnicos e instituições idôneas, não remunerados para, sem interferência interna, ajudar na orientação da administração. Parece-me que estes pontos, que já encobrem uma enorme parte do campo municipal, representam uma garantia básica e interessantissima".

Constituição do secretariado

Interrogado a seguir, sobre as noticias relativas à constituição do secretariado do sr. Janio Quadros, onde s. sa. fôra apontado para a Secretaria de Obras, o sr. Prestes Maia frisou:

"Trata-se de um aspecto politico, que escapa às minhas preocupações e em que, como estranho à campanha, não me posso deter. Direi, todavia, que os nomes ouvidos para as principais secretarias são dignos e capazes".

DR. PRESTES MAIA

TRIBUNA DAS LETRAS

O HOMEM DE LETRAS E O MUNDO MODERNO

ALLEN TATE

(Poeta e crítico norte-americano, professor da Universidade de Minnesota)

A PERGUNTA: que deve ser o homem de letras em nosso tempo? teríamos de responder, certamente, com a indagação de saber o que achamos necessário que êle faça.

Em primeiro lugar, êle deve fazer o que sempre fêz: recriar para a sua época a imagem do homem e propagar tipos ou padrões pelos quais outros homens possam verificar essa imagem, distinguindo o falso do verdadeiro. Mas, neste momento crítico que atravessamos, quando tôdas as linguagens perdem os alicerces, abaladas pelas técnicas de contrôle das massas, o homem de letras pode muito bem conceber a sua responsabilidade de uma maneira mais limitada. Êle possui, como responsabilidade imediata perante os outros e perante si mesmo, a vitalidade da linguagem. Deve distinguir a diferença entre a comunicação e a redescoberta da condição humana nas artes vivas.



Allen Tate

A invenção de "standards" pelos quais essa diferença pode ser conhecida, e instruída uma minoria suficiente de pessoas, é obrigação moral do homem de letras. Mas, a realidade da diferença não se origina da inteligência crítica, como tal: exemplifica-se nas formas específicas das artes literárias, cujo objetivo final não é o contrôle do homem e sim o auto-conhecimento. Por essas artes, queremos significar as artes sem as quais o homem pode viver, mas em cuja ausência não pode viver bem ou viver como homem. Manter vivo o conhecimento de nós mesmos, com o qual as artes literárias continuam a nos esclarecer, separá-las de outros modos indispensáveis de conhecimento, definir os seus limites — eis a função intelectual e, portanto, social do escritor. Aqui o homem de letras se torna crítico.

A FRASE "a ação da sociedade" é excessivamente abstrata ou, pelo menos, equívoca. Pode nos levar à suposição de que no passado, com certa uniformidade, os homens de letras participaram, hora após hora, do social. Esta suposição não seria exagerada, se pensássemos numa sociedade como a que nos é sugerida pela Cidade de Santo Agostinho ou Dante, onde era possível ao homem encontrar, na cidade temporal, a analogia imperfeita da Cidade de Deus. Mas, o que nos tem sido exigido e o que temos rejeitado, enquanto homens de letras, é uma certa "ação social" secularizada, isto é, uma sociedade que substitui os fins pelos meios.

Embora a idolatria dos meios se tenha feito notar bastante no Ocidente, não nos sentimos inclinados a adotar o culto mais aperfeiçoado que prevalece, na Europa, para lá de Berlim, e na Ásia. Se imaginamos dificilmente uma sociedade como a russa, deliberadamente entregue ao secularismo, é sem dúvida porque não podemos acreditar fàcilmente que o homem prefere, em última análise, a barbárie à civilização. Samuel Johnson escreveu sôbre o bêbedo crônico: "Quem faz de si mesmo um animal elimina as penas de ser um homem".

A crise interna, preceda ou suceda ao político, é inevitável numa sociedade que multiplica meios e elimina os fins. O homem é uma criatura que, ao longo dos séculos, vem acreditando para saber e sabendo para agir ou fazer. Fazer sem saber é a conduta da máquina, uma rotina servil, um secularismo com o qual o destino específico do homem não tem qualquer ligação. De modo algum — e esta é a lição da história — o homem ficará para sempre escravizado. Êle se rebelará, como já está se rebelando, numa chocante variedade de desordens "existenciais", através de todo o mundo. Se a sua "ação social" é obrigada a tornar-se inumana, êle se voltará para si mesmo com o gesto comum que através da história vem reivindicando a retórica da liberdade. "Dai-me a liberdade ou a morte!". O homem pode destruir-se a si mesmo, mas de maneira alguma tolerará algo menos que a sua plena condição humana. Disse Pascal que a "visão de gatos ou ratos é suficiente para deslocar a razão" — mórbida previsão da filosofia existencial contemporânea. Noite Sombria modernizada da alma. O impacto da simples sensação, mesmo de "gatos e ratos" (que desfrutam a inocência de sua perfeição na ordem da natureza) — uma simples percepção sensorial de um mundo não mais relacionado aos seres humanos, alimentará sem dúvida uma filosofia paranóica do desespêro. O temperamento de Rimbaud embriagado no "Bateau Ivre", a "fervilhante cidade" de Baudelaire constituem símbolos do secularismo sem eixo do qual atualmente somos cidadãos.

Apenas o homem de letras se vê condenado a morar nessa Cidade? De modo algum. Todos estão dentro dos seus muros: o açougueiro o padeiro, o banqueiro e o estadista. A marca especial do homem de letras, a fonte simultânea de sua arrogância gnóstica e de sua humildade agostiniana, consiste em que o seu inferno "não é o das outras pessoas". Durante os últimos cem anos pelo menos, êle vem desorientando o banqueiro e o estadista que, **secularizados**, caíram na ilusão de que não têm inferno e perderam a linguagem para nomeá-lo.

MAS o homem de letras tem uma função imediata: chamar a atenção para **o** que êle pode ver; é função que lhe compete criar o que não foi até então conhecido e, como crítico, discernir os seus **modos**. Repito que é seu dever oferecer a imagem do homem de seu tempo que, sem o homem de letras, não seria conhecida.

Temos diante dos olhos uma lista de caracteres nobres e sinistros: Julien Sorel, Emma Bovary, o capitão Ahab, Hepzibah Pyncheon, Roderick Usher, Lambert Strether, o barão de Charlus, Stephen Dedalus — todos êstes e os outros que impõem a sua presença na poesia moderna a partir de Baudelaire. Terão sido êsses horrores perversamente inventados pelos homens de letras? Não cremos. Trata-se, ao contrário, de criações inevitáveis de uma sociedade secularizada, a sociedade dos meios sem os fins e da qual ninguém participa com a substância plena de sua humanidade.

QUANDO falamos de comunicação, queremos dizer que o homem não pode se comunicar apenas pelo som, pelos fios ou pelo ar. Êle tem de se comunicar pelo amor. A comunicação que não é também comunhão é incompleta. **Usamos a comunicação; participamos** na comunhão.

"Devemos amar ou morrer", escreveu W. H. Auden, há dez anos atrás. Não quis Auden negar a possibilidade de existência de uma sociedade secularizada. Obviamente, ela existe. O que nos quis dizer o poeta é que uma sociedade que foi outrora religiosa não pode, sem risco de morte espiritual e precedida da usual agonia, secularizar-se impunemente.

O drama da sociedade contemporânea é que muito das teorias democráticas ou sociais (sobretudo as nossas, americanas) chegam-nos em linguagem de "impulsos", "estímulos" e "reações". Esta não é a linguagem de homens livres, é uma linguagem de escravos. Na linguagem dos homens livres os substitutos dêsses vocábulos são, respectivamente, "fim", "escolha" e "discriminação".

O homem de letras tem, assim, em nosso tempo, um pequeno, porém grave serviço a prestar aos seus semelhantes. Este serviço será ainda mais eficaz no futuro quando o culto do "literato" deixar de ser uma idolatria. Como na decadência romana, os atuais homens de letras e seus seguidores têm por função disseminar distrações e novidades. Mas, a verdadeira província do homem de letras não é mais nem menos do que a própria cultura. O Estado é o simples funcionamento da sociedade, mas a cultura é o modo pelo qual a sociedade vive, o meio material pelo qual o homem recebe a única verdade perdida que deve ser perpetuamente redescoberta: a verdade que Jacques Maritain chama o "destino supratemporal" do homem.

O homem e os autômatos

DANIEL ROPS

(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

REALIZOU-SE o ano passado, em Genebra, uma exposição surpreendente e cuja lembrança não deixa de ser vagamente inquietante: a exposição de autômatos. Nas diversas salas, cêrca de 400 máquinas maravilhosas, cujas dimensões variavam entre as de um relógio e as de um piano. Muitas imitavam formas de seres vivos e realizavam, impecàvelmente, ações próprias de criaturas com sangue, carne e nervos. Havia pássaros que voavam e cantavam; animais que caminhavam, acrobatas que faziam exercícios complicados. Numa piscina, uma banhista nadava.

Alguns dêsses engenhos, entretanto, pareciam concorrer com o homem no domínio que êste guarda mais cuidadosamente: o da reflexão e do pensamento.

Havia, por exemplo, uma dessas tartarugas eletrônicas, de que tanto se fala. O animal fantástico não apenas acompanha a mão que lhe faz um sinal como é capaz de encontrar o caminho certo num labirinto. Dotada de "memória", ela se lembra das ordens recebidas e as cumpre pontualmente.

Havia, igualmente, um extraordinário mecanismo "jogador de xadrez" contra o qual o adversário mais hábil podia experimentar tôdas as combinações possíveis para salvar um "rei" ameaçado — terminando sempre em xeque-mate.

Para a maioria os visitantes, tudo isso servia apenas para lhes despertar a curiosidade. Mas, quem meditasse um pouco diante dessas prodigiosas realizações, não poderia sopitar uma espécie de angústia. Parece evidente que êsses autômatos colocam, diante do homem, problemas que se tornam, dia a dia, mais graves.

UM escritor alemão, Rolf Strehl, acaba de consagrar ao assunto um livro apaixonante: "Cérebros sem Alma, Os Robots", apresentado ao público francês por Albert Ducrocq, aliás um especialista de tais engenhos, construtor que é de uma das "tartarugas" a que já aludimos. A leitura dêsse livro dá vertigens. Os autômatos que nos foram apresentados em Genebra nada são, comparados aos que existem nos laboratórios de pesquisas e nas fábricas, nada são ao lado dos que o homem do século XX está, de ora em diante, capacitado a construir.

Assim, em 1947, um enorme "Skymaster" decolava dos Estados Unidos, lançava-se sôbre o Atlântico e vinha, sem qualquer incidente, aterrar na Inglaterra, sem que a sua tripulação fizesse um só gesto, tomasse uma única decisão, limitando o seu papel ao de estritos observadores de instrumentos cegos. Todo o vôo realizou-se automàticamente.

Já existem máquinas gigantes de calcular capazes de resolver instantâneamente equações de 15 incógnitas e que dão, num minuto, resposta a problemas de cálculo integral que matemáticos experientes levariam, talvez, anos para solucionar. Em vários lugares já há usinas totalmente automáticas, fabricando, por sua vez, outras máquinas automáticas.

PODERÍAMOS prosseguir.

Mas a vertigem nos domina. Está aberta a era dos autômatos. E' uma terceira etapa do progresso técnico em via de tornar-se normal. A primeira foi a do fim do século XVIII, quando James Watt fêz funcionar a sua máquina a vapor e logo dotou o homem de "escravos técnicos", com músculos de aço, possantes e infatigáveis. A segunda, que se situa há cêrca de 25 anos, consistiu em dotar êsses próprios "escravos técnicos" já então alimentados à eletricidade, de elementos semelhantes aos nossos sentidos. A descoberta da célula fotoelétrica, notadamente, permitiu à máquina reagir a inúmeros impulsos sensoriais, como a luz e a côr, enquanto outros aparelhos reagem ao calor, à pressão, à aceleração, etc.

Eis que agora, depois da descoberta do eletron e dos seus múltiplos empregos, a máquina se tornou capaz de "pensar": ela parece refletir, lembrar-se, calcular, decidir... E' um mundo novo que se abre à nossa frente, um mundo que nos inquieta, mas para o qual a humanidade se atira sem hesitar.

Um livro como o de Rolf Strehl não deixa a menor dúvida. A máquina eliminará a manipulação, o operário em série, mas eliminará também o empregado de escritório, talvez a dactilógrafa, tôdas as tarefas que não exigem um pensamento totalmente criador.

Mas, que se tornará, então, o homem? Aí está todo o problema. E' o homem, em definitivo, que está em jôgo nesse prodigioso avanço da técnica. O problema do homem se coloca em todos os planos — sociológico, econômico, intelectual e espiritual. O "robot" não irá trabalhar decididamente contra o homem? Como viverá o operário quando lhe retirarem as cadeias da "série" de montagem? Como poderão ser vendidos os objetos produzidos pelas novas máquinas que "pensam" se os desempregados já não terão dinheiro para comprá-los?

NÃO nos deixemos dominar pelo pânico. As máquinas não "pensarão" jamais melhor do que os homens. Elas podem calcular perfeitamente, mas não saberão "criar". O que reage, em definitivo, é a inteligência do homem e nada pode substituí-la.

Quanto às consequências econômicas e sociais dessa prodigiosa mudança, elas implicarão, sem dúvida, modificações essenciais na estrutura da humanidade. E' certo que a sociedade do século XXII será mais diferente da nossa do que a nossa é diferente da época de Ramsés II ou Péricles. Mas os problemas não serão insolúveis. A solução dependerá menos, aliás, da inteligência do homem do que de suas virtudes, de sua generosidade, de sua justiça, do seu senso de fraternidade.

Não é o "robot" que aprisiona em suas mãos de aço os destinos do homem; é o próprio homem. Dêle, e sòmente dêle, depende que o mundo de amanhã seja um mundo à altura do homem, utilizando a técnica em benefício de todos — ou então que se torne, de fato, uma espécie de barbárie mecânica, mostruosa na sua perfeição.

OBRAS COMPLETAS DE GILBERTO AMADO

INTEGRANDO as "Obras Completas" do sr. Gilberto Amado, a Livraria José Olympio Editôra lançou o terceiro volume da série, "A Dança sôbre o Abismo".

No gênero, é uma das mais recentes do consagrado escritor sergipano, embora a primeira edição date, salvo erro, de 1932 ou 1933.

"A Dança sôbre o Abismo" dá uma excelente medida do espírito do sr. Gilberto Amado, um pensador essencialmente voltado para o jôgo gratuito, desinteressado ou estético das idéias. A época, as coisas contemporâneas fornecem-lhe apenas "motivos" ou pretextos. Não se trata, pois, de um "participante" no sentido mais atual ou social do têrmo pôsto em moda.

Por outro lado, a "tôrre de marfim" não representa para o ensaísta um ambiente confinado. Ela tem muitas janelas abertas para o mundo, mas êsse mundo é, predominantemente, visão para um conhecimento filtrado através de um temperamento. O título da obra é muito expressivo. O escritor tem consciência de que as inquietações do século alargam e aprofundam o "abismo". Mas ainda é possível fazer dançar as idéias sôbre êle. E o sr. Gilberto Amado organiza êste "ballet" com a inteligência e a elegância que o tornaram, desde muitos anos, uma figura singular das belas letras brasileiras.

Artes Plásticas

MONDRIAN E A NATUREZA

Mário Pedrosa

A SEGUNDA Bienal de S. Paulo promete ser mais brilhante do que a primeira. Já se tem assegurada, por exemplo, na representação de Holanda, uma sala Mondrian. O grande mestre do neo-plasticismo será assim pela primeira vez revelado ao público brasileiro. A arte de Mondrian é uma arte difícil de apreensão numa aparência muito fácil de realização.

Ninguém pode, entretanto, fazer uma idéia da fôrça persuasiva da obra do mestre abstracionista, enquanto não tiver contato direto com ela. E' preciso também certa iniciação para que se compreenda o estranho poder de fascinação que suas telas exercem sôbre os que as contemplam, atenta e profundamente. Em lugar de frieza o que se depreende daqueles retângulos, quadrados, limpidamente traçados, em tons puros — azuis, vermelhos, amarelos — sôbre brancos e cinzas e um calor rítmico que nos indica estarmos realmente em frente de um esfôrço criador que, na sua totalidade, na sua regularidade, tem algo de cósmico ou mesmo "natural".

Sim, de natural. Mondrian segue no fundo o paradoxo de Wilde inteligentemente completado por André Gide. A natureza imita a arte, falou o primeiro, numa boutade que ficou célebre. O criador de L'Imoralist, ao comentar a afirmação wildiana, mostra que se a natureza imita a arte é porque a última não põe nenhum problema que a primeira não possa resolver. A arte abre caminho conscientemente ao mundo para sempre ignorado da criação. A natureza cria empiricamente, no meio de um desperdício cego. A arte, obra do homem, prevê, predispõe e ilumina todo esfôrço de criação na natureza. Não é arte o capricho, mas a ordem é arte. O artista coloca-se na posição da natureza para criar. E adianta-se àquela porque, numa fusão divinatória, atinge o ritmo absoluto, de que resulta sempre e inevitavelmente o próprio fenômeno da vida.

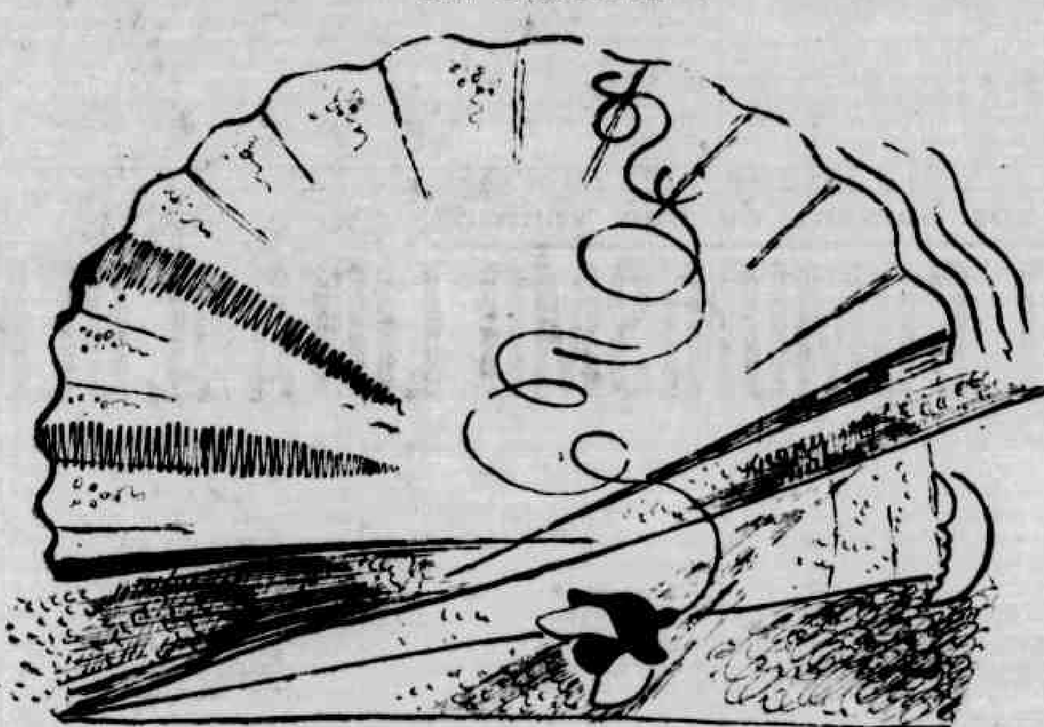
Mondrian é um formidável simplificador, e dando um passo à frente na linha de evolução do cubismo, revelou aos homens que nada ainda se havia dito com os ritmos mais fundamentais comuns à natureza e à geometria, a dialética das verticais e horizontais. O fauvisme sobretudo libertou as côres, depois que Cézanne lhes deu autonomia construtiva. O cubismo libertou os planos, impregnando de lirismo as projeções da geometria descritiva. Mondrian foi mais além e isolou, pela primeira vez, as linhas fundamentais do espaço, quer o mental quer o cósmico, para nos dar não uma imagem pròpriamente dita, mas a presença quase sensorial, quase musical, do ritmo cósmico, que corre do Oriente para o Poente e do Sul para o Norte, em ondas alternadas ou inversas, numa repetição transfiguradora dos grandes fenômenos naturais. Os ritmos de Mondrian e a vida na sua evolução diferenciadora.

O neo-plasticismo é uma [illegible] morte, de sabedoria. Êle disciplina e [illegible] sob as rédeas voluntariosas e [illegible] do espírito humano [illegible] das fôrças cósmicas.

A ordem de Mondrian é arquitetônica, sintética, espiritual e geométrica, lançando para os homens desarvorados de nosso tempo as bases de uma natureza recriada e de uma vida que do retôrno aos ritmos simples vai de novo encontrar unidas a razão e a poesia.

SEIS FRASES PARA LEQUES

Paul CLAUDEL



SOMENTE A ROSA
É BASTANTE FRÁGIL
PARA EXPRIMIR A ETERNIDADE

TU ME CHAMAS ROSA
DIZ A ROSA.
MAS SE SOUBESSES MEU VERDADEIRO NOME
MINHAS PÉTALAS CAIRIAM.

UMA CERTA ROSA
QUE É MENOS UMA COR
DO QUE UM SUSPIRO.

NO SEIO DA NOITE
UM CEGO
QUE DESEJA DORMIR.

DEPRESSA!
UMA LAGRIMA QUE ATRAVESSA
UM RAIO DE SOL.
PASSOU.

LEQUE:
DA PALAVRA DO POETA
NÃO RESTA MAIS QUE UM SÔPRO

(Trad. de W. L.)

NOVOS BILHETES DO VELHO MUNDO

ARS

TRISTÃO DE ATHAYDE

NESSA França do século XIX, que Léon Daudet chamou de "estúpida", mas onde a inteligência esfuziou, como jamais, apenas sem nenhum centro, ou de irradiação ou de orientação, — nessa França de Chateaubriand, de Hugo, de Augusto Comte, de Renan, de Taine, de Balzac, de Stendhal, de Lacordaire, de Lamenais, de todos os contrastes e cambiantes da inteligência humana, houve três flores de santidade vindas da mais humilde condição humana e que no entanto, a elevaram, como jamais, no caminho da santificação do universo: Bernadette, Jean Baptiste Vianney e Thereze Martin. Três nomes humildes entre os humildes, mas que acenderam em França três fogueiras, cujas chamas iam incendiar de novo o mundo, como o faz, em todos os séculos e em todos os recantos do mundo, a verdadeira santidade. Lourdes, Lisieux e Ars.

Já vira, há três anos, como o mau gôsto do século XIX, ou "a vingança do demônio", segundo Huysmans, tinham estragado a pureza da gruta de Lourdes, tão patética em sua simplicidade, ou a graça infantil das "Les Buissonets", com a maciça fealdade da grandiosa basílica moderna de Lisieux ou com as construções inomináveis da basílica de Lourdes.

Fui desta vez a Ars para ver se encontrava ainda intato o ambiente do Cura d'Ars, êsse ambiente com que S. Francisco de Assis, renovou a cristandade no século XII. Pois foi o espírito da pobreza, que animou o vigário da aldeia perdida do Ain, como foi o espírito da infância que tornou a pequenina carmelita de Lisieux, um verdadeiro doutor da Igreja Universal, como foi o espírito da humildade que, em Lourdes, como em Fátima, trouxe ao mundo a visita milagrosa da Virgem.

NEM os caminhos de ferro nem as grandes estradas de rodagem colocaram a paróquia de João Batista Vianney em contato direto com as grandes capitais. E' preciso saltar do trem em Villafranche sur Saonne, perto de Lyon e tomar um velho ônibus de vidraças partidas e molas rinchantes que vai, pelos caminhos vicinais da redondeza, nos depôr numa encruzilhada, onde à noite nada nos indicava, se não fôsse a gentileza de um camponês, a proximidade da aldeia famosa. Uma flecha nos diz que Ars se encontra a uns 500 metros de distância e uma estátua de Santa Filomena, que só na claridade do dia seguinte é que divisamos, indica com o dedo a aldeia onde viveu por trinta anos o seu devoto e humilde vigário. Ars era noite e silêncio e solidão completa no extremo do caminho. Um aglomerado de casas, onde uma ou outra luzinha filtrava através das vidraças embaciadas na noite fria.

A custo encontramos uma das duas hospedarias, sem hóspedes nem fogo para esquentar os quartos glaciais. Pelas ruas, que circundam a elevação central onde está a velha capela intata e a pretensiosa basílica moderna, que iríamos visitar no dia seguinte, ninguém. Mas no céu, as estrêlas que o frio tornava mais rutilantes e que em Paris não se podiam ver, ali estavam presentes e fiéis. Em tudo o silêncio, o silêncio onde falavam as vozes de todos os recantos do universo, ali junto ao Santo que arrancara aquela aldeia perdida do fundo do mais total desconhecimento, para trazer anualmente, ainda hoje, mais de 100.000 peregrinos que têm tocar com as mãos os humildes testemunhos daquela vida de absoluto despojamento.

Quando a luz do dia de inverno, embaciada por uma névoa espessa que acompanhou a leve nevada da noite, espancou um pouco as sombras, o santuário se abriu. Em frente, a velha capela que uma palavra providencial de Pio X impediu que fôsse destruída, como bem o quereria o ingênuo mau gôsto inconoclasta dos devotos, conserva intata a sua rusticidade. Nada de mais comovente do que ver os confessionários, os quatro confessionários onde o velho cura atendia, da madrugada até altas horas da noite, as filas intermináveis que acudiam de todos os cantos da França, e do mundo, para aliviar as consciências pesadas.

O púlpito, de onde o Santo inflamava os fiéis com palavras da mais augusta simplicidade, o altar de S. João onde passava horas perdidas, a princípio, em pura mística contemplação, o de Santa Filomena, a mártir infante das catacumbas, que justamente por ser absolutamente desconhecida o cura santo foi buscar para objeto de sua veneração particular, a sacristia paupérrima onde escrevia os seus sermões, o altar onde a Virgem veio a êle, tudo, tudo se reveste hoje de uma majestade incomparável. E ao lado então a sua casa, que mais pobre não poderia ser, o seu catre queimado pelo "grapin", a caçarola onde cozinhava as magras batatas de que se alimentava, a frigideira onde preparava o seu "mate-faim", a lanterna com que saía à noite, e os sapatos e as batinas, em frangalhos, tudo nos conta da vida humilde dêsse novo irmão da Pobreza, que ia renovar por ela o sentimento religioso de uma época.

Ao lado disso, a nova basílica pretensiosa e dourada, não chega a quebrar a majestade humilde do ambiente. O corpo do Santo repousa intato num suntuoso retábulo de ouro, envidraçado. Mas não destoa das pranchas mal-ajustadas e enegrecidas dos confessionários, pois é como que uma antevisão da eternidade, do contraste entre o despojamento do sacrifício e a glória da ressurreição.

MAS é na capelinha paupérrima que sentimos a presença do Santo, é no seu quarto humilde e no silêncio que, mesmo de dia, envolve êsse pequeno povoado de França, que compreendemos o segrêdo da sua fôrça indomável. Ali está viva e perene, a nossos olhos, a semente que apodreceu para se eternizar.

II Bienal de Arte Moderna

A PRIMEIRA Bienal organizada pelo Museu de Arte Moderna de S. Paulo ressentiu-se, talvez, da falta de certa homogeneidade quanto aos exemplares constitutivos das representações nacionais e estrangeiras. Tratando-se de uma mostra de arte patrocinada por uma instituição de cultura, cumpre decerto pôr em relêvo o seu aspecto pedagógico.

Para evitar essa pequena falha anterior, os emissários encarregados de entrar em entendimentos preliminares com os países que participarão da II Bienal foram incumbidos pela direção do Museu de Arte Moderna de estabelecer contato com os próprios governos dêsses países.

Êsse critério, simultâneamente artístico e didático, foi bem compreendido pelos países expositores, que se comprometeram a enviar exemplares da maior importância universal. A Holanda, por exemplo, deverá ceder uma retrospectiva do movimento "De Stijil", que reúne o seu mais destacado grupo de vanguarda. A França prepara uma sala exclusivamente dedicada ao cubismo.

Nomeada a Comissão

A direção do Museu de Arte Moderna, nos têrmos do Regulamento da II Bienal, nomeou uma Comissão Artística, à qual serão confiados todos os problemas que por acaso surgirem. Esta Comissão foi naturalmente escolhida entre críticos de arte, homens de cultura e artistas de renome no Brasil, a saber: Sérgio Milliet, Mário Pedrosa, Antônio Bento, Niomar Moniz Sodré, José Simeão Leal, Lourival Gomes Machado, Tarsila do Amaral, Flávio de Carvalho, Carlos Pinto Alves e Antônio Joaquim de Almeida.

Em sua primeira reunião, realizada há pouco mais de uma quinzena, a Comissão Artística estudou atentamente o critério a ser adotado no tocante à representação nacional. Dêsse estudo resultou a decisão de que deveriam ser apresentadas, na II Bienal, juntamente com a representação brasileira, duas mostras especiais; a primeira dedicada a uma retrospectiva do pintor impressionista Eliseu Visconti e a segunda a uma seleção de paisagens brasileiras, desde o holandês Frans Post até os modernos cultores do gênero.

No que tange à participação de artistas nacionais e de estrangeiros residentes no Brasil há mais de dois anos, decidiu a Comissão pelo critério da apresentação espontânea, sem qualquer envio de convites. Assim, os artistas interessados deverão apresentar-se ao Júri de Seleção, a fim de se verem julgados em igualdade de condições, diante dos grandes prêmios nacionais e, especialmente, do prêmio excepcional "IV Centenário de São Paulo", no valor de 200 mil cruzeiros.

A situação dos artistas brasileiros será idêntica à dos estrangeiros, neste particular: pede-se que cada um dêles se apresente com cinco trabalhos, a fim de facilitar a avaliação crítica do Júri Internacional. Dos brasileiros, entretanto, exigir-se-á ainda que os trabalhos enviados tenham sido executados no decorrer dos últimos cinco anos, desde que a II Bienal pretende exigir um panorama autêntico da arte moderna no Brasil.

Remessa de trabalhos

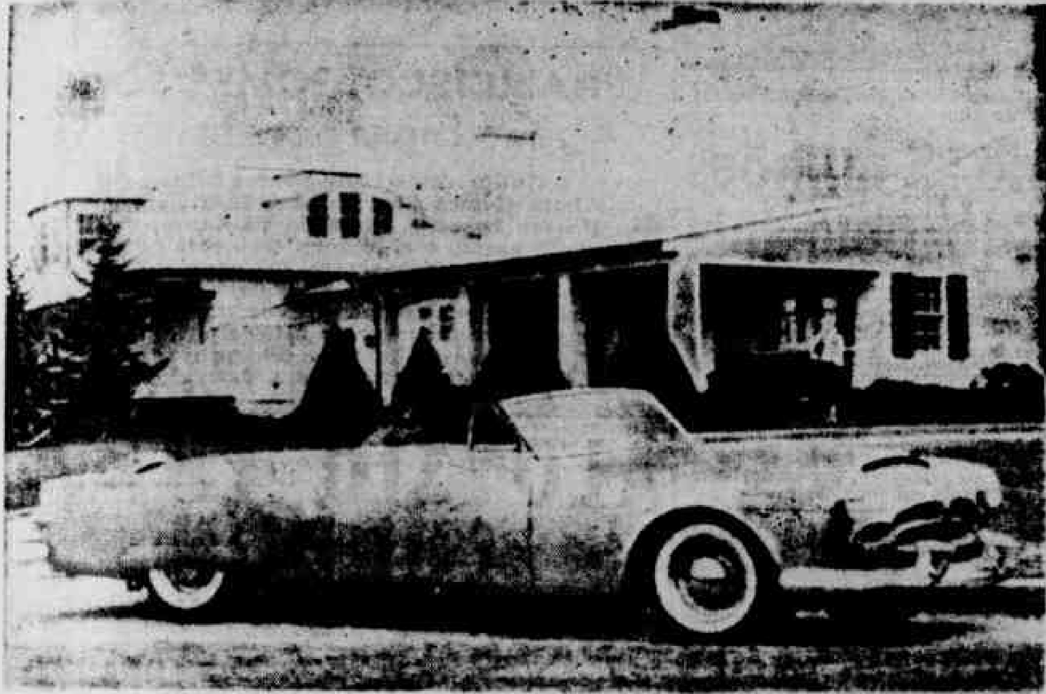
Para que os trabalhos de inscrição se realizem com a ordem necessária, a Comissão Artística e a Secretaria da Bienal pedem aos interessados que se submetam ao período estabelecido pelo Regulamento, isto é: até o dia 1º de maio próximo, para remessa de fichas de inscrição, e até 30 de agosto do ano corrente, para entrega das obras na sede da Bienal.

— ASSINE
Terre Humaine
Ano: 1.950 francos
43, r. de Liège, Paris 8 eme.
No Rio:
LIVRARIA AGIR
98, R. Mexico

Mercado de Automóveis

NOVIDADES AUTOMOBILÍSTICAS

O carro Packard Pan-Americano





Indicador de funcionamento da instalação

A WARD'S Eletrical Service, Westgate, near Chichester, Sussex, Inglaterra, fabrica um útil aparelho de medida que se pode fixar na coluna da direção ou no tablier, ligando um dos fios à saída do dinamo e outro à mesa. Na sua escala marcada de 0 a 30 volts vêem-se permanentemente as indicações necessárias sôbre o estado das baterias e da instalação.

Salão Internacional de Automóveis



PROMOVIDO pelo *Automóvel Clube do Brasil* e organizado sob os auspícios dessa importante entidade, realizar-se-á nesta capital, em maio de 1953, o "Salão Internacional de Automóveis", a exemplo do que se efetua periòdicamente, nas grandes cidades dos países produtores da Europa e da América.

O certame será localizado em vastos pavilhões, em ponto central e de fácil acesso da cidade e sua inauguração, prevista para 13 de maio de 1953, terá o comparecimento das nossas autoridades, representantes das grandes marcas mundiais de automóveis e de firmas ligadas ao comércio de automóveis, fornecimento de gasolina, garagens, oficinas e acessórios desta praça.

A Secretaria do Automóvel Clube do Brasil já iniciou as várias demarches e entendimentos com os grandes produtores de automóveis dos Estados Unidos, França, Inglaterra, Alemanha e Itália e as entidades às quais será filiado o Clube, a fim de trazer ao Brasil, o maior contingente de automóveis dos mais modernos e aperfeiçoados, fazendo do próximo "Salão Internacional de Automóveis", uma exposição das mais importantes e um certame de projeção invulgar no cenário automobilístico mundial.

A importância com que se reveste êsse Salão deve ser destacada, principalmente, em face do desenvolvimento da nossa indústria automobilística, ainda recém-criada, e do futuro grandioso que lhe é reservado.

A ARGENTINA E A INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NORTE-AMERICANA

EM fins do ano passado, anunciou-se que a Argentina estava estudando a produção de um novo automóvel, com motor semelhante ao DKW de antes da guerra e que seriam apresentados ao público três modelos — um sedan para cinco passageiros, um "station wagon" para sete passageiros e um pequeno caminhão de 3/4 de toneladas.

A concorrência que surgiria dessa nova indústria de automóveis provocou comentários os mais diversos dos fabricantes de Detroit:

"A dificuldade primordial em que tropeçarão os argentinos quando se lançarem à produção em massa, será a falta do sistema integral de maquinaria e instrumentos indispensáveis para a produção em grande escala".

"Além das proprias fábricas para a produção de automóveis são indispensáveis muitas pequenas industrias para produzirem as peças empregadas na produção dos carros".

Cumpre acentuar que corresponde exatamente à da nova industria argentina a situação em que se encontrava a Kaiser-Franzer Corporation.

A Kaiser-Franzer Corporation iniciou sua produção nos Estados Unidos depois da segunda conflagração mundial, em 1946.

Um novo progresso nos modelos em escala para planejar a produção permitiu à Kaiser-Franzen Corporation economizar milhares de horas de trabalho durante a transformação da fábrica de aviões de Willow Run, Michigan, em fábrica de automóveis.

A fórmula para poupar tempo consistiu no emprêgo daquilo que se chama "fôlha quadrangular", em combinação com os modelos tri-dimensionais em escala: montados sôbre uma fôlha de papel quadriculado, os modelos são desenhados, tirando-se imediatamente reproduções em papel branco não quadriculado. Dessa forma, são dispensados os complicados e demorados desenhos executados com os instrumentos convencionais.

Faz-se passar a fôlha quadriculada, com tôda a organização de produção de determinada seção da fábrica a que se refira, por uma máquina Ozalid, sendo em seguida as informações nela registradas transferidas para um papel em branco, que corresponde às cópias convencionais de prussiato de ferro.

A êsse método deve-se o pouco tempo utilizado nas modificações no sistema de produção.

O planejamento tri-dimensional das fábricas surgiu durante a segunda guerra mundial e sua adoção por parte de muitas companhias norte-americanas foi imediata. Executa-se com o emprêgo de modelos em escala em miniatura dos edifícios, das máquinas e do equipamento que são colocados sôbre uma mesa ou outra superfície plana para que representem da melhor maneira possível a distribuição que se pretende dar à fábrica.

A quem estuda essas maquetes é dada a oportunidade de ter a noção de conjunto prontamente. Graças à técnica seguida na confecção dos modelos, podem ser observados à primeira vista os espaços livres, as máquinas, as correias de transmissão e mesmo os operários em suas respectivas posições.

Baterias sêcas carregadas

A BUCKLAND Battery Co., 198 High Street, Tooting, London S. W. 17, entrega agora as suas baterias sêcas e já carregadas, bastando deitar-lhes o electrólito para ficarem prontas a funcionar. Para evitar a quebra, as baterias são despachadas em caixas de serradura comprimida e colocada com resina que as protege.

Massa lubrificante para todos os fins

PARA evitar o arsenal de pistolas de lubrificação necessária para o automobilista lubrificar os diferentes órgãos do seu carro, a casa Hape Hartope & Co. Ltd.: 2, Hammersmith Broadway, Londres W. 6, Inglaterra, lançou agora no mercado uma massa única denominada Sprol Graphited Unigrease, baseada nas experiências e ensinamentos colhidos com lubrificantes especiais na aviação, durante a guerra. Como o nome indica, contém grafite coloidal. Afirmam os fabricantes ser um lubrificante realmente universal, feito à base de lítio ao invés de soda saponificada, como habitualmente, e é resistente à água. Nas provas realizadas, mostrou-se excelente para a lubrificação geral do chassis.

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETROPOLIS

PARTIDA DO RIO		PARTIDA DE PETRÓPOLIS	
Dias úteis	Dom. e Feriados	Dias úteis	Dom. e Fer.
7.40	7.40	6.30	6.30
8.20	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.30	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	13.30
12.30	12.30	11.30	15.30
14.30	15.30	13.30	16.30
15.30	17.30	14.30	17.30
16.30	18.30	16.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.3		18.30	

Preço da passagem Cr$ 19,00
Endereços das bilheterias para aquisição das passagens:
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá)
Petrópolis: 3353 - (Gerência) (os dois sexos)
Av. 15 de Novembro 687
Rio 43-4111

Pneumático que estoura em segurança

UM novo tipo de câmara de ar que, segundo se afirma, elimina o perigo de acidentes causados pelos estouros de pneumáticos a altas velocidades, foi demonstrado há poucos dias pelos fabricantes no Aeroporto Burscough, Lancashire.

A câmara consiste em verdade de duas câmaras, uma dentro da outra, sendo a interna feita de duas "lonas" de pano e borracha, conectada à externa por meio de um pequeno orifício. Quando se verifica um estouro, somente a parte externa é afetada, e como 60 por cento de ar permanece na câmara interna, o pneumático esvazia lentamente, podendo-se parar o veículo com tôda a segurança.

O preço dessas câmaras de ar, para um automóvel comum, é o triplo do normal, mas os fabricantes alegam que elas duras pelo menos três vêzes mais — e são seguras.

A embreagem

ENTRE o motor do automóvel e as transmissões de movimento há um elo, um dispositivo qualquer que torna possível ligar e desligar o motor da transmissão quando se trata de fazer a mudança de velocidades.

Êste aparelho é a embreagem do carro, que torna possível haver um sistema de ligação entre o motor e a transmissão do movimento.

Há vários sistemas de embreagem, que vão desde o engate cônico até o hidráulico, utilizado nos modernos carros, dispensando assim o tradicional pedal de embreagem, tornando possível a mudança automática.

O sistema de embreagem cônica foi, durante muitos anos, o que reuniu a preferência da maioria dos fabricantes de automóveis. Essa preferência resumia-se, quase exclusivamente, na sua simplicidade.

O sistema de embreagem cônica pode ser descrito como compondo-se de um tronco de cone guarnecido de couro ou de matéria plástica, que entra dentro de uma cavidade também cônica e do mesmo formato, estabelecendo-se ligação entre as mesmas pela fricção e forte contato determinado por uma mola que empurra o cone.

Quando se aciona o pedal de embreagem, o que se está fazendo é separar o cone de sua cavidade, tornando o movimento do motor e da transmissão independentes, dando margem a que se verifique a mudança de marcha, sem que haja ruídos estranhos.

Êste sistema, porém, apresenta uma série de inconvenientes. O maior dêles reside no fato de ser utilizado para guarnecer o cone, couro ou matéria plástica, porque a constante e forte fricção dêste com a cavidade em que fica introduzido provoca um calor muito grande, o que determinará sua queima com muita rapidez.

Provàvelmente, por êsses inconvenientes, surgiu um outro tipo de embreagem denominada de discos múltiplos, reunindo como características a simplicidade do outro sistema e a durabilidade.

Analisando êste sistema, poderemos apresentá-lo como uma caixa cilíndrica dentro da qual estão duas séries de discos metálicos finos. Alternadamente êstes discos estão ligados à árvore do motor ou à árvore da caixa de velocidades. Quando o pedal da embreagem é libertado, os discos são comprimidos, uns contra os outros, de modo que sejam obrigados a acompanhar o movimento de rotação da árvore do motor. Ao ser comprimido o pedal, os discos vão se separando e possibilitam a mudança de velocidade. No sistema de embreagem de discos múltiplos, os mesmos só funcionam perfeitamente quando os discos estiverem embebidos de óleo, para impedir o desgaste e evitar que um se agarre ao outro, devido à fricção excessiva.

O último sistema de embreagem é o do disco único. Seu princípio de funcionamento é quase idêntico ao dos discos múltiplos, com a vantagem de trabalhar em sêco, não exigindo cuidados de lubrificação.

Neste sistema há um disco único prêso à árvore da caixa de velocidades e destinado a ser apertado entre dois pratos que são ligados à árvore motora. Quando o pedal de embreagem é apertado, várias espigas, fazendo esfôrço sôbre um dos pratos, deslocam-no, comprimindo as molas e tornando livre o disco. Se soltarmos lentamente o pedal, as molas comprimem novamente um prato contra o outro, prendendo entre os mesmos o disco que está ligado à árvore das velocidades.

Depreendemos daí que o trabalho da embreagem é bastante delicado e muito árduo devido à constante fricção e forte contato. Por tudo isso, a embreagem só deve ser utilizada quando realmente se torna necessário o seu emprêgo.



AUTOMOBILISTA: A estatística comprova que 70 por cento dos acidentes são causados pela má visibilidade. *Casa de ferreiro, espeto de pau.* Comigo acontece o mesmo só me lembro do limpador nos dias de chuva

Ligações internas, motores, palhetas inclusive para vidros curvos, contrôle de ar, hastes ajustáveis, comandos de corda de aço, molas de segurança, reparações para limpadores de para-brisas, motores a vácuo, aparelhos elétricos de 6 e 12 volts — Aparelhos de jato d'agua, etc

Resolvemos o mais delicado problema, substituímos, adaptamos, damos garantia absoluta dos nossos serviços
TECNICOS ESPECIALIZADOS
FAÇA UMA VISITA A

PINHEIRO PIRES

TELS.: 32-0010 — 52-5167
AVENIDA MEM DE SA', 185 - 187

DUQUE DE CAXIAS ÔNIBUS LTDA.
Rua Bulhões Marcial, 951 a 973 — Vigário Geral (sede Própria)
Telef. 30-1067 — Para informações e reclamações

HORARIO — LINHA	HORARIO — LINHA	HORARIO — LINHA
Praça Mauá a Duque de Caxias	Praça Mauá à Vila São Luiz	Pça. Mauá à Fábrica N. de Motores
Das 4,40 às 24 horas De 10 em 10 minutos	Das 6 às 22,30 horas De 30 em 30 minutos	Das 6,00 às 19,50 horas De 1,30 em 1,30 horas
Duque de Caxias à Praça Mauá	Vila São Luiz à Praça Mauá	Fábrica N. de Motores à Pça. Mauá
Das 4 às 23,15 horas De 10 em 10 minutos	Das 5 às 21,30 horas De 30 em 30 minutos	Das 7,40 às 18,10 horas De 1,30 em 1,30 horas

NOTA: Linha Duque de Caxias a Mantiquira e vice-versa, de 30 em 30 minutos Passando pela FABRICA NACIONAL DE MOTORES

CITROENISTAS
FINALMENTE TODOS OS VOSSOS PROBLEMAS RESOLVIDOS POR
E. G. MOTTIS
O GRANDE ESPECIALISTA
MOTOR — SUSPENSAO — TRANSMISSAO — DIREÇÃO — ELETRICIDADE — LANTERNAGEM
PINTURA — CAPAS — RADIADORES
CORTESIA — TECNICA — RAPIDEZ
Rua Desembargador Isidro, 121 — Praça Saens Pena — Tels.: 48-6220 e 48-7220



Extremamente econômico... o Austin A-70 domina as estradas mais rudimentares. Pelo aproveitamento do espaço interno, comporta tôda a família... Produz excepcional performance e possui tudo para o recomendar ao automobilista mais exigente - a classe dos grandes carros a maneabilidade de um pequeno e o preço de um automóvel médio.

COMPANHIA
PROPAC
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
Exposição e Vendas
Av. Oswaldo Cruz, 95 - Tel. 25-2307
RIO DE JANEIRO

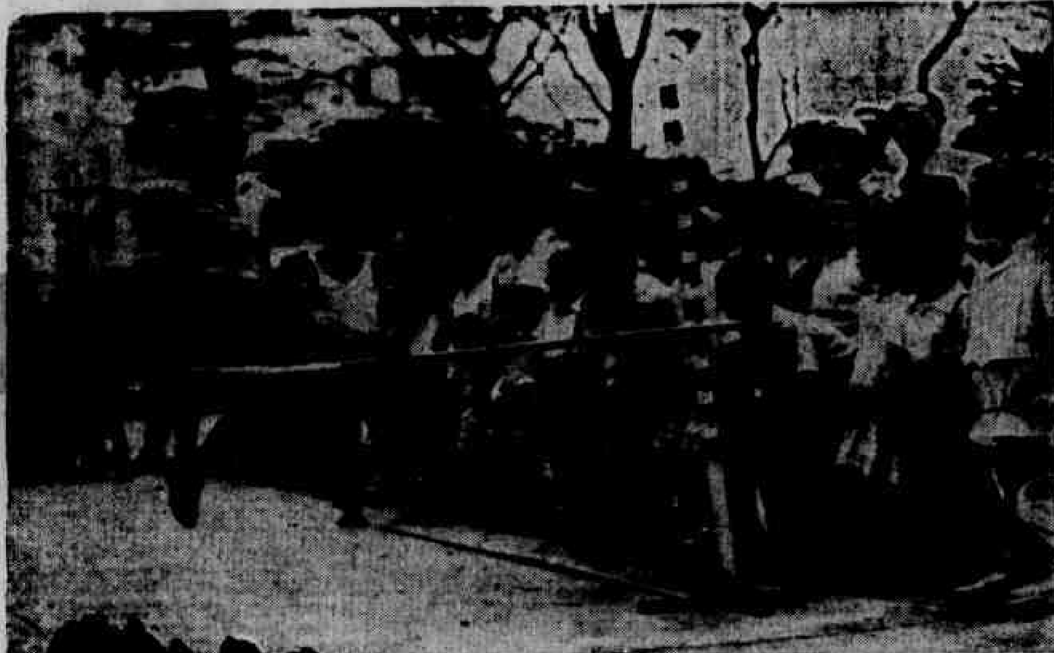
AUSTIN
CONFIE NELE!

DE SOTO
•
1953
COMPANHIA
CIBRACO
R. SOUZA VALENTE 13
•
TEL. 28-7104

Playground

TUDO PRONTO PARA O "PLAYGROUND" DE AMANHÃ NA PRAÇA AFONSO PENA

Em benefício das vítimas da sêca a festa infantil



Valdo Benedito Nunes foi um dos vencedores da prova de salto em altura realizada no último "Playground" da Praça Afonso Pena. Valdo estará lá amanhã para repetir a façanha

AMANHÃ será dia de "Playground" na praça Afonso Pena. Um "Playground" para divertir a garotada do bairro e, ao mesmo tempo, angariar donativos para as vítimas da sêca. Crianças, dos diferentes colégios da Tijuca e Praça da Bandeira, do América F. C. e as que frequentam a praça Afonso Pena ali estarão para competir e brincar no "Playground" e também prestar sua ajuda aos nordestinos.

AS PROVAS

Serão realizadas as seguintes provas: — corrida do ovo na colher, corrida de sacos, corrida da linha e da agulha, corrida de automóvinhos, corrida de velocipedes, corrida de bicicleta (aro 22 no máximo) corridas de arcos, brincadeira das argolinhas, futebol mirim e salto em altura.

PARA QUALQUER CRIANÇA

O "playground" será para qualquer criança. Basta que o menino ou menina compareça à praça Afonso Pena e passe para dentro da corda na hora em que fôr anunciada a prova em que desejar tomar parte.

Clube do Pequeno Reporter

AGUARDAMOS correspondência de Oscar Guimarães Filho referente aos campeonatos de Juiz de Fora e à campanha "Ajuda teu irmão".

NA próxima quinta-feira haverá nova reunião dos pequenos repórteres que desejam colaborar na campanha.

A PARTIR de abril serão substituidas as carteiras de identificação dos pequenos repórteres do PLAYGROUND, pela de 1953.

Aniversário da tetra-campeã

A DATA de hoje é bastante grata para o "PLAYGROUND". E' o dia do aniversário de Maria Lúcia Furquim de Almeida, a garotinha de Copacabana que venceu por quatro vêzes consecutivas a corida do ovo na colher para petizes.

Maria Lúcia é uma verdadeira "plygroundista". Tem acompanhado nossas brincadeiras em diversas praças da cidade, mesmo nas mais distantes de sua casa. Embora faça mais um ano hoje, ela continua classificada na categoria de petizes onde há de conquistar novas e brilhantes vitórias.

Todos ajudam

Segunda barrica da Escola Amaro Cavalcanti — "Show" na boite Mocambo — Os amigos da rua — Outras iniciativas

OS alunos da Escola Amaro Cavalcante vão abrir hoje a segunda barrica da campanha que fazem dentro do movimento "Ajuda Teu Irmão".

Os alunos da Escola são convidados pelo diretório para a contagem da arrecadação.

"Show" de benefício

A BOITE Mocambo vai promover, no dia 26, um jantar em benefício da campanha, com um "show" de artistas de rádio, em que dois quadros serão postos em leilão.

De Minas Gerais

O SR. Joaquim Rosendo Prado de Divinópolis, Minas, mandou-nos 500 cruzeiros.

O sr. Bevindo Macedo, de Araponga, arrecadou 620 cruzeiros.

Os escoteiros ajudam

OS escoteiros cariocas continuam colaborando na campanha em benefício das vítimas da sêca. Várias Associações Escoteiras têm recebido donativos, em suas barricas.

A Associação Lindolfo Color, que já realizou, com êxito, um bando precatório, nas ruas do Grajaú, repetirá hoje a passeata, desta vez nas ruas principais da Tijuca.

Funcionários da Equitativa

ALUISIO Santos, Ester de Almeida, Célia Figueiredo e Maria Glória Melo, funcionários da Equitativa, contribuiram com Cr$ 1.850.

Amigos da rua

O SR. Cesári Alvim arrecadou na rua Cravina, em Vila Valqueire, Cr$ 1.205.

O dr. Uchoa Cavalcante arrecadou na Rua Dália (Vila Valqueire, Cr$ 1.510.

O sr. Antonio Cardoso e outros obtiveram na rua Conde de Bonfim Cr$ 445.

Iracema Carneiro, na rua Santa Luzia do Maracanã, angariou 500 cruzeiros.

O jornal "O Roteiro"

O JORNAL "O Roteiro", de Floriano, no Piauí, vai fechar, premido pelas dificuldades do meio. O seu diretor resolveu tirar o último número em benefício da campanha "Ajuda Teu Irmão".

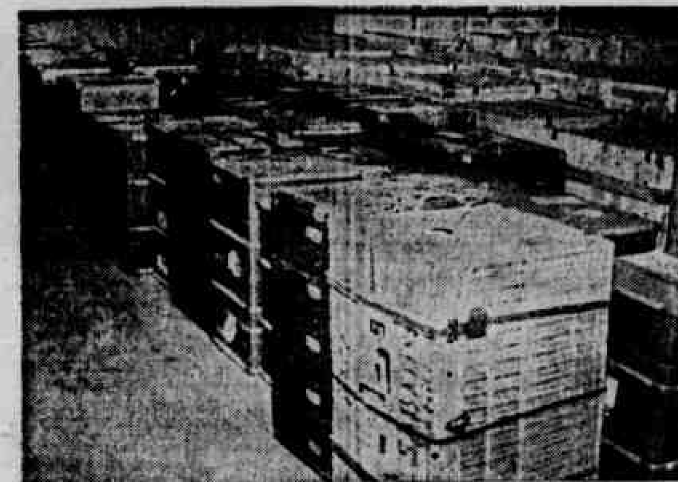
O sr. José Nunes Meireles, diretor do jornal, escreveu-nos, comunicando a decisão.

A Carteira de Redesconto

OS funcionário da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil também contribuiram para a campanha "Ajuda teu irmão".

Enviaram-nos um cheque na importância de Cr$ 10.700, arrecadada entre todos os funcionários da Carteira.

Em nome dos seus colegas, escreveu-nos, remetendo a contribuição, o sr. Eduardo Figueiredo.



Alguns dos noventa e um volumes com linhos e rendas liberados por ordem do juiz

Contrabando de 15 milhões agora devolvido pelo juiz

Bens de propriedade do passageiro do "Claude Bernard" — Declarações do juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública

91 VOLUMES, contendo 600 peças de tropical, casimira, gabardine e algodão, e 210 mil metros de rendas de seda e de algodão, no valor comercial de 15 milhões de cruzeiros, que haviam sido apreendidos pelas autoridades da Alfândega, como contrabando, foram liberados pelo titular da 2.ª Vara da Fazenda Pública.

Motivo: trata-se de bens de propriedade do sr. Sabatino Barki, que, assim, não deve ser acusado de praticar um crime.

HISTORIA

Em 17 de dezembro de 1952, o sr. Sabatino Barki, passageiro do "Claude Bernard", desembarcou no cais do armazém número um, com essa vultosa mercadoria, dizendo que eram bens seus.

Em seguida à retenção dos linhos, casimira e rendas, o sr. Barki foi à Justiça e, agora, ganhou a causa.

Pagou Cr$ 4.100,00 de direitos e se retirou do armazém de bagagem.

QUEM E' O SR. BARKI

O sr. Sabatino Barki veio para o Brasil há um ano, com "visto" provisório. Após instalar-se no Rio, requereu e conseguiu "visto" permanente. Nessa situação viajou para a Europa e, de lá, trouxe a mercadoria.

A retenção dos panos finos, pela Alfândega, baseou-se na lei 842, de 3-10-1949, que exige licença prévia de importação.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

INVADIDA PALMEIRA DOS ÍNDIOS

Grupos de retirantes sedentos e famintos

"A CIDADE de Palmeiras dos Indios, conhecida como "Princesa do Sertão das Alagoas", foi invadida por grupos famintos e sedentos" — informou-nos o deputado Remi Maia.

FOME, SÊDE E DOENÇA

Os nordestinos pedem pão, água e trabalho. A fome, a sêde e a doença — informa o deputado — estão dizimando famílias inteiras.

APÊLO

E prossegue:

— Apêlo para a TRIBUNA DA IMPRENSA no sentido de continuar com a campanha "Ajuda teu irmão", evitando assim a morte dos que ainda resistem. Eu e o prefeito Sampaio Luz continuamos a tomar as providências ao nosso alcance".

— PUBLICIDADE —

Rolhas Metálicas (Crown Cork) S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
(Convocação)

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Rolhas Metálicas (Crown Cork) S. A., à rua Itapirú, 1163, nesta Capital, no dia 27 de março de 1953, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 12 de Março de 1953.

Pela Diretoria
GIL SEQUEIRA — Diretor-Secretário.

AVISOS FÚNEBRES

Joaquim Cardillo Filho
Elsa de Barros Cardillo Filho

✝ Lina Maria de Barros Cardillo Filho, Stella Maria de Barros Cardillo Filho, Agenor Côrtes de Barros e família, Murillo Côrtes Monteiro da Silva e família, Jorge Luiz Guimarães de Barros e família, Alcides Côrtes de Barros e família, Euclides do Rego Lopes e família, filhas, sogros, pais, irmãos e cunhados de JOAQUIM CARDILLO FILHO e ELSA DE BARROS CARDILLO FILHO convidam seus parentes e amigos para a missa de 30º dia que, por suas almas, será rezada no altar-mor da Igreja da Candelária, hoje, sábado, dia 14, às 11 horas.

FRANCISCO GOMES SOARES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Guilhermina Leite Soares, Nilton Gomes Soares, Almir Gomes Soares, Lino Iannine Soares, Helena Soares Luzes e Silvio de Sá Luzes, viúva, filhos e genro agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de seu inesquecivel esposo, pai e sôgro, FRANCISCO GOMES SOARES e convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam rezar no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10 horas, hoje, dia 14. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ALOYSIO CHAVES CORDON

(Missa de 7.º dia)

✝ Antonio Cordon, senhora e filho, Edmundo Chaves Monteiro e senhora, Armando Chaves Monteiro, senhora e filho, Edmundo Chaves Monteiro Filho e senhora, Aurelio Chaves Monteiro, José Maria Santiago e senhora, Carmem Cordon, Paula Cordon, Maria Alexine Cordon, Ayrton Cordon Coelho, senhora e filhos, Fortunato José de Macedo, senhora e filho, Armando Chaves Macedo e senhora, Otto Schulz, senhora e filha agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel filho, irmão, neto, sobrinho, primo e amigo ALOYSIO CHAVES CORDON e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar hoje, dia 14, às 8 horas, na matriz de N. S. de Bonsucesso. Desde já agradecem aos que comparecerem a êste ato religioso.

Os artistas auxiliam as vítimas da sêca

Exposição organizada pelo pintor Bandeira — Mais de cem trabalhos irão a leilão — Cada quadro é um pedaço de pão para os famintos — A campanha "Ajuda teu irmão"

OS artistas plasticos vão colaborar no socorro as vitimas das sêcas, realizando uma exposição de trabalhos doados que, em seguida, serão vendidos em leilão. O produto será empregado, da melhor maneira possivel, no auxilio às populações nordestinas que a sêca esta vitimando.

A inauguração será às 17 horas de segunda-feira, no salão de exposições do Ministério da Educação.

A IDEIA

O cearense Antônio Bandeira, pintor dos mais discutidos do momento, foi o autor da idéia.

— "E' tamanha, em todos a vontade de colaborar" — declarou nos Bandeira — "que nem sei se a idéia é de fato minha. A qualquer um dos que estão trabalhando com tanto entusiasmo pode ser atribuida a paternidade da iniciativa."

MAIS DE 100 TRABALHOS

Bandeira tem contado com o apoio de todos os pintores do Rio e alguns de S. Paulo, além de receber doações de particulares. Espera montar a exposição com mais de 100 trabalhos. Já são 90 os doadores, alguns entrando com 2, 3 e até 4 trabalhos. Raros são os que doam apenas um.

O leilão, ainda não se sabe se será americano ou feito por algum leiloeiro profissional. O que Bandeira faz questão de frisar é que não se trata propriamente de uma mostra de arte. O intuito principal é obter renda. Esta será totalmente entregue a uma das entidades, públicas ou particulares, empenhadas na campanha de ajuda aos nordestinos.

— "Tenho trabalhado muito. Passei a semana tôda numa roda viva. Os pintores, além das doações que fazem, têm ajudado imensamente, dando murro junto comigo. Também gente de fora tem cooperado."

A exposição está sendo organizada mais ou menos na base da improvisação. Há, segundo afirma Bandeira, trabalhos de grande valor, não havendo, porém, tempo para se organizar uma boa apresentação.

TODAS AS CORRENTES

A mostra ficará aberta ao público durante uma semana, estando o encerramento marcado para o dia 23 do corrente. O leilão começará, provàvelmente, às 17 horas dêsse dia.

Se não forem vendidos todos os trabalhos, as obras que sobrarem serão entregues aos respectivos donos. Mas tudo se fará para que a renda seja total.

— "Temos obras de artistas figurativos, abstratos e acadêmicos sem contar as doações de antiquários e até gravuras orientais.

Os licitantes poderão escolher a seu gôsto os trabalhos que quiserem obter não devendo esquecer, no entanto, o principal objetivo da iniciativa: levar mais um pedaço de pão aos nossos patrícios que a sêca atirou na miséria."

"AJUDA TEU IRMAO"

Encerrando suas declarações, Antônio Bandeira fêz questão de frisar que TRIBUNA DA IMPRENSA foi a pioneira na campanha de ajuda ao Nordeste arrasado pela sêca.

— "O movimento que vocês, muito expressivamente, chamaram "Ajuda teu Irmão" é a mais bela afirmação de solidariedade humana dos últimos tempos."

O sr. José Simeão Leal, diretor do Serviço de Documentação do Ministério da Educação, declarou-nos o seguinte, sôbre a exposição:

— "E' uma iniciativa de grande interêsse, muito bem lembrada e que cooperará decisivamente com as entidades empenhadas em levar socorro às populações vitimadas pela sêca do Nordeste."

Concordando com as palavras de Simeão Leal, o pintor Ramiro Martins acrescentou:

— "Mas os poderes públicos é que devem encarar o problema com maior seriedade. Devem planejar a sua eliminação."

A pintora Noêmia também opinou:

— "Otima idéia. Mostra que também os artistas podem auxiliar os irmãos necessitados."

S. A. Editora Tribuna da Imprensa

Não tendo sido publicado em tempo documento de lei fica cancelada a convocação para a Assembleia Geral Ordinária. — Carlos Lacerda — Diretor-Presidente. Aluizio Alves — Diretor-Gerente.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1953.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor 166 — Tel 23-2519

Colaboram as crianças do conjunto residencial

Atividades em favor dos nordestinos em Olaria — Cooperação de instituições diversas — Vendidos 200 bonus de um cruzeiro



Aspecto da venda dos bônus, vendo-se as crianças em plena atividade

VINTE e três crianças cariocas, residentes no Conjunto Residencial do IAPC de Olaria, resolveram colaborar com a campanha "Ajuda teu irmão", patrocinada pela TRIBUNA DA IMPRENSA e Rádio Mayrink Veiga.

E colaboraram mesmo: em apenas 2 horas de trabalho, conseguiram vender 200 bonus de um cruzeiro. Angariaram, assim, 200 cruzeiros para as vítimas da sêca.

OS PEQUENOS HEROIS

São êstes os pequenos heróis do conjunto residencial: Jaime, Elcio, João Ricardo, Elci, Jorge, Rubens, Zequinha, Edson, Arionaldo, Sergio, Inacio, Jair, Clarindo, Helio, Cicero, Helinho, Oswaldino, Ivo, Jane, Teresa, Armando, Luiz Carlos e Ana Maria.

Têm êles de 5 a 13 anos. Zequinha, com 5 anos, é o mais moço. Elci, o mais velho (13 anos).

COLABORAÇAO

Esta foi uma das modalidades de colaboração dos moradores do Conjunto Residencial do IAPC de Olaria. Outras mais foram efetuadas.

Realizaram-se ainda atividades patrocinadas pela Associação dos Pais de Educadores, Sociedade dos Moradores e Grêmio Mocidade. Também a direção do Ginásio dos Comerciários, as senhoras e crianças do Teatro Juvenil colaboraram com a campanha "Ajuda teu irmão".

CENTRO SOCIAL

O movimento em benefício dos nordestinos, no conjunto residencial, está sendo dirigido pelo Centro Social do IAPC de Olaria.

DR. SERPA oculista
BUENOS AIRES 204 - S. 201
Diariamente das 11 horas em diante — Telefone: 43-0500

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277, s. 907/12 — Tel.: 22-0670.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-3633

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 756 — Tels. 42-2992 52-3021.

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO
Rua do México, 74, 11.º andar, sala 1105 — Tel.: 22-3066

GERALDO GARCIA DE SOUZA
Advocacia Civel e Trabalhista — Avenida Rio Branco, 85, 6.º andar — Tel.: 52-3066.

ROMANCINA CALMON DE MAGALHÃES

✝ Herminio dos Santos, convida os parentes e amigos de sua mãe de criação, D. ROMANCINA CALMON DE MAGALHAES, para assistirem à missa de 7.º dia, por sua alma, que será celebrada na Igreja de Santa Cruz dos Militares, hoje, dia 14, às 10 horas. Agradece o comparecimento a todos que compareceram a este ato de caridade cristã.

Dr. Renato Nascentes de Souza Martins

✝ Déa Almeida Martins, Dras. Néa de Souza Martins e Maria Regina de Souza Martins convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de mês, que mandam celebrar, em louvor à sua bonissima alma, na Igreja de N. S. do Rosário (Rua Uruguaiana), hoje, dia 14, às 9,30 horas. Antecipadamente agradecem a presença.

Esther Vianna Martins de Oliveira

(7.º DIA)

✝ Agostinho Martins de Oliveira Filho e filhos, mãe e irmãos, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que farão realizar, às 9,30 horas de hoje, sábado, na igreja da Candelária, em sufrágio da alma de sua querida ESTHER. Penhoradamente agradecem.

MARIA LUIZA FAMALIAR

(QUITA)
(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Ema Luiza Famaliar dos Reis, e Manoel Ferreira dos Reis Ex M. Ferreira dos Reis, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar pelo eterno descanso de sua inesquecivel mãe e sogra MARIA LUIZA FAMALIAR (Quita), hoje sábado, dia 14, às 9,30 horas, na igreja do Santissimo Sacramento, Av. Passos. Desde já agradecem às pessoas que assistirem ao ato religioso.

LUIZ FERNANDO BREVES

✝ Arthur Breves, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam rezar por alma de seu querido filho e irmão LUIZ FERNANDO, que será realizada hoje, sábado, dia 14, às 10 horas, na igreja do Bom Jesus do Calvário (Rua Conde de Bonfim, 50).

ANGELE ALLARD

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Jeanne Allard e Gilberto Allard Chateaubriand Bandeira de Melo agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe e avó ANGELE ALLARD e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar, por sua bonissima alma, segunda-feira, dia 16, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião.

OLGA DE LIMA CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ EDGARD SOUZA CARVALHO, MAURO CESAR DE CARVALHO e JAYME VICTOR DE CARVALHO, espôsa e filha agradecem profundamente as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó, OLGA DE LIMA CARVALHO e convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam rezar, segunda-feira, dia 16, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

OLGA DE LIMA CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Dulce de Souza Nogueira, filhos, genros, nora, sobrinhos e netos, agradecem as manifestações de pesar recebidas quando do falecimento de sua querida nora, cunhada, prima e tia, OLGA DE LIMA CARVALHO e convidam aos demais parentes e pessoas amigas para assistirem à missa de 7.º dia que em sufragio de sua alma mandam rezar, segunda-feira, dia 16, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária.

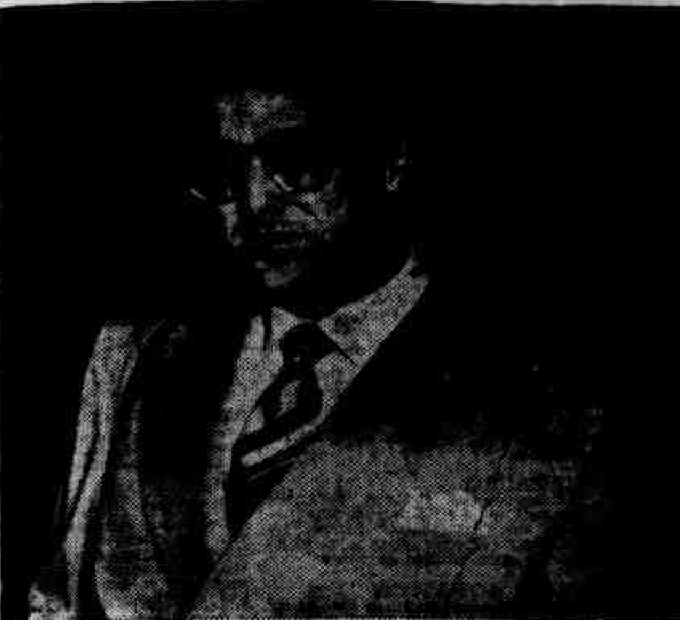
OLGA DE LIMA CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ As Diretorias e os funcionários das Companhias SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACIDENTES, Cia. de Seguros, COLONIAL — COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS, EDITORIAL SUL AMERICANA S/A. e a CASA DE SAÚDE SANTA LUZIA, convidam os seus amigos a assistirem à missa de 7.º dia, que em sufrágio da alma da sempre lembrada espôsa do Gerente Geral da SATMA e COLONIAL, Sr. Edgard Souza Carvalho, mandam celebrar na Igreja da Candelária, às 9,30 horas, de segunda-feira, dia 16 do corrente.

AVISOS FÚNEBRES
EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS
Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja — Tel.: 43-1997.
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerario da Santa Casa) — Tel.: 22-2412.

FORTUITA E EXTRA AS FAVORITAS DO "CORDEIRO DA GRAÇA"



ROCHA FARIA
Em busca da terceira vitoria

Iana e Retouche as surprêsas da carreira — Não correrão as defensoras do Stud Paula Machado — Em busca do título de tri-campeão o Stud Rocha Faria

O GRANDE Prêmio Cordeiro da Graça, prova mais importante de amanhã, na Gávea, continua a ser o centro das atenções dos carreiristas.

OS "FORFAITS"

Embora já desfalcada de diversos valores, como sejam as deserções de Dawn, Laurina, Ofensiva e agora das defensoras do Stud Paula Machado, a prova ainda desperta grande interêsse dos aficionados, dado o provável duelo entre as estrangeiras Fortuita, Extra, Iana e Retouche.

O BI-CAMPEAO

O stud Rocha Faria é o bi-campeão do "Cordeiro da Graça" com os sucessos de Iana e La Vestal, obtidos, respectivamente, em 51 e 52.

Sua defensora para amanhã — Iana — tem possibilidades destacadas, embora não seja considerada inimiga forte nas rodas dos corujas.

Levando-se em conta, entretanto, a dupla que cuida da tordilha — João Vieira e Jorge Morgado — e o grande interêsse de seu Stud em se sagrar tri-campeão, as possibilidades de Iana não podem e não devem ser desprezadas.

Iana, a nosso ver, vai correr muito, devendo vender caro a derrota.

AS FAVORITAS

As favoritas da carreira são Fortuita e Extra, seguidas de Retouche, em terceiro plano.

As duas primeiras já brindaram os cariocas com exibições convincentes e duelos interessantes, com supremacia ora de uma, ora de outra.

Estão ambas otimamente preparadas e vão à raia depositárias de grandes esperanças por parte de seus treinadores.

A defensora do Stud Seabra tem contra si, entretanto, um locomotor avariado, podendo sentir se a grama estiver dura.

Seu treinador, em conversa com a TRIBUNA DA IMPRENSA, não escondeu sua apreensão, revelando que daria preferência a uma raia macia ou mesmo à pista de areia.

Extra, malgrado êsse detalhe, é considerada como uma das grandes figuras da contenda, pois sempre demonstrou ser boa corredora na Argentina, seu país de origem.

RIGONI
Montará a favorita

A MONTARIA DO LIDER

Rigoni montará Fortuita, aproveitando a vaga deixada por Candido Moreno, piloto oficial do Stud Lodi, que foi a São Paulo dirigir Fairy King, no G. P. "14 de Março".

A filha de Parlanchin firma-se dia a dia entre nós, através de atuações as mais recomendáveis.

Em sua derradeira performance na Gávea, ganhou de Extra uma milha no excelente tempo de 99" 2/5.

E' uma égua regular e corredora, figurando sempre destacadamente nas provas em que toma parte.

A SURPRESA

Retouche constitui a surprêsa, desconhecendo-se o seu atual estado.

Depois que saiu das mãos de Mário de Almeida, quando ganhou várias carreiras sugestivas, decaiu algo, não repetindo mais suas proezas anteriores.

Sabemos, no entanto que está bonita de pêlo e é depositária de fé.

Aprontou, ontem, regularmente, em 36" 3/5.

A RESTANTE

Resta Vigorosa, ainda com sua apresentação duvidosa. Pouco poderá fazer frente as estrangeiras. Provável mesmo que corra sòmente hoje, desertando da carreira de amanhã.

NOSSAS INDICACÕES

EMELY	GOIANO	JENNIFER
ANGATUBA	ANINGAS	JONCLIS
SCOLLOPS	MOXOTO	JERSEI
M. PORTEÑA	ORESTES	MURMURIO
NAIA	BALCARCE	RESERVA
KURDO	ELATI	MONDEL
XANGÔ	CHACO	SEPOY
FORTUITA	EXTRA	RETOUCHE
DON EUVALDO	EL TORO	MARACAJU

Informes e impressões sôbre a reunião de amanhã

1.º PAREO — Às 13,45 horas — 800 METROS — Cr$ 60.000,00

ANIMAL JÓQUEI	Ks.	Cts.	PROPRIETARIO	TRATADOR	INFORMES
1 — 1 Emely, D. P. Silva	54	30	O. P. Gonçalves	F. P. Schneider	Tem corrido bem. Favorita.
2 — 2 Jennifer, E. Martucci	54	40	Stud 20 de Janeiro	Celestino Gomez	Filha de Romney. Estréia bem preparada.
3 — 3 Guamará, J. Marchant	54	30	Stud Ouro Branco	Moysés de Araujo	Correu pouco. Difícil, embora de Marchant.
4 — 4 Goiano, L. Rigoni	54	25	Stud Urucum	Adair Feijó	Tem bons privados. Grande chance.
5 Miriti, J. Tinoco	54	40	Stud Barros Lima	João Piotto	Só como azar. Para a ponta, difícil.

2.º PAREO — Às 14,10 horas — 1.200 METROS — Cr$ 40.000,00

ANIMAL JÓQUEI	Ks.	Cts.	PROPRIETARIO	TRATADOR	INFORMES
1 — 1 Angatuba, A. Araujo	56	30	Meton Borges Gadelha	R. Carrapito	Um rosário de colocações. Está na vez.
2 Pompa, L. Rigoni	56	40	Paulo Pires Amorim	Justo Perez	A turma está camarada. Pode ganhar.
2 — 3 Aningas, A. Rosa	56	50	Manoel Joaquim Guedes	Claudio Rosa	Vem de atuação convincente. Azar.
4 Bacabal, J. Ramos	56	60	Stud Jaí	Carlos C. Cabral	Nunca fêz nada. Não acreditamos.
3 — 5 Ex, não correrá	56	40	Stud Urucum	Adair Feijó	Não correrá.
6 Encantada, J. Araújo	56	50	Antonio Alves da Fonseca	Reduzino Freitas	Chance secundária.
4 — 7 Afra, L. Mezaros	56	60	Waldemiro G. de Oliveira	O proprietário	Não gosta nem de sair. Difícil.
8 Jonclis, B. Cruz	56	40	F. Paul. Pinto	Elbio Caminha	Uma das fôrças. Vai correr bem.

3.º PAREO — Às 14,35 horas — 800 METROS — Cr$ 60.000,00

ANIMAL JÓQUEI	Ks.	Cts.	PROPRIETARIO	TRATADOR	INFORMES
1 — 1 Scollops, L. Rigoni	54	20	Arthur Herman Lundgren	Levy Ferreira	Fracassou na estréia. Continua ótimo.
2 — 2 Moxotó, J. Tinoco	54	40	Stud Barros Lima	João Piotto	Bom segundo para Joliz. Um dos prováveis.
3 Cabulete, O. Serra	54	50	Stud Lena Maria	Eddio Coutinho	Estreia regular. Difícil vencer.
3 — 4 Cunhambebe, B. Cruz	54	25	Pedro da Cunha Filho	F. P. Schneider	Colocando-se sempre. Bem jogado
5 Glorin, E. Castillo	54	30	Stud Urucum.	Adair Feijó	Vai figurar. Difícil vencer, porém
4 — 6 Jersei, O. Ullôa	54	30	Stud Creoulo	Pedro Gusso Filho	Estréia com excelentes privados.
7 Gorro, I. Pinheiro	55	40	A. Porto e A. Werneck	Jorge W. Vianna	Outro estreante que poderá surpreender.

4.º PAREO — Às 15,00 horas — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00

ANIMAL JÓQUEI	Ks.	Cts.	PROPRIETARIO	TRATADOR	INFORMES
1 — 1 Gladio, O. Coutinho	56	25	Ernesto Piccolo	Manoel Raphael	Vem de boas atuações. Grande inimigo.
2 Oreztes, L. Rigoni	60	50	Stud Palace	Placido F. Campos	Corre bem na grama. Na linha de frente
2 — 3 Melodia Porteña, A. Araujo	52	20	Jayme Santos	Bertucio P. Carvalho	Fôrça da carreira. Difícil perder.
4 Arrepia, não corre	56	30	Stud Urucum	Adair Feijó	Não correrá.
3 — 5 Sonhador, J. Marchant	60	40	Stud Serraverde	Adolpho Cardoso	E' das surprêsas. Vai bem montado.
6 Monterrey, O. Serra	56	50	Stud Lena Maria	Eddio Coutinho	Só para o place.
4 — 7 Holometro, P. Tavares	56	60	Stud E. G. Bastos	Mariano Salles	Não está no páreo.
8 Hurmurio, E. Martucci	60	30	Stud Planeta	R. Sepulveda	A turma agrada e está bem preparado.
9 Gold Flight, O. Ullôa	58	30	Stud Rocha Faria	Jorge Morgado	Parece que tem estranhado a grama. Difícil.

5.º PAREO — Às 15,30 horas — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00

ANIMAL JÓQUEI	Ks.	Cts.	PROPRIETARIO	TRATADOR	INFORMES
1 — 1 Balcarce, L. Rigoni	54	18	A. B. Perreira e I. Bornhausen	F. P. Schneider	Corredora e levam muita fe.
2 — 2 Naia, E. Castillo	54	18	Stud Vice Rey	C. Covarrubias	Correu muito na estréia. Nossa preferida.
3 Romã, J. Tinoco	54	40	Rubens Gomes	Henrique de Souza	Tem ótimos privados. Vai correr bem.
3 — 4 Envidia, F. Irigoyen	54	30	Stud Seabra	J. Zunigr	Outra que vai figurar. Corredora.
5 Grana, U. Cunha	54	40	Arminda Miurão	Paulo Morgado	Jeitosa. Levam fé.
4 — 6 Reserva, J. Marchant	54	25	G. Peixoto de Castro	Geraldo Costa	Pintou bem no clássico. Uma das prováveis.
Rubrica, B. Cruz	54	25	Idem	Oswaldo Feijó	Estreante. Vai procurar ajuda.

6.º PAREO — Às 16,00 horas — 80.º Aniversário da Biblioteca Municipal — 2.000 METROS — Cr$ 60.000,00

ANIMAL JÓQUEI	Ks.	Cts.	PROPRIETARIO	TRATADOR	INFORMES
1 — 1 Kurdo, L. Rigoni	54	18	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Fôrça destacada. Deve vencer.
Manguarito, U. Cunha	55	18	Idem	Idem	Corre menos na grama. Vai ajudar.
2 — 2 Comandulo, A. Araújo	54	35	Augusto Maria Sisson	Waldemar Attianesi	E' das surprêsas. Cuidado.
3 Cumberland, F. Irigoyen	50	30	Stud Seabra	J. Zuniga	Prefere a areia. Difícil.
3 — 4 Mondel, J. Marchant	50	30	Stud Verde e Preto	Humberto Garreton	Bom para a dupla. Gosta do tapete.
5 Pan, P. Tavares	50	40	Stud Sol Ardente	G. Feijó	Vai leve, mas tem corrido pouco.
4 — 6 Elati, P. Fernandes	50	40	Stud Urucum	Adair Feijó	Pode surpreender no final. Azar viável.
7 Marshall, J. Portilho	56	60	Francisco M. Serrador	Helio Soares	Na grama, nada. Contudo, seu estado é ótimo.

7.º PAREO — Às 16,30 horas — 1.300 METROS — Cr$ 50.000,00 — ("Betting")

ANIMAL JÓQUEI	Ks.	Cts.	PROPRIETARIO	TRATADOR	INFORMES
1 — 1 Chaco, E. Castillo	55	20	Stud Urucum	Adair Feijó	Ligeiro. Vai correr muito
Igarassu, não corre	55	20	Idem	Idem	Não correrá.
2 Capitanea, não corre	53	30	Stud Ipanema	Geraldo Morgado	Não correrá.
2 — 3 Manolete, J. Tinoco	55	20	Arthur Herman Lundgren	Paulo Morgado	Em plena forma. Um dos prováveis.
4 Bassoroca, D. P. Silva	53	50	Gustavo A. Carvalho	Alcides Morales	Não está no páreo.
5 Brincador, não corre	55	60	E. T. Fernandes	Mariano Salles	Não correrá.
6 Scor, A. Ribas	55	50	Haras Fonte Limpa	Waldemar Costa	Apenas regular. Muito difícil.
3 — 7 Xangô, L. Rigoni	55	25	Rubens Gomes	Henrique de Souza	Vai de Rigoni e está escondido. Cuidado.
8 Sepoy, O. Ullôa	55	60	Paulo Coelho	Jorge W. Vianna	Bem no tapete verde. Na linha de frente.
9 Sereno, J. Marchant	55	30	Jorge Jabour	Celestino Gomes	Seu retrospecto é péssimo. Difícil.
10 Magnifico, L. Mezaros	55	40	Antonio A. Fonseca e C. Ferreira	Cornelio Ferreira	Vem de Correias. Não acreditamos.
4 — 11 Englewood, U. Cunha	55	40	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Só como azarão. Não anima muito.
12 Boca Linda, S. Machado	53	50	Rubens Silva	Euclydes F. Silva	Tem corrido regularmente. Boa surprêsa.
13 Jambi, B. Ribeiro	55	50	F. A. M. MacDowell da Costa	Justo Perez	Não está no páreo.
14 El Banner, B. Cruz	55	30	Stud Ouro Verde	Carlos C. Cabral	Candidato perigoso. Bem jogado.

8.º PAREO — Às 17,00 horas — Grande Prêmio Cordeiro da Graça — 1.000 METROS — Cr$ 120.000,00 — ("Betting")

ANIMAL JÓQUEI	Ks.	Cts.	PROPRIETARIO	TRATADOR	INFORMES
1 — 1 Fortuita, L. Rigoni	58	20	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Fôrça da carreira. Difícil perder.
2 Offensiva, C. Calleri	50	60	Alberto Cavalcanti	Luiz Tripod	Turma forte. Não está no páreo.
2 — 3 Extra, F. Irigoyen	58	20	Stud Seabra	J. Zuniga	Volta tinindo. Muita fé.
4 Dawn, não corre	50	—	Jorge P. F. M. Magalhães	Alcides Morales	Não correrá.
3 — 5 Vigorosa, J. Marchant	50	50	Stud Verde e Preto	Humberto Garreton	Só na lama. Do contrário, não correrá.
6 Laurina, não corre	50	—	Stud Rocha Faria	Jorge Morgado	Não correrá.
Iana, E. Castillo	58	30	Idem	Idem	Reaparece regular. Bom azar.
4 — 7 Retouche, A. Araújo	58	35	Hernani Azevedo Silva	Roberto Oliveira Filho	Veio de S. Paulo. Está bonita.
8 Okayama, não corre	50	—	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas	Não correrá, pois está sentida.
Orgia, não corre	50	—	Idem	Idem	Não correrá.

9.º PAREO — Às 17,30 horas — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — ("Betting")

ANIMAL JÓQUEI	Ks.	Cts.	PROPRIETARIO	TRATADOR	INFORMES
1 — 1 Attacker, D. P. Silva	54	30	Inah de Moraes	A proprietária	Vem de boas atuações. Azar viável.
2 Albornoz, A. Araújo	52	40	Augusto Maria Sisson	Waldemar Attianesi	Anda voando. Pode continuar a série.
2 — 3 El Toro, J. Portilho	58	35	Francisco M. Serrador	C. Pereira	Gosta do gramado, e está bem na turma.
4 Carinhoso, não corre	52	30	Stud Rode	F. P. Schneider	Não correrá.
5 Vergel, U. Cunha	54	35	Paulo José da Costa	Ataliba Moreira	Outro na grama. Vai correr muito.
3 — 6 Gramete, L. Rigoni	54	30	Victor Guilhem	Geraldo Morgado	Manhoso, mas em turma acessível.
7 Maracajú, C. Caleri	58	25	Stud Tanguari	G. Feijó	Bom segundo para Altamisa. Confirmando...
Indian Summer, P. Fernandes	52	25	Helius Magni	Idem	Ganhou fácil na estréia. Pode repetir.
4 — 8 Alvitre, E. Castillo	60	40	João S. Guimarães	Mariano Salles	Só adivinhando. Anda bem, no entanto
9 Don Euvaldo, J. Baffica	52	35	Stud 20 de Janeiro	Celestino Gomez	Muito regular agora. Um dos prováveis.
Califa, J. Marchant	54	35	Jorge Jabour	Idem	Deve preferir a corrida de hoje.

Fatos & Curiosidades

SOLARIO — II

No sábado passado, localizando a importância de Solario no desenvolvimento da criação nacional, havíamos dado a conhecer os seus descendentes atuando no Brasil como reprodutores.

Vamos agora comentar a atuação de cada um, iniciando pelo nome do estabelecimento a que servem:

Haras Riachuelo	*Colomb.*
Haras São Sebastião	*El Morocco (1)*
Govêrno do Estado de S. Paulo	*Estouvado*
Haras Guarujá	*Formidável*
Haras Expedictus	*Maranta*
Haras Tijuco Prêto	*Rosemary Row*
Haras Sincorá	*Rao Raja*
Haras Milano	*Sun Ray*
Haras Jaberave	*Red October*
Haras Favorita	*Madariaga*
Haras Patente	*Solar Glen*
Haras Itatinga	*Christmas Festival*
Haras Favorita	*Baroda Squadron*
Haras Recreio	*Esquire*
Remonta do Exército	*Saxton*

Tintoretto, que foi até o presente momento o seu melhor "etalon", pertencia ao Haras Bela Esperança; Flying Wonder fazia a monta no Haras Guarujá e Sollum no Haras Bela Vista.

A exceção do Haras São Sebastião, que fica no Estado do Rio, todos os demais haras estão localizados no Estado de São Paulo, sendo que Madariaga anteriormente serviu no Haras N. S. de Lourdes (Estado de Minas Gerais), onde cobriu do ano de 1947 a 1949.

Fazendo um balanço de suas atividades no ano passado, tomando por base a geração nascida em 1949 e incluindo os resultados do Rio e de São Paulo, temos o seguinte resumo por ordem numérica:

Maranta com sete ganhadores, a saber: La Petite Impossible (2 vitórias), Obstinado (2), Okayama (3), Okinawa (3), Oneida (2), Opereta e Out-Sider (2);

Sollum com seis ganhadores, todos com uma vitória: Faile, Farajan, Fattori, Firenze, Flambue e Fornarina;

Solar Glen com cinco ganhadores, a saber: Failight, Fenelon (2), Flambleau, Frenesi (2) e Kaesong;

Christmas Festival com quatro ganhadores, a saber: Curió (2), Boêmio, Borborinho e Baka Namour;

Sun Ray com dois ganhadores de duas vitórias: Dolina e Draba;

Saxton com dois ganhadores, a saber: Bastião (2) e Briguento;

Red October com um ganhador: Farrupo (3);

Rosemary Row com uma ganhadora: Rastra (2).

Com um ganhador de uma vitória aparecem: Esquire (Bellini), Estouvado (Me Too) e Formidável (Dalul).

(1) El Morocco (1941), omitido na relação dada na semana passada, é mais um filho de Tintoretto na reprodução.

JOSÉ COSTA

VOZES DO TURFE

AS informações sôbre Grana, estreante no 5.º páreo de amanhã, são favoráveis. Paulo Morgado, seu preparador, revelou-nos que ganhar é difícil, mas não impossível. Grana vai correr bem.

EMBORA esteja no programa oficial em nome do treinador paulista Roberto de Oliveira Filho, Retouche está sob a responsabilidade de Humberto Garreton, na Gávea.

Conversando com a nossa reportagem, disse o profissional que não conhece o estado da filha de Master Vere, mas que a mesma está bonita e aparentando apuro de forma.

JORGE Morgado tem muita fé em Iana. Apesar de as informações dos corujas e "entendidos" não serem favoráveis à defensora da blusa rubro-negra do "stud" Rocha Faria, o competente treinador acredita no sucesso de sua pupila, afirmando que a tordilha vai correr bem e não desapontará os seus fans.

RESERVA nada sofreu do tombo que levou durante o galope de quinta-feira e que assustou bastante o seu treinador.

NOSSA acumulada para amanhã: Angatuba, Melodia Porteña, Naia e Fortuita.

LEMBRETES

ANGATUBA vem de um rosário de colocações. Já correu bem na grama.

AFRA tem o costume de não sair ou sair mal.

SCOLLOPS era o animal mais falado no "Inaugural". Entrou último, não confirmando.

JERSEI possui trabalho para ganhar.

ORESTES era melhor corredor no gramado.

MELODIA Porteña perdeu por 2 corpos para Oleta; no tapete verde. E' a candidata do retrospecto.

SONHADOR ganhou em 101" 4/5 e depois nada mais fêz. Vão experimentar o Marchant.

MURMURIO desceu de turma e está atrás de um "tiro". Cuidado que o treinador é o Sepulveda.

GOLDEN Flight vinha de excelentes corridas na areia, tendo entrado 10 lots de trás, na grama, na carreira vencida por Oleta.

BALCACER manheirou muito e abriu até quase a cêrca externa, quando ganhou Joiosa, em "record". Machucou-se a semana passada, na cabeça, mas já está inteiramente refeita.

ENVIDIA é o primeiro "brotinho" do "Stud" Seabra a fazer sua estréia.

RESERVA entrou terceiro para Pirueta e Quibu, correndoo bem no final.

KURDO corre indiferentemente na grama ou na areia. Na grama, porém, os adversários são menos perigosos.

CHACO é um foguete e a distância é curta.

ZUNIGA prefere uma grama macia para sua extra. A filha de British Empire tem um locomotor avariado.

EL Toro, Vergel, Maracajú e Don Euvaldo são bons corredores na grama.

ALBORNOZ vem de duas vitórias consecutivas e continua bem.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels: 32-7870 e 26-8265

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO
Doenças do coração e vasos — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenoterapia — Prática nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston — Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association" — Consultório: Rua México, 41, 12.º andar, s/1204 — Fone 32-8225 — Diariamente das 14 hs.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º — s/503-4-5 Tel: 42-3019. Diariamente de 8 às 18 horas

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14, 2.º andar — Tels.. 42-3180 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1009 — 3as., 5as. e sábados — das 16 às 18 hs. — Res.: 26-6664

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO
Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletrocardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel.: 32-1355, das 16 às 19 horas — Resid.: 37-8585

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Porto Alegre, 70 — s. 801 — Tel.: 42-8666 — Depois das 17 hs.

Doenças de Crianças

DR. RINALDO DE LAMARE
Av. Nilo Peçanha, 26, 2.º andar — Das 9.30 às 10 horas — Telefone: 42-9638.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia, 799 2.º andar s/20 — Das 8 às 12 hs. — Tels. 42-1166 — Res. 22-2687

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO
Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço Rua México, 41, 8.º and. - Grupo 809 — Diariamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res 46-3606 — 32-7802.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31-29 (Edifício Odeon), s. 301 — Das 2 às 5 hs. — Tels. 22-7247-25-3846.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA
Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 — Tels.: 37-2886. Res.: 37-3073

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Porto Alegre, 70, 5.º andar, s. 519-520 — Tel.: 42-3353 — 2as., 4as. e sábados — Das 14.30 às 18.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo —Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 42-1077 — das 9 às 11 e das 13 às 19 horas

DR. ESPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Tels.: 32-3265 - 42-1158

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Ano-Retais, das Colites e Retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14, 2.º andar — Tel.: 22-0888

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23, 11.º andar, das 15 às 18 hs — Tels: 42-1065 — 25-0208

DR. FRANCISCO G. PEÇANHA
Ouvidos — Nariz — Garganta Rua México 31, 5.º, s/501 — 2as., 4as. e 6as. das 14 às 17 horas — Tel. 42-1103 — Res.: 45-1873.

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE FILHO
OPERAÇÕES — TRATAMENTOS ÓCULOS — Assembléia, 104 — Tel.: 42-5053.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8287 - 37-1537 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons: Alvaro Alvim 27, 12.º, apto. 123 — Diariamente das 14 às 16 hs. — Telefone: 32-1070.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Avenida 13 de Maio, 13 — 3.º andar — salas 327-8 — Edifício Darke — Tel.: 22-5035, Residência: 25-6059 — Diariamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã, exame marcado

Urologia

DR. RUY GOVANNA
Av. Franklin Roosevelt 84, 5.º andar — Tel. 42-9032 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

O Fluminense viaja hoje e estreará terça-feira na Colômbia

O FLAMENGO ESTRÉIA AMANHÃ, NO QUADRANGULAR DA BAHIA, CONTRA O VITÓRIA

HOJE, NO MUNDIAL DE BASQUETE: BRASILEIRAS CONTRA ARGENTINAS



ANÉSIA E MARTA
Duas das integrantes do plantel brasileiro que se encontra em Lima

Estréia das duas equipes no Turno Final — Chance para a equipe nacional — Na preliminar, pela classificação: Paraguaias e Peruanas

As "estrêlas" do basquetebol brasileiro estrearão hoje, no Turno Final do "I Campeonato Mundial", jogando contra as argentinas, no Estádio Nacional do Chile.

O encontro será dos mais difíceis para ambas as equipes, uma vez que, tradicionalmente, têm sido grandes adversárias nos cotejos sul-americanos. Para as brasileiras como para as argentinas uma derrota de hoje importará em sensível queda de possibilidades para alcançar o título máximo, já que cada quadro terá que jogar cinco vêzes, inclusive contra as norte-americanas, tidas como favoritas absolutas do certame.

CHANCE PARA AS BRASILEIRAS

Olhando a tabela (que exclui as nacionais da rodada final) sente-se que os chilenos não acreditam nas possibilidades das moças da CBB. A verdade, no entanto, é que (tal como acontece com o futebol em Lima) as brasileiras têm chance de ganhar os quatro jogos iniciais, ficando a despedida para o prélio com as norte-americanas, difíceis de serem vencidas. Enquanto isso, francesas, argentinas e chilenas ainda atuarão na última rodada, com chance de permitirem, pelo menos, um significativo vice-campeonato ao quadro brasileiro.

PRELIMINAR

Valendo para o Torneio de Classificação, jogarão na preliminar: peruanas e paraguaias. Esse torneio reune os cinco países perdedores nos encontros iniciais e que, agora, disputam o direito de ocupar a última vaga do Turno Final.

JOGOS DE AMANHÃ

Amanhã, o Campeonato Mundial terá prosseguimento com mais dois jogos:

Chilenas x Argentinas (pelo Turno Final) e Paraguaias x Cubanas (pelo Torneio de Classificação).

(Tabela fornecida pela Asapress).

Calendário Esportivo

HOJE

FUTEBOL
Jogos Interestaduais — ESPÍRITO SANTO, em Vitória: Rio Branco, local x S. Cristovão.
— **SANTA CATARINA**, em Itajaí: Marcílio Dias, local x Olaria.
— **MINAS GERAIS**, em Manhumirim: Grêmio de Manhumirim x Vasco da Gama, quadro do Expressinho.

BASQUETEBOL
Campeonato Mundial Feminino — CHILE, em Santiago: Brasileiras x Argentinas, pelo Turno Final; e Peruanas x Paraguaias, pelo Torneio de Classificação.

NATAÇÃO
Campeonato Carioca Infanto-Juvenil — As 16 horas, na piscina do Guanabara, provas finais do certame, com a presença de onze clubes cariocas.

POLO AQUATICO
Campeonato Carioca — As 16 horas, na piscina de Caio Martins, em Niterói: Vasco da Gama x Botafogo (1.ª e 2.ª Divisões).

TENIS
Torneio Inaugural de Duplas Mistas — A partir das 14.30, nas quadras do Fluminense, abrindo a temporada oficial de 1953 — (FMT)

EXCURSIONISMO
Centro dos Excursionistas — "Pedra da Gávea" (Chaminé Ely): excursão com escalada leve e acampamento (até domingo); direção de Célio Rodrigues Maia e Mario Sancho Pimenta Rodrigues. "Fábrica de Papel", da Companhia Franco-Brasileira, na Estrada das Furnas, no Alto da Boa Vista: excursão cultural; direção de Maria M. Santos.

VOLEIBOL
Triangular Internacional — PERU, em Lima: Torneio Feminino com as equipes de Lima, Miraflores e Flamengo (último jôgo das "estrêlas" brasileiras).

AMANHÃ

FUTEBOL
Campeonato Sul-Americano — PERU, em Lima: Brasileiros x Uruguaios, às 23.30 (hora do Rio de Janeiro).
Jôgo de Veteranos — As 16 horas, no Estádio da Gávea: Flamengo (com os tri-campeões de 42, 43 e 44) x Seleção Carioca de Veteranos.
Jogos Interestaduais — PARAÍBA, em João Pessoa: Seleção Paraibana x Seleção Carioca (jôgo em prol da campanha "Ajuda teu Irmão".
— **BAHIA**, em Salvador: Bahia, local x Flamengo.
— **PARÁ**, em Belém: Remo, local x Vasco da Gama.
— **ESPÍRITO SANTO**, em Vitória: Vitória, local x S. Cristovão.
— **SANTA CATARINA**, em Blumenau: Seleção local x Olaria.

BASQUETEBOL
Campeonato Mundial Feminino — CHILE, em Santiago: Chilenas x Argentinas, pelo Turno Final; e Paraguaias x Cubanas pelo Torneio de Classificação.

AUTOMOBILISMO
"Subida de Teresópolis" — ESTADO DO RIO, em Teresópolis, às 9 horas, com a provável presença dos melhores volantes cariocas, paulistas e fluminenses.

HIPISMO
Competição Especial — ESTADO DO RIO, em Correias: reunindo cavaleiros civis e militares, cariocas e fluminenses, revertendo a renda para auxílio aos flagelados do Nordeste.

XADREZ
Torneio Internacional — ARGENTINA, em Mar del Plata: 18.º Torneio, reunindo os maiores enxadristas do mundo, inclusive os campeões dos principais países sul-americanos.

TENIS
Torneio Individual de Estreantes — No Fluminense: Antônio C. Braga x José R. Oliveira (9 hs.) e Yon T. Benoliel x Emílio Guillayn (10 hs.).
No Country: Francisco M. Franco x Basilio Schaeser (9 hs.) e Mario Sierca x Roberto Pereira (10 hs.).
No Tijuca: Marcelo Santos x Hans Jurgen (9 hs.).
No Leme: Cesário de Andrade x Germano Fraifeib (9 hs.).
No Caiçaras: Ralf Berg x Antônio Meyer (15 hs.) e Sergio Pinheiro x Williams Georgiles (16 hs.).

TIRO AO ALVO
Taça "Rotary Internacional" — As 9 horas, no "stand" do Fluminense, treino para os atiradores que participarão dêsse troféu: tiro às silhuetas.

MOTOCICLISMO
1.ª Competição Micro-Motos — S. Paulo, em Interlagos: com a participação de um "ás" italiano.

EXCURSIONISMO
Centro dos Excursionistas — "Passeio Marítimo à Guanabara": excursão recreativa; direção de José Serrinha, Almir Colares Chaves e Edmundo Braga. "Pedra da Gávea (via Pico dos 4): nova turma; direção de Francisco Franco e Vilma Pimenta Rodrigues.

Centro Excursionista Carioca — "Recreio dos Bandeirantes": excursão recreativa, especialmente dedicada aos "perfumistas".

Hoje, à tarde, o embarque do Flamengo para a Bahia

Amanhã a estréia frente ao Vitória inaugurando as disputas do Torneio Quadrangular — A 23 o retôrno da delegação — O embarque para Buenos Aires

Sob a chefia de Aristeu Duarte, segue hoje à tarde para Salvador, a delegação do Flamengo. Na capital baina, o quadro "rubro-negro" participará de um "Torneio Quadrangular" organizado pelo E. C. Bahia e que contará com os concursos do Vitória e do Internacional de Pôrto Alegre.

AMANHÃ A ESTRÉIA

A representação do Flamengo estreará amanhã nas disputas ante a equipe do Vitória. Posteriormente se defrontará com o Internacional e com o E. C. Bahia, respectivamente nos dias 18 e 22.

O TORNEIO DE BUENOS AIRES

O retôrno da delegação ao Rio está programado para o dia 23. Horas após o desembarque, no Aeroporto Santos Dumont a mesma seguirá para o Aeroporto Internacional do Galeão a fim de seguir para Buenos Aires. Nessa oportunidade Gilberto Cardoso, Fadel e Fadel, Benitez e Joel se integrarão na embaixada que hoje rumará para a Bahia e que está assim constituida: técnico, Jaime de Almeida; médico, Paulo S. Tiago; jornalista, Isaac Zuckman; massagista, Rubens; jogadores, Garcia, Leoni, Pavão, Jadir, Dequinha, Beto, Paulinho, Rubens, Adãozinho, Indio, Zagalo, Antôninho, Bria, Valter, Esquerdinha e Mauricio.

Na capital portenha, o quadro "rubro-negro" disputará o Torneio Quadrangular organizado pelo Boca Juniors e preliará nos dias 24, 26 e 28, respectivamente contra o San Lorenzo, Boca Juniors e Botafogo.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO V - N. 982 - SABADO-DOMINGO - 14-15 DE MARÇO DE 1953

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

Segunda-feira, às 17.30 horas deverá reunir-se o Conselho Arbitral da FMF a fim de designar o substituto de Zoulo Rabelo para o Departamento de Arbitro da entidade.

—

O Fluminense comunicou à FMF que se interessa pela renovação dos contratos de Quincas, Duarte, Getulio e Bimba. Na mesma oportunidade remeteu para registros os novos contratos de Emilson e Jairo.

—

Cosme, do Canto do Rio, e Onerino da Guia do Bangu, foram ontem contemplados pela CBD com o prêmio "Belfort Duarte".



OS TRI-CAMPEÕES RUBRO-NEGROS
Enfrentarão o selecionado carioca de veteranos, amanhã

APENAS UMA ALTERAÇÃO NO COMBINADO CARIOCA

Carlinhos no lugar de Jairo para o jôgo de amanhã com a seleção paraibana em benefício dos flagelados — A visita do governador pernambucano — Hoje, rumo à Paraíba

RECIFE, 14 (De Domingos Dangelo, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Uma única alteração apresentará o combinado carioca — que ora se exibe no Nordeste em benefício dos flagelados — para a peleja de amanhã, em João Pessoa, com a seleção paraibana: Carlinhos no lugar de Jairo, na ponta esquerda.

Nos demais postos continuarão os mesmos elementos que atuaram quarta-feira última, contra o selecionado pernambucano.

VISITA DO GOVERNADOR

O Governador Etelvino Lins esteve ontem, em visita à delegação metropolitana, quando teve oportunidade de dirigir um agradecimento aos jogadores e dirigentes, pela valiosa contribuição que estão prestando aos retirantes nordestinos.

RUMO A PARAIBA

A embaixada carioca rumará hoje em ônibus especial para o Estado da Paraíba, onde saldará amanhã à tarde seu segundo compromisso no Nordeste.

30 ANOS DE FEDERAÇÃO



D. Júlia Pinheiro

Há trinta anos, sem diminuir nem aumentar um dia, essa mulher corre, grita, sua, sofre, chora, faz tabela, desmancha tabela, ri alto, briga com paredros, recebe presidentes, despede-se de presidentes, na Federação Metropolitana de Futebol.

Num dia como o de hoje, há trinta anos, D. Júlia Pinheiro, e D. Julinha, começara a jogar o seu futebol — nos corredores, nos gabinetes, nos tapetes da entidade carioca, acompanhando-a em tôdas as suas fases.

Nesses trinta anos a federação teve muitos nomes, muitas casas, muitos homens. Muita coisa, quase tudo mudou. Só essa mulher permaneceu "quase inalterável".

Quase porque, há trinta anos, — a "Julinha não fumava, era mais tímida, não usava óculos, gritava menos e ria com mais acanhamento".

Clubes em Revista

BANGU

Délio Neves programou para hoje à tarde, em Moça Bonita, novo treino de conjunto. Ontem, o técnico submeteu todo o plantel a intensa prática individual.

MADUREIRA

Sob a orientação de Plácido, estiveram ontem, em ação, num rigoroso individual todos os profissionais. Na próxima terça-feira, novo individual será realizado, pois há interêsse por parte da Direção Técnica em colocar em boas condições técnicas todo o plantel.

SÃO CRISTÓVÃO

Hoje à tarde, em Vitória, a representação do clube fará sua estréia em campos capixabas enfrentando o quadro do Rio Branco. Amanhã, preliará com o Vitória, devendo na próxima terça-feira despedir-se jogando com o Santo Antonio.

INDIGNADOS OS PERNAMBUCANOS COM A C.B.D.

RECIFE, 14 (De Domingos Dangelo, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Causou indignação entre os dirigentes esportivos a notícia aqui chegada de que a C.B.D. proibira jogos em Recife sob alegação de falta de pagamento de quotas devidas.

NEGA A F.P.F.

A Federação Pernambucana de Futebol desconhece qualquer atrazo de pagamento de quota à C.B.D. considerando absurda essa determinação da Confederação Brasileira de Desportos.

SEGUNDA-FEIRA O EMBARQUE DO BOTAFOGO PARA BUENOS AIRES

A DELEGAÇÃO — ESPERADOS OSWALDO E ZEZINHO — GERSON DEVERÁ REGRESSAR HOJE, DE MINAS

Segunda-feira próxima, a delegação do Botafogo viajará para Buenos Aires, a fim de disputar, juntamente com o Flamengo e mais dois clubes argentinos, um torneio quadrangular.

A DELEGAÇÃO

Sob a chefia do sr. Délio Maranhão seguirão, além de Gentil Cardoso, Carvalho Leite, o massagista Jorge Coutinho e o roupeiro Aloisio, os jogadores, Osvaldo, Arisio, Floriano, Jerson, Tomé, Bob Arati, Juvenal, Calico, Geraldo, Jarbas, Geninho, Dino, Bravo, Braguinha, Jaime e Zezinho. Osvaldo e Zezinho estão sendo esperados de Pernambuco, a fim de serem incorporados à delegação. Também Gerson, que se encontra licenciado em Minas, em visita a família, deverá chegar hoje, para viajar com a delegação rumo a Buenos Aires.

Ingleses na América do Sul em maio

LONDRES, 14 (UP) — A Associação de Futebol anunciou que projeta incluir o maior número possível de jogadores, capazes de atuar em duas posições, no grupo de dezoito que fará uma excursão, em maio próximo, pelas Américas do Norte e do Sul.

Não se espera que a lista da seleção seja dada a conhecer antes de meados de abril.

Gilbert Merrick, do Birmingham, e Ted Ditchburn, do Tottenham, os mais destacados goleiros britânicos, são considerados como integrantes certos do selecionado

AMANHÃ NA GÁVEA OS TRI-CAMPEÕES DO FLAMENGO



Blackout, amanhã, estará também colaborando com a campanha "Ajuda teu irmão"

Depois de quase 10 anos, reune-se novamente o quadro lendário, jogando contra uma seleção carioca de veteranos, pela campanha "Ajuda Teu Irmão"

Os tri-campeões cariocas do Flamengo de 42-43-44, depois de quase 10 anos de ausência dos gramados, estarão, novamente, juntos, amanhã, às 16 horas, no campo do Flamengo, para enfrentar os veteranos cariocas, jogando pela campanha "Ajuda teu irmão".

O público carioca terá, assim, a oportunidade de rever seus ídolos do passado, mòrmente os rubro-negros, que jamais esquecem, o quadro que tão brilhantemente se sagrou tri-campeão carioca. A exibição de amanhã está sendo aguardada com indisfarçável ansiedade pelos "torcedores" ávidos de rever velhos e queridos ídolos não só entre os componentes do tri-campeão carioca, mas, também, entre os veteranos cariocas, alguns verdadeiros craques da pelota, como Plácido, Afonsinho, Carola, Paschoal, Tim etc.

PERACIO E DOMINGOS

Perácio e Domingos, se bem que afastados há algum tempo das canchas, recentemente integraram o quadro de veteranos brasileiros que disputou e venceu o primeiro campeonato sul-americano de veteranos, realizado em S. Paulo.

Sôbre a atuação dêsses dois ídolos do passado centralizam as atenções de quantos comparecerão, amanhã, ao campo da Gávea.



CAROLA E PLÁCIDO
— *Dois veteranos que estarão em atividade amanhã*

HOMENAGEM DOS TRI-CAMPEÕES

Antes do jôgo os veteranos tri-campeões homenagearão os srs. Dário de Melo Pinto e Alfredo Curvelo, respectivamente, presidente e diretor de futebol do Flamengo, à época em que foi conquistado o título de tri-campeão.

QUADROS:

Os quadros deverão pisar o gramado com a seguinte formação inicial:

FLAMENGO: Jurandir, Domingos (Quirino) e Newton; Biguá, Bria e Jaime; Valido (Sá) Tião, Pirilo, Perácio e Vevé (Jarbas).

No decorrer da peleja deverão entrar em ação, Jaci, Farch e o ex-centro-médio do quadro de aspirantes, Francisco.

VETERANOS CARIOCAS: — Alfredo, Mundinho e Aralico (Apio); Gualter (Possato) Leireo (Newton) e Afonsinho (Mineiro); Pascoal (Lino), Carola, Plácido (Baleiro), Pedro Nunes (Nino ou Tim) e Orlandinho.

Preliminar: As 14 horas será realizada a preliminar que reune os quadros do Modelo e da LBA, de Niterói.

PREÇOS: Todos, sem exceção, pagarão ingressos. Jogadores, juiz, jornalista, [illegible] etc., pagarão Cr$ 17,00, preço único da peleja.

CONDUÇÃO PARA OS VETERANOS

Camionetes do Flamengo [illegible] à disposição dos veteranos cariocas às 13,30 em frente à Estação D. Pedro II (Central) para conduzir os jogadores ao campo da Gávea.

A caminho da Colômbia o Fluminense

Na próxima quinta-feira, dia 19, terá início em Medelin, na Colômbia, o Campeonato Pentagonal de Futebol, organizado para a inauguração do "Estádio Atanásio Girardot".

Participarão das disputas, além do Fluminense e do Aliança de Lima, os seguintes grêmios colombianos: Atlético de Medelin, Deportivo de Calli e Santa Fé de Bogotá.

A rodada inaugural prevê os seguintes jogos: Aliança de Lima x Atlético de Medelin e Fluminense x Santa Fé de Bogotá.

As primeiras horas de hoje seguiu a embaixada do Fluminense. O embarque verificou-se no Aeroporto do Galeão, cabendo a chefia da delegação ao diretor Men Xavier da Silveira. Independente do médico, Dourado Lopes, do jornalista Hélio Ferreira da Rocha, do massagista Amadeu e do técnico, seguiram mais os seguintes jogadores: Veludo, Duque, Bigode, Jair I, Telê, Robson, Quincas, Jairo, Victor, Chiquinho, Simões, Pindaro, Emilson, Vilalobos, Marinho, Nestor, João Carlos, Larry, Rubens e Otávio.